



COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMERCIO EXTERIOR

GUIA COMO EXPORTAR PARA A



POLÔNIA

Varsóvia, dezembro 2022



Sumário

INTRODUÇÃO	5
1. POLÔNIA – ASPECTOS GERAIS	6
1.1. MAPA	6
1.2. DADOS DE BASE	7
1.3. GEOGRAFIA	8
1.4. POPULAÇÃO, CENTROS URBANOS E QUALIDADE DE VIDA	10
Dados demográficos	11
Remuneração.....	11
Educação.....	12
IDH.....	13
1.5. ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA	13
Sistema político	13
Organização administrativa	14
1.6. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES E ACORDOS INTERNACIONAIS	15
Participação da Polônia em organizações e tratados internacionais	15
2. FINANÇAS, DIREITO, ECONOMIA E TECNOLOGIA	19
2.1. MOEDA E FINANÇAS	19
Moeda	19
Taxas de câmbio médias em PLN	19
Sistema bancário e financeiro.....	21
Taxas de juros e empréstimos hipotecários	22
2.2. SISTEMA JURÍDICO	23
Formas pelas quais a atividade empresarial é realizada na Polônia	24
2.3. SITUAÇÃO ECONÔMICA ATUAL	25
Indicadores macroeconômicos	26
Perspectivas macroeconômicas gerais	30
A guerra na Ucrânia.....	31
Restrições relacionadas à pandemia COVID-19.....	32
Desenvolvimento do Hub de Transporte Central – o maior investimento em infraestruturas no mapa da Polônia.....	32
Principais subgrupos da economia.....	33
2.4. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	34
Indústria das TIC	35
Instalações de centro de dados.....	36

Hub de GameDev	38
Mercado fotovoltaico	39
Mercado de robótica cirúrgica	39
3. COMÉRCIO INTERNACIONAL DO PAÍS	41
3.1. ÚLTIMAS TENDÊNCIAS	41
3.2. ORIGEM E DESTINO	42
Volume de negócios por continente	45
Comércio com América Central e do Sul	46
3.3. COMPOSIÇÃO POR PRODUTO	49
4. RELAÇÕES ECONÔMICAS POLONESAS-BRASILEIRAS.....	52
4.1. COMÉRCIO BILATERAL	52
Cooperação econômica com a Polônia	52
4.2. INVESTIMENTOS BILATERAIS	54
Cooperação em matéria de investimento.....	54
Facilitando o acesso ao mercado polonês para os investidores.....	56
4.3. ACORDOS ECONÔMICOS BÁSICOS COM O BRASIL	57
5. ACESSO AO MERCADO	59
5.1. TRIBUTAÇÃO	59
Tributação Corporativa	59
Impostos pessoais.....	60
Imposto sobre o valor acrescentado	61
Imposto sobre transações de direito civil (PCC).....	63
5.2. REGIME PAUTAL.....	64
Território alfandegário	64
Área Schengen.....	64
Regulamentos comerciais.....	65
Taxa do tributo pautal da União Europeia	66
Valuação alfandegária	67
TARIC e ISZTAR.....	71
A interface do sistema ISZTAR torna possível:.....	73
Acesso ao mercado polonês	74
Atividade econômica na Polônia	77
Sociedades.....	78
5.3. SISTEMAS ALFANDEGÁRIOS ESPECÍFICOS.....	82
Regime de entreposto alfandegário	82
Procedimento de processamento interno.....	83

Procedimento de processamento externo.....	84
Procedimento para processamentode acordo com a inspeção alfandegária	84
Subvenções temporárias de indenização	84
6. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES.....	88
6.1. TRANSPORTE NACIONAL	88
6.2. TRANSPORTE INTERNACIONAL	90
7. DESDOBRAMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO	93
7.1. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	93
Feiras de negócios.....	93
Primeiro contato - reuniões com os poloneses	93
7.2. PROMOÇÃO DE VENDAS	94
Pagamentos por serviços e apresentação de ofertas na Polônia.....	94
Habilidades linguísticas	95
Vistos e outras informações gerais	95
7.3. PRÁTICAS COMERCIAIS DE COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	96
Comércio eletrônico na Polônia - informações gerais.....	96
Vantagens e desvantagens do comércio eletrônico na Polônia	98
Transporte de mercadorias compradas	98
História do comércio eletrônico na Polônia.....	99
Previsões para o futuro	99
8. ANEXO.....	100
8.1. CONTATOS.....	100
Ministérios	100
Embaixadas e consulados	101
Gazeta Oficial da União Europeia	101
Câmaras de Comércio.....	101
Bancos.....	103
Banco de dados de feiras na Polônia:.....	104
Entidades que organizam exposições na Polônia:	104
Mídia.....	105
Autoridades de defesa do consumidor	105
Agências de publicidade	105
Empresas de Mídia	106
Informações para investidores estrangeiros.....	107
Pesquisa de opinião pública.....	107
Empresas de consultoria.....	108

Obtenção de documentos relativos ao comércio exterior	108
Empresas de transporte.....	109
Envio.....	109
Comunicação	110
Companhias aéreas	110
Informações práticas.....	112
Hotéis em Varsóvia.....	113
8.2. LISTA DE TABELAS	116

INTRODUÇÃO

A Polônia é uma das maiores e mais proeminentes nações europeias. Em 1989, uma revolta política ocorreu no país e, na sua esteira, a Polônia tornou-se uma democracia parlamentar estável. Em 1999 juntou-se à OTAN e em 2004 aderiu à União Europeia. Desde a sua adesão à UE, a Polônia beneficiou-se de recursos da União Europeia em maior medida do que muitos outros países.

A capital do país é Varsóvia, que foi quase completamente demolida em 1944, quando a Segunda Guerra Mundial chegou ao fim, e reconstruída após o fim do conflito. Outras grandes cidades incluem Kraków, a qual é considerada um dos destinos turísticos mais atraentes da Europa, Gdańsk, Poznań, Wrocław e Łódź. O país está situado no Mar Báltico e está separado dos seus vizinhos do sul por cadeias montanhosas. No entanto, a maior parte do seu território é plana. O clima é continental, mas moderado. A Polônia, que fica no centro da Europa, entre o Oriente e o Ocidente, é idealmente localizada para o desenvolvimento do comércio internacional.

Desde a década de 1990, o país tem desfrutado de um crescimento econômico constante. A agricultura e a indústria ainda são muito importantes na economia, mas nos últimos anos a arena de serviços especializados se desenvolveu muito rapidamente e, como consequência, muitas empresas estrangeiras abriram filiais na Polônia.

Os parceiros econômicos mais proeminentes do país incluem a Alemanha, Grã-Bretanha, China, Rússia e Itália.

O país é, em essência, etnicamente homogêneo. No entanto, nos últimos anos tornou-se o lar de um número substancial de imigrantes da Ucrânia. Antes de fevereiro de 2022, quando a invasão da Ucrânia pela Rússia começou, aqueles que emigraram daquele país o fizeram por razões puramente econômicas. Após o início da guerra, a Polônia tornou-se o principal destino para fuga, e isso criou um potencial sem precedentes para a migração. É difícil prever quantos refugiados da Ucrânia permanecerão na Polónia permanentemente, mas já se sabe que cerca de 7,25 milhões cruzaram a fronteira polonesa desde o início do conflito¹.

A Polónia também é favorecida por imigrantes da Europa Ocidental (incluindo o Italiano Espanhol e o Português), cujos números substanciais encontram emprego em empresas de SSC (Centro de Serviços Partilhados). Os poloneses são considerados bem-educados e são conhecidos por aprender línguas estrangeiras facilmente.

Em todo o mundo, o país está associado ao Papa João Paulo II e ao Movimento de Solidariedade anticomunista (liderado por Lech Wałęsa, que mais tarde ganhou o Prêmio Nobel).

Os fatores que tornam a Polónia um local atraente para os empresários que estão considerando a cooperação comercial com os países europeus incluem uma economia próspera, uma situação política estável e uma população trabalhadora aberta a outras culturas.

¹ <https://www.fxmag.pl/artykul/ile-uchodzcow-z-ukrainy-zatrzymalo-sie-w-polsce-dane-pozyskane-od-strazy-granicznej>

1. POLÔNIA – ASPECTOS GERAIS

1.1. MAPA

Figura 1 Divisão administrativa da Polônia em províncias e powiats: 1 janeiro de 2022



Nota: O mapa fornece nomes descritivos apenas para aqueles powiats cujos nomes não são derivados dos nomes de suas principais cidades ou "lugares".

Fonte: Statistics Poland (GUS)

1.2. DADOS DE BASE

Área: 312.717 km²²

População: 38.036.118³

Densidade populacional: 122 pessoas/km²

Mão de obra: 17,25 milhões

Principais cidades: Varsóvia (capital), Kraków, Łódź, Gdańsk, Poznań, Wrocław, Katowice

Língua oficial: polonês

Taxa de câmbio: USD 1: PLN 4,706, 1 EUR: PLN 4,744 (média ponderada da PNI do terceiro trimestre de 2022)

PIB 2021: USD 674,05 bilhões

PIB per capita (2021): USD 17.841

Crescimento do PIB (2021): 5,7%

Taxa de desemprego (Terceiro trimestre 2022): 5,1%

Exportações (2021): USD 290,4 bilhões

Importações (2021): USD 291,9 bilhões

Importações do Brasil para a Polônia (2021): USD 1,17 bilhões

Exportações para o Brasil da Polônia (2021): USD 0,37 bilhões

² https://www.geoportal.gov.pl/o-geoportalu/aktualnosci/-/asset_publisher/HCHq0YGNRszn/content/10-01-2022-opublikowalismy-aktualne-powierzchnie-jednostek-podzialu-terytorialnego-kraju?redirect=%2F&inheritRedirect=true

³ Narodowy Spis Powszechny Ludności i Mieszkań 2021, Statistics Poland (GUS)

1.3. GEOGRAFIA

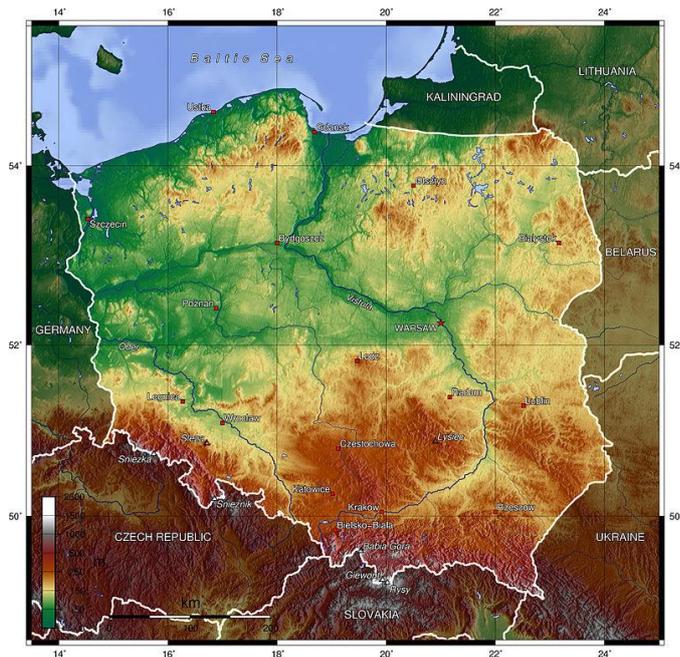
A Polônia encontra-se no coração da Europa Central. Faz fronteira com sete países, incluindo duas potências econômicas substanciais - a Alemanha e a Rússia. Esta localização é particularmente relevante no que diz respeito ao importante papel do país na arena internacional. Durante centenas de anos, numerosas rotas de transporte atravessaram o seu território, ligando a Europa Oriental e Ocidental, e ligando os países escandinavos à Europa Central. O comércio internacional, que utiliza rotas de transporte polonesas, é um importante estímulo para o seu desenvolvimento econômico.

Figura 2 Mapa da Polônia com países vizinhos



Fonte: britannica.com

Figura 3 Mapa físico da Polônia



Fonte: Wikipedia

A Polônia é o nono maior país da Europa e abrange uma área de 312.717 km². O território estende-se 649 km de sul para norte, e 689 km de oeste para leste. O país é predominantemente constituído por planícies, com apenas 3% da sua superfície superior a 500 m acima do nível do mar. A forma geográfica da Polónia é extremamente benéfica para o seu desenvolvimento económico. Facilita o frete e o rápido desenvolvimento da rede rodoviária, a qual está sendo constantemente expandida. Ao norte, a fronteira do país é o Mar Báltico, que fornece à Polónia acesso ao transporte marítimo, e as Montanhas dos Cárpatos são seu perímetro sul.

A Polónia é o décimo sétimo⁴ país mais florestado da Europa. Cerca de 29,6%⁵ do território da nação é coberto por florestas, algumas das quais possuem um deserto de natureza intocada, único na Europa. Além disso, a Polónia tem mais lagos do que muitos outros países, ostentando um número de aproximadamente 7.000 no geral. Esta singularidade natural é particularmente evidente em termos de sua vida selvagem. Um exemplo especial, e globalmente reconhecível, é a cegonha branca, uma vez que um quarto da população mundial desta espécie vive na Polónia.

A Polónia tem recursos naturais como carvão, enxofre, gás natural, ferro e sal. Cerca de 59,86%⁶ da área do país é dedicada às culturas agrícolas. Os melhores solos são encontrados no sudeste do país. Na Polónia, mais de 80% da produção agrícola é contabilizada por cereais e culturas industriais.

A Polónia situa-se numa zona climática continental húmida. Seu clima é caracterizado por seis estações e subdivisões de estações: início da primavera, primavera, verão, outono, início do inverno e inverno. A precipitação anual chega a cerca de 645,4 mm⁷, e 2/3 desta cai durante o verão. A

⁴ <https://obserwatorgospodarczy.pl/2021/03/22/lesistosc-w-ue-rosnie-jednak-jest-bardzo-nierownomierna/>

⁵ Statistics Poland

⁶ Rocznik Statystyczny Rolnictwa 2021, Statistics Poland (GUS)

⁷ Klimat Polski 2020, IMiGW

temperatura média no inverno varia entre 0°C e -5°C, e no verão cerca de 20°. Apesar de uma temperatura média relativamente baixa, os verões na Polônia podem ser bastante quentes.

1.4. POPULAÇÃO, CENTROS URBANOS E QUALIDADE DE VIDA

A população da Polônia em 2021 era de 38.036.118. O país é caracterizado por uma taxa de crescimento real próxima de zero, mas positiva. Isso significa que sua população está crescendo apesar de uma taxa negativa de aumento natural (-3,2)⁸ (mais mortes do que nascidos vivos por ano). Isso reflete uma entrada de imigrantes, principalmente através das fronteiras orientais do país (Ucrânia e Bielorrússia).

Na Polônia, há 107 mulheres por 100 homens. Isto é devido à maior expectativa de vida das mulheres. As previsões indicam que a média da mulher polonesa é de viver quase 80 anos de idade, enquanto a vida útil do polonês será 8 anos mais curta⁹. A expectativa de vida média de um polonês era 2 anos mais longa antes da pandemia de Covid. O número na Polônia é agora de 76 anos, e a idade média no país é estimada em 41 anos. A taxa de fertilidade na Polônia é baixa, e insuficiente para a simples substituição da população, pois é de apenas 1,38 filhos por mulher, e a condição para a substituição é o equivalente a pelo menos 2 descendentes. Isso gerou previsões relativamente perturbadoras. Espera-se que a população envelheça significativamente e os números diminuam. No entanto, espera-se que a taxa de fertilidade aumente ligeiramente.

Houve um aumento na idade média do casamento, e atrasos foram observados nas decisões de ter o primeiro filho. Além disso, 79% dos casamentos terminam por causa da morte do cônjuge e apenas 21% na sequência do divórcio¹⁰.

De fato, é difícil determinar a dimensão exata da população, porque os dados do Censo Nacional da População e da Habitação sugerem que mais de 2 milhões de poloneses vivem e trabalham no estrangeiro, estando, ao mesmo tempo, registrados permanentemente e oficialmente na Polônia.

Em 1 de janeiro de 2022, a Polônia tinha 964 cidades. Segundo dados oficiais, o coeficiente de urbanização no país ultrapassou 61%. No entanto, apenas uma cidade, Varsóvia, tem uma população de mais de 1 milhão de habitantes, enquanto as quatro cidades mais populosas (Kraków, Łódź, Wrocław e Poznań) contêm mais de 500.000 habitantes.

Dados oficiais sugerem que aproximadamente 1.860.281¹¹ pessoas vivem na capital, mas esses números incluem apenas as oficialmente registradas lá. Pensa-se que pode haver até 3 milhões. Nesta, a maior cidade, a densidade populacional é de 3,597 pessoas/km², o que representa uma diferença substancial em comparação com a densidade populacional média na Polônia, que é de 122 pessoas/km². No entanto, discrepâncias consideráveis podem ser observadas entre as regiões individuais da Polônia: a população por km do oeste do país é 6 vezes a do leste.

Além do polonês, que é a língua oficial em todo o país, em certas regiões pode-se encontrar dialetos regionais ou outras línguas - Cassubiano, Lemko, Alemão, Lituano, Ucrainiano e Bielorrusso.

⁸ *Ludność stan i struktura oraz ruch naturalny w przekroju terytorialnym na 31.12.2021, Statistics Poland (GUS)*

⁹ *Tablice trwania życia, Statistics (GUS)*

¹⁰ *Rocznik Demograficzny 2021, Statistics Poland (GUS)*

¹¹ *Spis Powszechny Ludności i Mieszkań 2021*

O valor da atividade econômica para o primeiro semestre de 2022 atingiu 71% (de acordo com dados do Eurostat). Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego (registrada em setembro de 2022) foi de 5,1%, o que corresponde a meio ponto percentual inferior à de setembro de 2021, quando se situou em 5,6%.

Dados demográficos

O número de residentes da Polônia foi de cerca de 38 milhões por anos. No entanto, a curto prazo, bem como a longo prazo, a situação demográfica da Polônia será desfavorável.

Previsão do PMR: Número de residentes da Polônia (milhões) e quotas (%) de cada grupo demográfico, 2018-2027

Tabela 1 Previsão da PMR: Número de residentes da Polônia (milhões) e quotas (%) de cada grupo demográfico, 2018-2027

	2018	2019	2020	2021	2022f	2023f	2024f	2025f	2026f	2027f
Idade da população pré economicamente ativa	18,2%	18,2%	18,3%	18,4%	18,3%	18,2%	18,1%	17,9%	17,6%	17,3%
Idade da população economicamente ativa	60,3%	59,7%	59,3%	58,9%	58,5%	58,2%	58,0%	57,9%	57,9%	57,9%
Idade da população pós-economicamente ativa	21,5%	22,0%	22,4%	22,7%	23,2%	23,6%	23,9%	24,3%	24,5%	24,8%
Número de residentes	37,97	37,96	37,84	37,65	37,58	37,49	37,40	37,30	37,20	37,09

Nota: o número de residentes poloneses não inclui o número de 1,5 milhões de migrantes provenientes da Ucrânia (de acordo com a definição Statistics Poland [Estatísticas Polônia], o número de residentes refere-se a pessoas que residem permanentemente no território da Polônia por pelo menos 12 meses).

f – previsão

Fonte: Statistics Poland (dados históricos), PMR (previsão), 2022

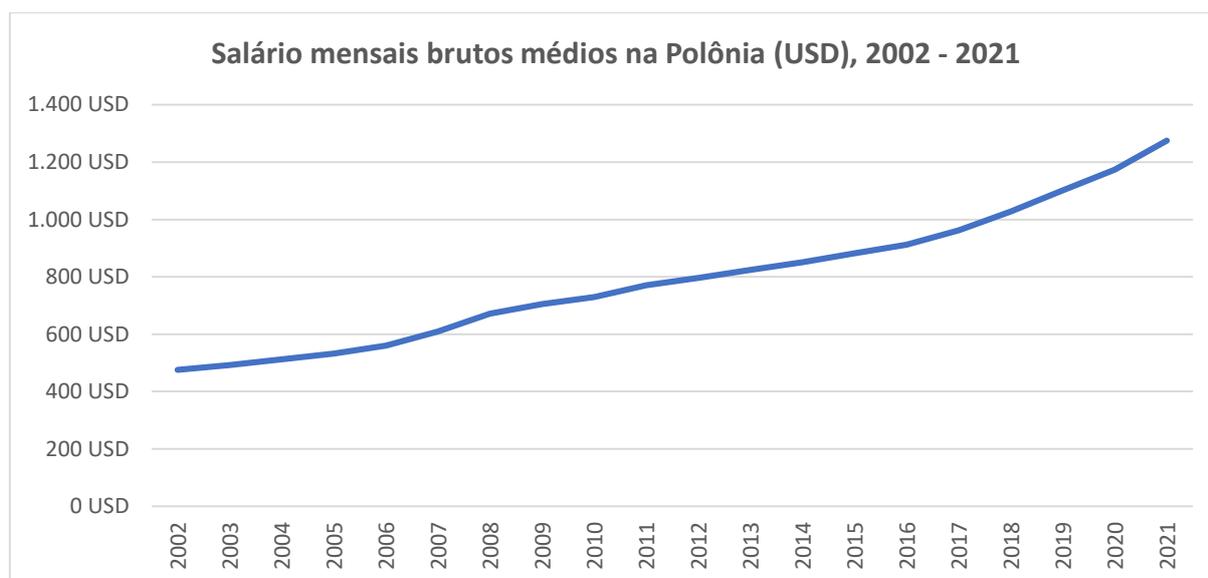
Embora a população residente tenha permanecido em torno de 38 milhões por muitos anos, as mudanças na estrutura da população têm sido desfavoráveis, com a participação de pessoas na idade economicamente ativa (de 18 à idade de aposentadoria) diminuindo e a proporção de pessoas na idade pós-economicamente ativa aumentando. Essa tendência se intensificará ao longo do período previsto. Em 2027, quase 25% da população polonesa estará em idade pós-economicamente ativa, o que representa um aumento de mais de 2 p.p. em relação a 2021.

Além disso, a população residente diminuirá 1,5%, passando de 37,7 milhões para 37,1 milhões de pessoas até 2027. Isto terá um impacto negativo no mercado varejista online, reduzindo o seu potencial quantitativo. Por enquanto, não incluímos no número de residentes para este ano ou nos anos seguintes os 1,5 milhões de migrantes adicionais que esperamos ficar na Polônia até ao final de 2022. Isso se deve ao fato de que, de acordo com a definição Statistics Poland, o número de residentes se refere a pessoas que permanecem na Polônia continuamente por pelo menos 12 meses. No entanto, o impacto da migração em si foi considerado nas previsões.

Remuneração

O salário médio mensal bruto no primeiro trimestre de 2022 atingiu 6.235,22 PLN (aproximadamente 1.324 USD). Anualmente, isto representou um aumento de 11,8%.

Figura 4 Salários mensais brutos médios na Polônia



Fonte: *Statistics Poland*

No entanto, o diferencial salarial entre as províncias pode ser de até PLN 2.200 (aproximadamente USD 467). Nas regiões menos desenvolvidas da Polônia, o salário-padrão é de aproximadamente 75% da média das regiões mais ricas. Em geral, os salários médios que excedem a média nacional são pagos ao pessoal empregado em ocupações associadas aos seguintes grupos: autoridades públicas, altos dirigentes e gestores, e especialistas tanto nos setores público como privado.

Além do aumento do salário médio, os benefícios como o regime Família 500+ ou as pensões de 13^o e 14^o têm um impacto positivo no rendimento dos poloneses.

Como no caso dos salários crescentes, a taxa de crescimento do poder de compra dos poloneses será fortemente limitada pela inflação elevada. Além dos aumentos de preços, os aumentos das taxas de juro também dificultarão o crescimento do consumo privado. Por esta razão, apesar de novos programas sociais, como o *Care Capital*, o pagamento das 13^o e 14^o pensões, soluções que formam os chamados escudos anti-inflacionários (por exemplo, o subsídio de escudo), e a redução do PIT (Imposto de Renda Pessoal Física) de 17% para 12% em julho de 2022, o rendimento disponível em 2022 e 2023 diminuirá em termos reais. Nos próximos anos, a renda disponível estará crescendo a um ritmo, de cerca de 2,0-2,8% em relação ao ano anterior.

Esperamos que a desaceleração do crescimento real do consumo privado em 2022 seja relativamente pequena. Isso será um efeito da permanência temporária de cerca de 1,5 milhões de migrantes na Polónia, o que impulsionará o crescimento do consumo privado em cerca de 1,5 p.p.

Por outro lado, o consumo gerado pelos cidadãos poloneses reduzirá notavelmente em 2023, devido à incerteza prevalente, à deterioração do sentimento dos consumidores, à inflação elevada e às taxas de juro elevadas.

Educação

Os poloneses são tipicamente muito instruídos. A percentagem de pessoas que passaram pelo menos pelo ensino médio é excepcionalmente elevada: 90% (aplica-se a pessoas entre 25 e 64 anos de idade). Para o mesmo grupo, a média da OCDE para adultos que concluíram o ensino médio é de

79%. Desde 2011, um aumento constante do nível de educação tem sido observado na Polônia. Em 2011, o percentual dos que completaram pelo menos o ensino médio foi de 48,5%, enquanto em 2021 o número foi de 55,5%. O aumento mais substancial é observado no ensino superior, onde a proporção daqueles com esse nível de escolaridade aumentou de 17,1% para 23,1% durante o período em questão.

IDH

A Polônia é considerada pelas Nações Unidas como um país altamente desenvolvido devido ao seu índice de desenvolvimento humano (IDH), que leva em consideração fatores como a expectativa de vida, a duração média da educação concluída ao longo de 25 anos, a quantidade esperada de tempo gasto pelos alunos na educação, e o PIB per capita após a medição da paridade do poder de compra ter sido aplicada. O índice de IDH em 2021 situou-se em 0,876, o que deixou a Polônia em 34º lugar no mundo dos 191 países do ranking. O Brasil está em 84º lugar, com um valor de IDH de 0,754¹².

A situação na Polônia é igualmente harmoniosa em termos do nível da dívida doméstica: em 2020, o equivalente a 59% do rendimento líquido disponível, enquanto nos Estados Unidos, Alemanha, Espanha, França e Reino Unido, o valor ultrapassou 100% do rendimento líquido disponível.

1.5. ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

Sistema político

Em termos políticos, a Polônia é uma república democrática parlamentar, constituída por um sistema multipartidário com o Primeiro-Ministro como chefe de governo e o Presidente como chefe de Estado. O poder executivo é exercido pelo Presidente e pelo governo, que contém o Gabinete, liderado pelo Primeiro-Ministro. Os membros do governo são eleitos pela maioria dos membros da Câmara dos Deputados do parlamento (Sejm). O governo é formalmente anunciado pelo presidente e deve obter um "voto de confiança" no Sejm dentro de duas semanas.

A legislação é promulgada por duas câmaras do Parlamento. A Câmara dos Senadores (Senado) tem 100 senadores, enquanto o Sejm tem 460 membros. O Parlamento é escolhido por uma maioria do eleitorado para um mandato de quatro anos.

Os membros do Sejm são eleitos por sufrágio universal, com representação proporcional, em votação secreta. O Sejm desempenha várias funções, incluindo, em particular, a instigação de atos legislativos. Atua também como um equilíbrio no que diz respeito a outros poderes do governo.

Senadores são eleitos por sufrágio universal em votação secreta. O Senado desempenha um papel importante no processo de alteração da Constituição, pois é necessário obter o seu consentimento para tal mudança, mas tem menos margem de manobra do que o Sejm. Durante um processo legislativo, após a adoção de uma lei pelo Sejm, o Senado pode aprová-la sem alterações, submeter emendas ou rejeitá-la.

Na sessão Sejm e no Senado, eleitos para os anos de 2020-2025, existem 11 partidos parlamentares, clubes e grupos de MPs e MPs não inscritos: O Partido Parlamentar de Lei e Justiça (Prawo i Sprawiedliwość), o Partido Parlamentar de "Plataforma Cívica" (Koalicja Obywatelska), o Clube Parlamentar de Coligação da Esquerda (Lewica), o Clube Parlamentar de "Coligação Polonesa" (Koalicja Polska), a Confederação (Konfederacja), o Clube Parlamentar da Polónia 2050 (Polska 2050), Acordo do Clube Parlamentar (Porozumienie Jarosława Gowina), O Clube Parlamentar

¹² <https://hdr.undp.org/data-center/country-insights#/ranks>

(Kukiz'15), o Partido Socialista polonês (Polska Partia Socjalistyczna), Assuntos Poloneses (Polskie Sprawy), e um grupo de Membros não inscritos¹³.

Organização administrativa

Desde 1999, a Polônia tem uma estrutura territorial de três níveis. Consiste em: 2.477 comunas (gminas), 314 distritos (powiats) e 16 províncias (16)¹⁴. Comunas e distritos são unidades auto governantes, enquanto a comuna é a menor unidade administrativa na Polônia, e as províncias são unidades governamentais e auto governantes. No nível de província, o governo é representado pelo governador provincial. O Marechal é o mais alto representante do governo autônomo da província. Os conselhos são órgãos auto governamentais locais que exercem autoridade e supervisão. Sua principal tarefa é emitir regulamentos locais, aprovar o orçamento e coletar impostos e taxas locais. As eleições para os conselhos municipais e municipais e assembleias de província são realizadas através de uma votação secreta.

Figura 5 Mapa administrativo da Polônia



Fonte: Wikipedia

¹³ https://www.sejm.gov.pl/Sejm9.nsf/page.xsp/kluby_stat

¹⁴ Powierzchnia i ludność w przekroju terytorialnym w 2021 roku, GUS

1.6. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES E ACORDOS INTERNACIONAIS

Participação da Polônia em organizações e tratados internacionais

Visão geral das organizações

Lista das organizações internacionais mais importantes das quais a Polônia é membro:

1. Organização das Nações Unidas (ONU),
2. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO),
3. Organização Mundial da Saúde (OMS),
4. Organização Mundial do Comércio (OMC),
5. Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE),
6. Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE),
7. Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN),
8. União Europeia (UE),
9. Espaço Econômico Europeu (EEE)

União Europeia

A Polônia é membro da União Europeia desde 2004 e do Espaço Econômico Europeu desde 2005. Além disso, desde 2007, o país aderiu ao Acordo de Schengen, que aboliu os controles fronteiriços entre os estados signatários. Estes acordos têm um efeito considerável na vida quotidiana dos poloneses, no mercado e na economia polonesa.

A estrutura da União Europeia

A União Europeia é uma união política e econômica de 27 países europeus, fundada em 1993 em conformidade com o Tratado de Maastricht. O Tratado estipula que os objetivos comuns dos países delineados na União incluem:

- A promoção do progresso econômico e social através do reforço da cooperação econômica e da supressão dos entraves ao comércio entre os Estados-Membros,
- O reforço da imagem da União como um único órgão político que fala com uma só voz na arena internacional através de uma política externa comum,
- Esforços para criar uma cidadania europeia e um sentimento de pertencimento a uma comunidade única entre os cidadãos comuns, assegurando a igualdade de normas jurídicas e a plena liberdade de circulação de pessoas no interior da União,
- O desenvolvimento de um espaço de liberdade, segurança e de tratamento equitativo, do qual a UE é signatária, através da introdução de normas jurídicas e sociais comuns e da melhoria contínua das condições de vida dos países menos ricos,
- A unificação das estruturas econômicas dos Estados-Membros e a normalização do desenvolvimento econômico das regiões,

Melhorias nos padrões de vida.

A União prosseguirá os seus objetivos através de organismos e instituições comuns e através de instrumentos jurídicos elaborados por esses organismos e instituições.

As instituições da União Europeia

Os órgãos e instituições mais importantes da União:

- A Comissão Europeia, principal órgão legislativo e executivo, é constituída por um Colégio de Comissários, com um Comissário por Estado-Membro,
- O Parlamento Europeu é um órgão legislativo cujos membros são eleitos pelos residentes dos países da UE,
- O Conselho da União Europeia, órgão legislativo cujos membros são nomeados pelos governos dos países da União e recrutados a nível ministerial nesses governos,
- Conselho Europeu - um órgão encarregado de dar orientações gerais e de impulsionar a política da UE, constituído pelos Chefes de Estado ou de Governo dos Estados-Membros,
- Tribunal de Justiça - o tribunal competente em casos relativos ao direito da União Europeia. É responsável pela correta interpretação e aplicação da legislação da UE, pelo controle da legalidade dos atos das instituições da UE e pelo grau de cumprimento dos Estados-Membros das suas obrigações ao abrigo do direito da UE. O Tribunal de Justiça interpreta igualmente o direito da União a pedido dos juízes dos tribunais nacionais,
- O Banco Central Europeu, principal instituição da união Económica e Monetária, responsável pela condução da política monetária europeia na área do euro. O BCE e os bancos centrais nacionais de todos os Estados-Membros da UE constituem o Sistema Europeu de Bancos Centrais. O principal objetivo do Sistema Europeu dos Bancos Centrais é manter a estabilidade dos preços e, desde 2014, a supervisão das instituições de crédito tem sido também da sua competência.

O nível de integração dos mercados e das instituições políticas na Europa impede uma análise da situação da Polónia isolada da União Europeia. Embora a Polónia não esteja na área do euro, as atividades do BCE têm um impacto direto nos mercados vizinhos e, por conseguinte, um impacto indireto no mercado polonês. Por outro lado, o direito primário da UE, ou seja, os tratados que estabelecem a UE, e o direito secundário, ou seja, a lei criada e adotada pelas instituições da UE (regulamentos, diretivas, decisões, recomendações e pareceres) têm um impacto direto na situação jurídica na Polónia - quer porque é (em alguns casos) diretamente aplicável ou porque o Estado polonês é obrigado a adaptar a sua legislação nacional de acordo com os objetivos estabelecidos no direito da UE.

Direito da União Europeia

Qualquer análise das condições da estrutura jurídica para a atividade empresarial na Polónia deverá igualmente levar em conta as condições da estrutura aplicáveis na União Europeia, bem como os planos, as tendências e as iniciativas legislativas da UE. Por outro lado, os Estados-Membros da UE têm alguma liberdade para instigar os chamados atos de transposição, ou seja, os instrumentos jurídicos que adaptam o direito nacional ao cumprimento do direito da UE e, além disso, o direito da UE ainda não regulamenta plenamente todas as questões dos mercados de cada Estado-Membro. Em particular, deve ser dada atenção às diferenças no direito fiscal, no direito societário e no direito trabalhista.

A *razão de ser* da União Europeia é o seu papel como mercado interno comum único. Para criar este mercado, os legisladores da UE adotaram centenas de leis para eliminar os obstáculos técnicos, regulamentares e legais em toda a UE.

O mercado interno é um espaço que dá a 500 milhões de europeus acesso a bens, serviços, emprego e oportunidades de negócio em 28 Estados-Membros. Baseia-se em quatro liberdades fundamentais - a livre circulação de bens, trabalhadores e capitais, juntamente com a liberdade de estabelecer empresas e de prestar serviços.

A livre circulação de mercadorias torna-se possível através da supressão dos tributos alfandegários internos e das restrições quantitativas, bem como da proibição de medidas conexas. Os principais meios de criação de um mercado único são, por um lado, a promoção e o alargamento da normalização pan-Europeia (isto é, o desenvolvimento de normas europeias para os bens) e, por outro, o reconhecimento mútuo das leis e normas nacionais em que ainda não existem normas europeias. Além disso, a eliminação dos obstáculos físicos e técnicos, o reforço das regras e controles que regem a comercialização de produtos, a melhoria do sistema de vigilância do mercado da UE e a garantia CE de conformidade (Conformité Européenne) para determinados grupos de produtos contribuem igualmente para o funcionamento do mercado interno.

A livre circulação de trabalhadores inclui o direito de circular e residir e o direito de trabalhar em outro Estado-Membro da UE e de ser tratado em pé de igualdade com os nacionais desse Estado-Membro. Não é aplicada uniformemente em toda a União e está sujeita a certas restrições em alguns Estados-Membros, mas o objetivo primordial é harmonizar o mercado de trabalho.

A imposição da livre circulação de capitais significa que são proibidas todas as restrições à circulação de capitais e aos pagamentos entre Estados-Membros e entre Estados-Membros e países terceiros. As exceções limitam-se principalmente aos movimentos de capitais de ou para países terceiros, embora possam também ser introduzidas restrições às transferências intracomunitárias em casos excecionais e justificados (incluindo crises na área do euro).

A liberdade de criação de empresas e de prestação de serviços destina-se a garantir a mobilidade das empresas e dos trabalhadores na UE. Regra geral, as entidades empresariais podem prestar serviços a clientes de qualquer país da UE. As implicações jurídicas e práticas incluem, por exemplo, a regulamentação da Internet e dos serviços de telecomunicações (supressão das tarifas de roaming), a regulamentação do acesso universal aos serviços de pagamento de base e as regras pan-Europeias de defesa do consumidor (proteção dos consumidores como compradores de serviços e bens).

Espaço Económico Europeu

A União Europeia está interligada com o Espaço Económico Europeu. O âmbito de aplicação do Acordo EEE se estende a todos os direitos e obrigações do mercado interno da UE aos países da Associação Europeia de Comércio Livre (com exceção da Suíça). O EEE abrange as quatro liberdades do mercado interno da UE e áreas políticas conexas (competitividade e transportes, bem como a cooperação energética e económica e monetária). Este acordo abrange políticas horizontais estreitamente ligadas às quatro liberdades, tais como a política social, a defesa dos consumidores, a proteção do ambiente, a investigação e o desenvolvimento tecnológico, e visa implementar soluções comuns, não através de atos jurídicos comuns e vinculativos da UE, mas através de ações coordenadas por cada país.

Área Schengen

O terceiro elemento da integração europeia é o chamado Acordo de Schengen - devido ao Acordo de 1985, os cidadãos poloneses podem deslocar-se por quase toda a Europa (no chamado "Espaço Schengen") sem controles fronteiriços, sem formalidades e sem necessidade de visto ou mesmo passaporte, com um cartão de identidade considerado suficiente. No entanto, a verdadeira ausência de fronteiras internas torna necessário que os Estados-Membros gerem as fronteiras externas do espaço Schengen em uníssono.

As estruturas da União Europeia estão trabalhando neste sentido: Em 2016, o Código das Fronteiras Schengen foi introduzido por um regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho, que contém regras relativas aos pontos de passagem fronteiriços nas fronteiras externas. Além disso, como nem todos os Estados-Membros têm fronteiras externas sujeitas a controle e nem todos os países partilham o mesmo nível de tráfego fronteiriço, a UE compensa os Estados-Membros nas fronteiras externas (incluindo a Polônia) relativamente a uma parte dos custos por eles incorridos no âmbito do controle fronteiriço. Além disso, os países da Schengen implementaram vários instrumentos de apoio, tais como bases de dados centralizadas (o Sistema de Informação Schengen do SIS, o Sistema de Informação sobre Vistos VIS e o Sistema Europeu de Identificação Automática de Impressão Digital Eurodac), regulamentos para impedir a entrada, o trânsito e a permanência ilegais, e instrumentos que regem a cooperação operacional em matéria de gestão das fronteiras, que se centram na Agência Europeia de Fronteiras e Guarda Costeira (Frontex).

Outras organizações e associações informais

A adesão de organizações globais, como a ONU, a OMC e a OMS, não é menos importante do ponto de vista político, mas tais questões têm um impacto consideravelmente menos extenso na vida dos habitantes do país. A OTAN, que é a maior e mais forte aliança militar do mundo, e da qual a Polônia é membro desde 1999, desempenha um papel especial na rede de ligações do país com o mundo. Através de atividades conjuntas e do desenvolvimento de infraestruturas e organizações militares, a Polônia tornou-se membro ativo e integrado da aliança, e este é, por sua vez, um dos principais elementos da política de defesa polonesa.

Além disso, a Polônia é membro de vários grupos de interesse informais, como o G6 (um grupo dos seis países mais populosos da União Europeia, que cooperam em áreas relevantes para a segurança) e a iniciativa Three Seas (um grupo de antigos países do Bloco Oriental que cooperam em energia, logística, questões relativas aos transportes e à informação e telecomunicações). Estes grupos não dispõem de estruturas oficiais e funcionam com base numa cooperação mais ou menos frouxa e na coordenação das atividades.

2. FINANÇAS, DIREITO, ECONOMIA E TECNOLOGIA

2.1. MOEDA E FINANÇAS

Moeda

A moeda do país é o zloty polonês (PLN), que é permutável com a maioria das moedas estrangeiras. Um zloty é dividido em 100 groszy.

Taxas de câmbio médias em PLN

As taxas de câmbio médias entre PLN e moedas populares no final de outubro de 2022 situaram-se nos seguintes níveis:

- USD 1 = PLN 4,70¹⁵
- EUR 1 = PLN 4,74
- GBP 1 = PLN 5,54
- BRL 1 = PLN 0,84

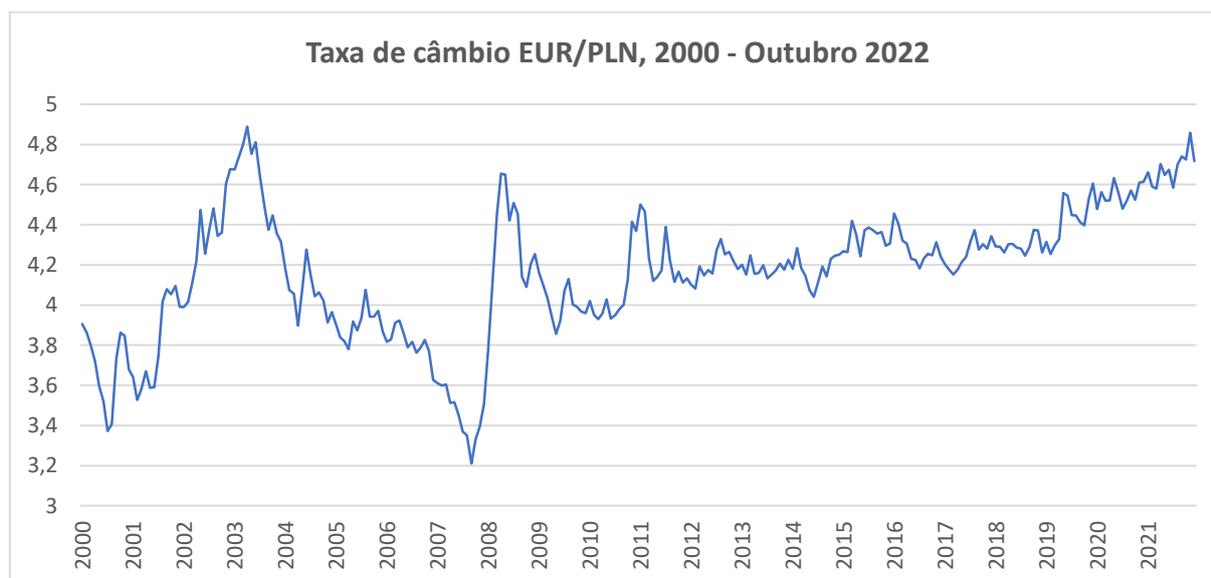
Taxa média anual de câmbio USD/PLN, 2015-2021

Tabela 2 Taxa média anual de câmbio USD/PLN, 2015-2021

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	3,773	3,944	3,778	3,612	3,840	3,898	3,865

Fonte: Banco Nacional da Polônia

Figura 6 Taxa de câmbio EUR/PLN, 2000 - outubro de 2022



Fonte: stooq.pl

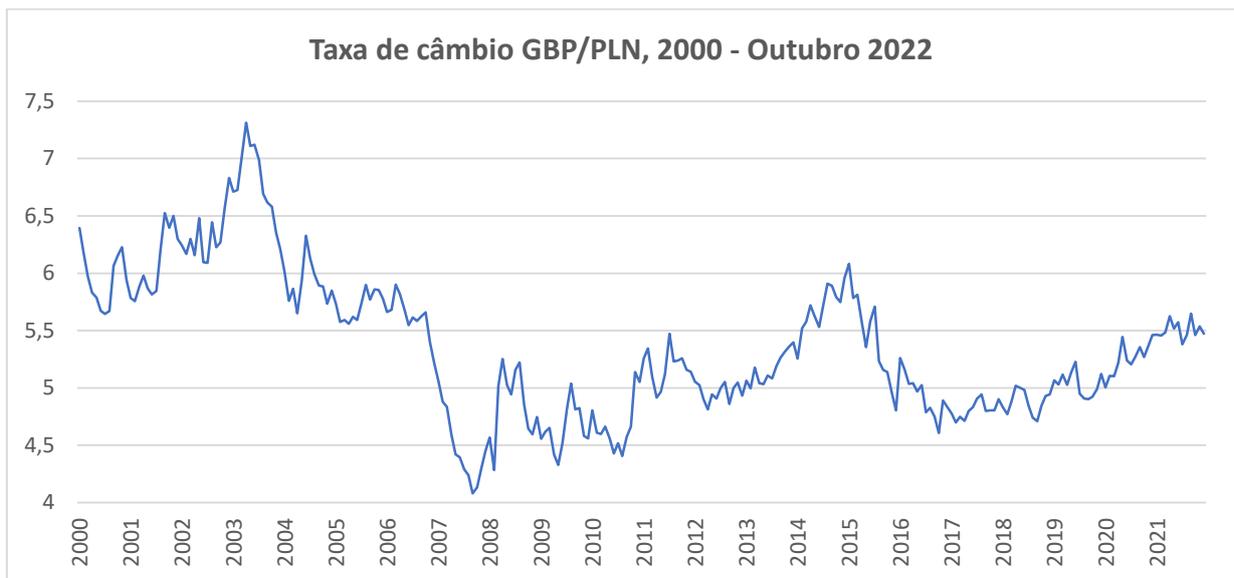
¹⁵ Taxa de câmbio USD/PLN usada em cálculos em tabelas subsequentes para fins de apresentação.

Figura 7 Taxa de câmbio USD/PLN, 2000 - outubro de 2022



Fonte: stooq.pl

Figura 8 Taxa de câmbio GBP/PLN, 2000 - outubro de 2022



Fonte: stooq.pl

Figura 9 Taxa de câmbio BRL/PLN, 2000 - outubro de 2022



Fonte: stooq.pl

Sistema bancário e financeiro

A indústria bancária polonesa é uma das maiores da Europa Central e Oriental e tem uma infraestrutura de serviços financeiros altamente desenvolvida e moderna. Os bancos desempenham um papel dominante no sistema financeiro, representando cerca de 70% dos ativos da indústria financeira. Existem vários bancos públicos, mas, em geral, as entidades são em grande parte privadas, já que cerca de 80% do mercado é controlado por bancos comerciais (privados).

O setor bancário e financeiro é regulado pela Autoridade Polonesa de Supervisão Financeira (KNF). No entanto, apesar dos regulamentos rigorosos, as autoridades prosseguem os princípios da economia de mercado, favorecem as regras de concorrência e não impedem que os investidores estrangeiros entrem na indústria bancária e financeira na Polônia.

No final de agosto de 2022, o cenário financeiro polonês consistia de 30 bancos comerciais, 498 bancos cooperativos e 35 agências de instituições de crédito e bancos estrangeiros. 44% dos ativos da indústria são contabilizados por capital estrangeiro, 10% são capital privado polonês e 46% representam o Tesouro do Estado¹⁶.

Por outro lado, projetos estratégicos de importância nacional são frequentemente geridos pelo banco estatal - o Banco Gospodarstwa Krajowego (BGK). Esta entidade gere ativos especiais (como o desenvolvimento urbano, as estradas, a construção e a tecnologia) e é também responsável pelo pagamento da maior parte dos fundos da UE atribuídos à Polônia. Além disso, a BGK fornece serviços especiais de crédito, incluindo hipotecas e garantias para empresas de exportação, e emite obrigações para financiar projetos de infraestrutura.

Além dos serviços bancários e financeiros tradicionais, a Polônia é conhecida por seus serviços de ponta de IT. A popularidade do banco online e móvel continua crescendo, e isso resulta em uma rápida diminuição da rede bancária. É provável que os montantes investidos pelos bancos em novas

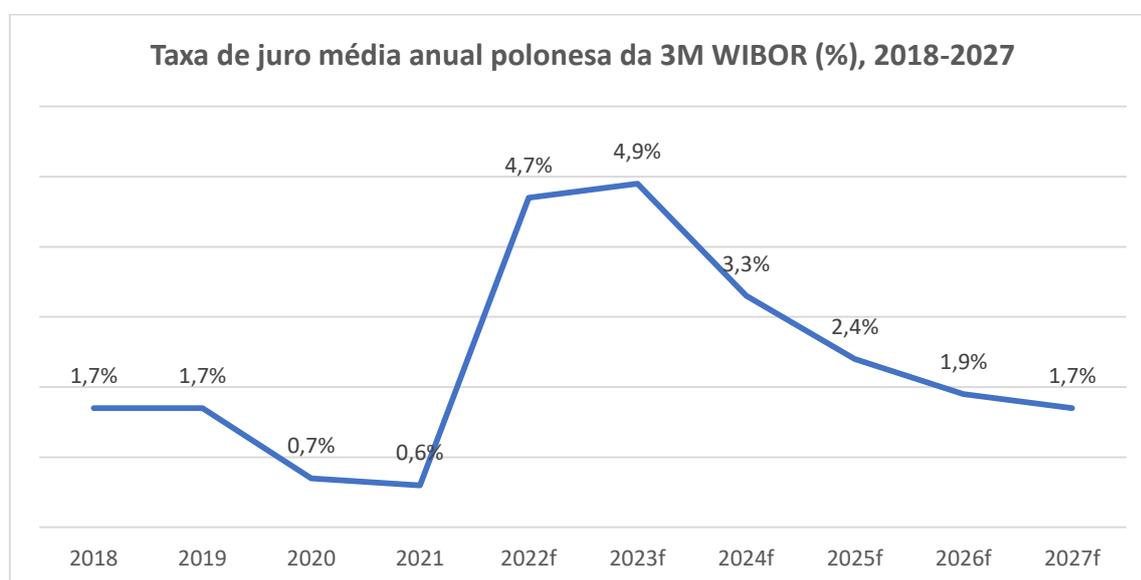
¹⁶ https://www.knf.gov.pl/knf/pl/komponenty/img/2022_08-Sektor_bankowy%20PL_79910.pdf

tecnologias continuem a crescer, com as razões que incluem a entrada em vigor da PSD 2 (uma Diretiva que altera o panorama dos serviços de pagamento) e a criação da norma API polonesa (interface unificada para acesso a contas bancárias de terceiros). O mercado bancário móvel e internet é tão amplamente desenvolvido que todos os grandes bancos poloneses oferecem serviços on-line avançados. Os serviços de TI incluem funções de balanço, transferências de dinheiro, depósitos e câmbio.

Taxas de juros e empréstimos hipotecários

Um fator importante que afeta o mercado é o nível das taxas de juro e o custo associado do serviço da dívida. Esperamos que a taxa média anual da WIBOR 3M se aproxime de 5% em 2022 e permaneça em níveis elevados nos próximos anos. Em relação aos empréstimos hipotecários, prevemos que haverá um ajuste significativo no número de hipotecas concedidas em 2022.

Figura 10 Taxa de juro média anual polonesa da 3M WIBOR (%), 2018-2027



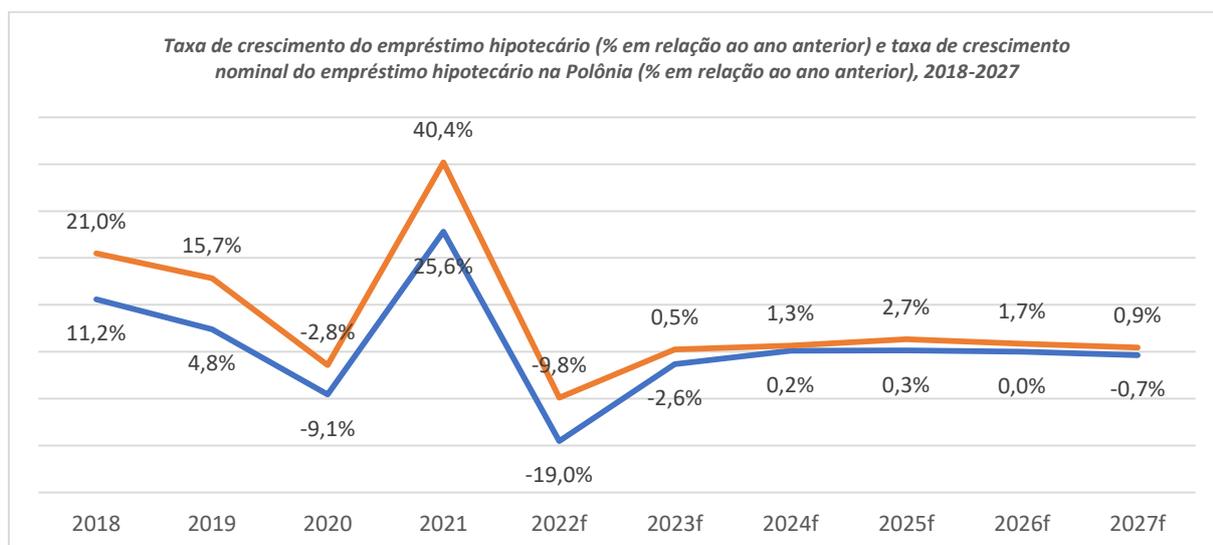
f – previsão

Fonte: Banco Nacional da Polónia (dados históricos), PMR (previsão), 2022

Nos últimos anos, a Polónia tem experimentado baixas taxas de juro e, portanto, um baixo custo de capital, impulsionando o mercado. Estima-se, no entanto, que o ciclo de aumentos das taxas de juro iniciados (para combater a inflação elevada) no final de 2021 seja continuado em 2022, com a taxa de referência atingindo 5%. Isso também se traduzirá em uma diminuição acentuada do número de empréstimos concedidos.

Os aumentos nas taxas de juro afetarão tanto os investidores como os clientes individuais. O primeiro vai enfrentar custos de empréstimos mais elevados para fazer novos investimentos, por isso alguns investimentos comerciais serão temporariamente interrompidos na fase de concepção. Este último, por outro lado, será confrontado com custos hipotecários mais elevados e menor credibilidade, traduzindo-se principalmente em desempenho de construção residencial mais pobre. Ambos os fatores serão inequivocamente negativos para o mercado da construção, pois contribuirão para um declínio significativo da demanda (principalmente na construção residencial e comercial).

Figura 11 Taxa de crescimento do empréstimo hipotecário (% em relação ao ano anterior) e taxa de crescimento nominal do empréstimo hipotecário na Polônia (% em relação ao ano anterior), 2018-2027



f – previsão

Fonte: BIK (dados históricos), PMR (previsão), 2022

As taxas de crescimento para o valor dos empréstimos hipotecários são superiores às do número de empréstimos, o que implica um aumento do valor médio do empréstimo. Isso será impulsionado por fatores como o aumento dos preços da habitação que esperamos.

Alimentado por taxas de juros baixas recorde em 2021, o número de empréstimos concedidos aumentou em várias dezenas de porcentagem. A demanda por imóveis foi impulsionada também pela percepção de que se tratava de um investimento seguro de capital em tempos de baixas taxas e alta inflação. Esperamos que o mercado de empréstimos tenha um ajustamento do número de empréstimos em cerca de 20% em 2022. Nos próximos anos, antecipamos uma relativa estabilização no mercado hipotecário.

2.2. SISTEMA JURÍDICO

A lei polonesa abrange o direito privado e público. A mais alta lei é a Constituição da Polônia. O direito polonês é criado pelo Parlamento Polonês (Sejm e Senado).

O direito polonês, na arena pública e privada, é dividido em várias áreas, incluindo:

- Direito civil, parte significativa do qual consta do Código Civil Polonês,
- Direito comercial e o Código das Sociedades Comerciais em particular,
- Autorial,
- Direito administrativo,
- Direito constitucional,
- Direito internacional privado,
- Direito tributário,
- Direito penal,
- Direito de família,
- Direito trabalhista,

- Direito da água,
- Direito dos meios de comunicação social.

Formas pelas quais a atividade empresarial é realizada na Polônia

De acordo com a lei polonesa, a gestão de uma atividade empresarial por parte dos empresários pode acontecer sob a forma de atividade empresarial realizada individualmente ou por entidades. O Código das Empresas Comerciais Polonesas e o Código Civil identificam várias categorias de entidades.

Modos de conduzir a atividade empresarial na Polônia

Tabela 3 Modos de conduzir a atividade empresarial na Polônia

Entidade - forma jurídica	Nome em polonês	Características
<u>Parceria</u>	Spółka Partnerska	Dois ou mais sócios, responsabilidade parcialmente limitada por parte dos sócios *
<u>Escritório de advocacia civil</u>	Spółka Cywilna	Dois ou mais sócios, responsabilidade ilimitada por parte dos sócios *
<u>Parceria geral</u>	Spółka Jawna	Dois ou mais sócios, responsabilidade ilimitada por parte dos sócios *
<u>Parceria limitada</u>	Spółka Komandytowa	Duas categorias de sócios - um sócio limitado responsável por compromissos até ao montante especificado no acordo de parceria e um sócio geral com responsabilidade ilimitada,
<u>Parceria limitada por ações</u>	Spółka Komandytowo - akcyjna	(Responsabilidade ilimitada), capital social de pelo menos 50.000 PLN (aproximadamente 13.889 USD)
<u>Empresa de Responsabilidade Limitada</u>	Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością	Capital social de pelo menos 5.000 PLN (aproximadamente 1.389 USD)
<u>Empresa de sociedade anônima</u>	Spółka Akcyjna	Capital social de pelo menos 100.000 PLN (aproximadamente 27.777 USD)

<u>Atividade comercial individual/comerciante único</u>	Indywidualna działalność gospodarcza	Atividade empresarial de pequena escala (individualmente), sem exigência mínima de capital
---	--------------------------------------	--

* existem algumas diferenças na capacidade dessas entidades de agir

Fonte: PMR

A lei polonesa garante a liberdade de atividade empresarial para cada empreendedor. Isto significa que todos têm igual direito de escolher a forma de atividade mais adequada às suas necessidades.

As formas mais comuns em que a atividade empresarial é realizada são as empresas comerciais, e as sociedades de responsabilidade limitada em particular (cerca de 84% de todas as entidades), e as parcerias gerais. Em contraste com isso, no Brasil, como é o caso na Polônia, os veículos mais populares para a atividade empresarial é uma Sociedade de responsabilidade limitada (LTDA).

2.3. SITUAÇÃO ECONÔMICA ATUAL

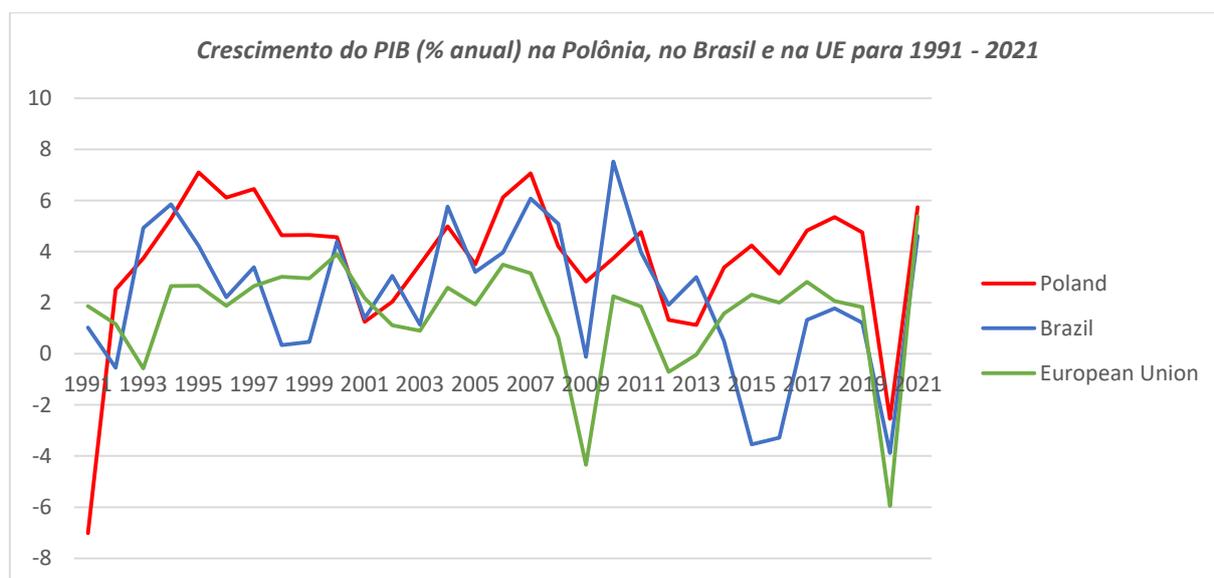
A Polônia é um país europeu com uma economia dinâmica e um elevado nível de potencial de desenvolvimento. Desde a mudança do sistema político em 1989 e a adoção de uma economia de mercado livre, a Polônia registrou constantes alterações positivas que levaram à sua adesão à UE. A economia polonesa baseia-se no potencial de uma população de 38 milhões de habitantes, uma abundância de consumidores locais e cerca de 2,8 milhões de empresas ativas (2022). Também está aberta a investidores estrangeiros.

A Polônia é um país economicamente estável, com muitas pequenas e médias empresas operando num ambiente favorável ao consumidor em mercados em que existe um grau de transparência respeitável.

A Polônia é a única economia europeia a ter escapado à recessão do início do século 21. Isso poderia ter sido devido ao seu forte mercado interno, baixo nível de dívida privada, moeda flexível e à falta de dependência de apenas um subgrupo de exportação. De acordo com o Banco Mundial, antes da crise, o crescimento da economia polonesa, calculado em termos de produto interno bruto (PIB), atingiu 7,04% anualmente. Em 2021, o crescimento econômico situou-se em 5,7% e espera-se que o crescimento em 2022 seja de 4%. Apesar de uma redução das taxas de crescimento anuais do PIB, a economia polonesa continua estando bem e, nomeadamente, o seu desenvolvimento ultrapassa o crescimento da economia global da UE (Tabela 1). A economia polonesa fez um ótimo trabalho pós a pandemia da COVID. Apesar do fato de que as indústrias de hotelaria, catering e transportes encontraram dificuldades, de acordo com dados obtidos pelo The Economist, a Polónia está em 4º lugar no ranking do crescimento do PIB entre o quarto trimestre de 2019 e o terceiro trimestre de 2021. (+3,1%)¹⁷

¹⁷ <https://forsal.pl/gospodarka/artykuly/8330813,oced-gospodarka-pandemia-pkb-ekonomiczni-zwyciezcy-i-przeqrani-pandemii.html>

Figura 12 Crescimento do PIB (% anual) na Polônia, no Brasil e na UE para 1991 - 2021



Fonte: Banco Mundial

A situação econômica estável e o crescimento constante foram observados pelo https://en.wikipedia.org/wiki/FTSE_Group índice FTSE Russell (um fornecedor de benchmarks para os principais fundos de investimento globais), que anunciou que, desde de setembro de 2018, o estatuto do mercado polonês foi promovido a partir de um mercado em desenvolvimento para um mercado desenvolvido. Esta decisão significa que a Polônia aderiu às 25 economias mais desenvolvidas do mundo, incluindo a Alemanha, a França, o Japão, a Austrália e os Estados Unidos. A Polônia é a primeira economia na Europa Central e Oriental a ter sido atualizada pela FTSE Russell para o status de um mercado desenvolvido.

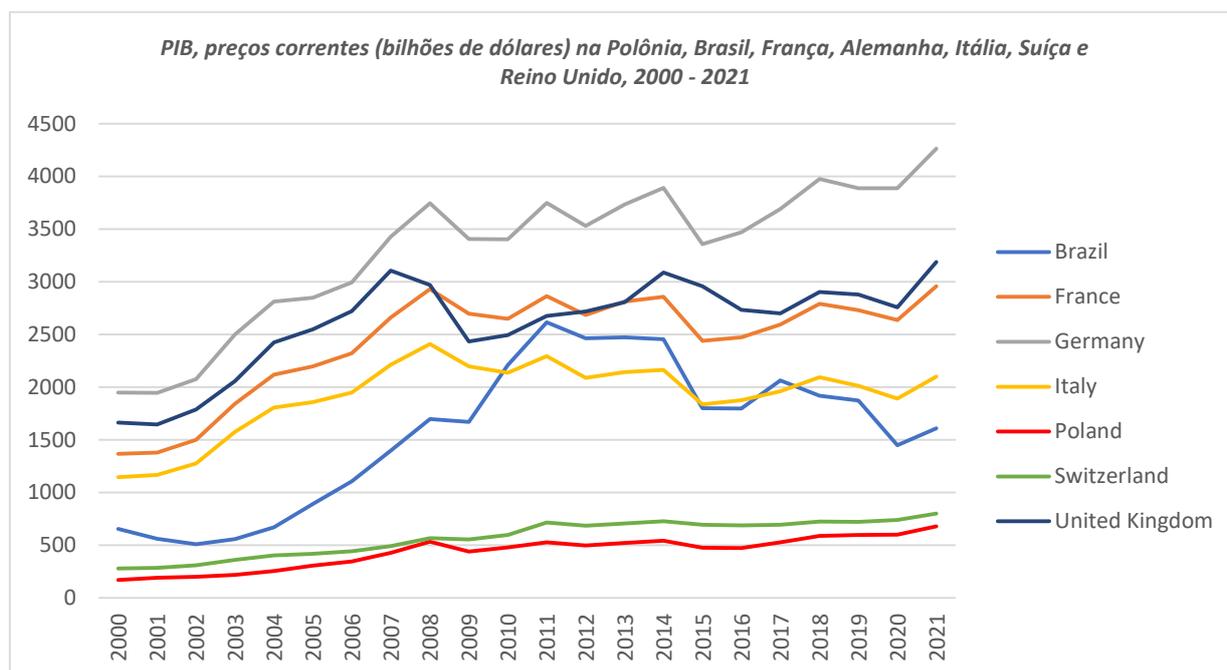
Indicadores macroeconômicos

PIB

A Polônia é considerada a nona¹⁸ maior economia da UE e a maior economia entre os antigos membros da União Europeia no Bloco Oriental.

¹⁸ <https://statisticstimes.com/economy/european-countries-by-gdp.php>

Figura 13 PIB, preços correntes (bilhões de dólares) na Polônia, Brasil, França, Alemanha, Itália, Suíça e Reino Unido, 2000 - 2021

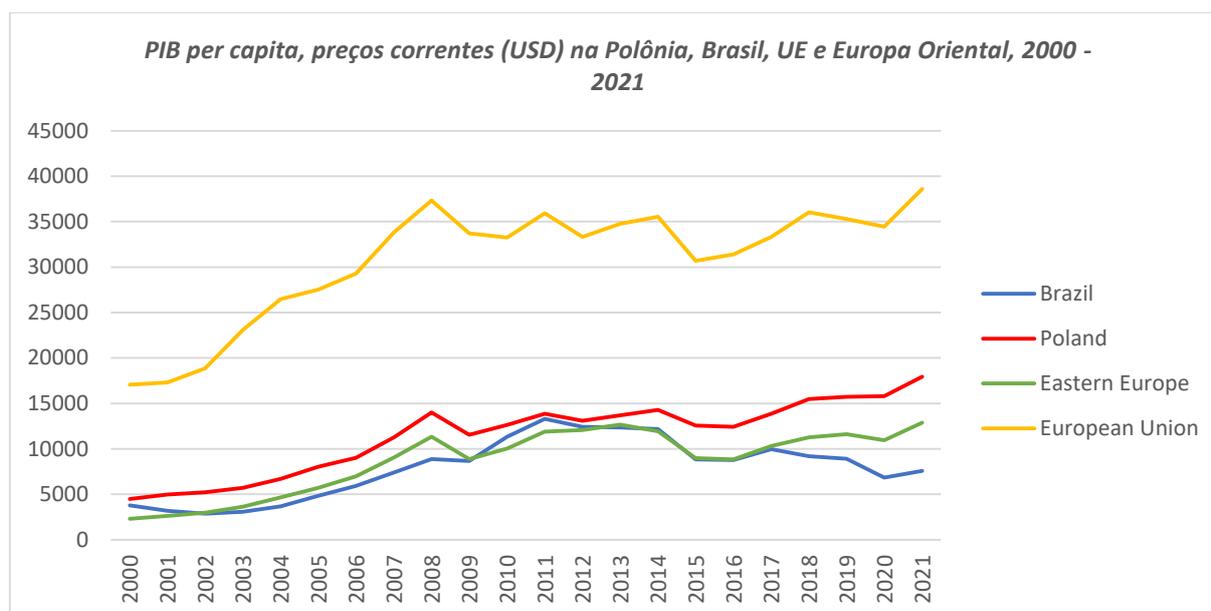


Fonte: FMI

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB per capita da Polônia atingiu cerca de USD 17.000 em 2021, o que representou 57% da média europeia, em comparação com 30% no ano anterior à adesão à UE, e até o final de 2022, o PIB per capita na Polônia deverá atingir USD 19.000¹⁹.

¹⁹ <https://www.imf.org/external/datamapper/NGDPDPC@WEO/POL/EUQ>

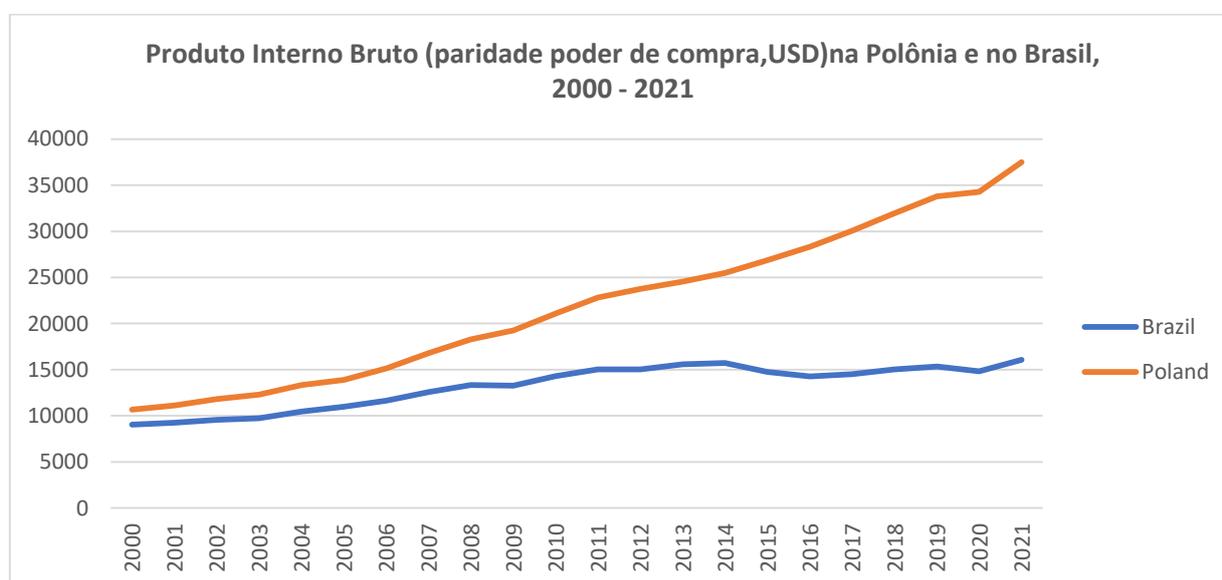
Figura 14 PIB per capita, preços correntes (USD) na Polônia, Brasil, UE e Europa Oriental, 2000 - 2021



Fonte: FMI

A economia polonesa tem se desenvolvido continuamente nos últimos 26 anos, o que constitui um resultado sem precedentes em comparação com outros países da UE. Este aumento tem sido quase exponencial, em termos de PIB per capita, com um aumento simultâneo da paridade do poder de compra de 6% ao ano ao longo de mais de 20 anos: este é o resultado mais marcante na Europa Central e representa o fato d PIB do país ter florescido desde 1990.

Figura 15 Produto Interno Bruto (PIB) per capita na Polônia e no Brasil, 2000 - 2021

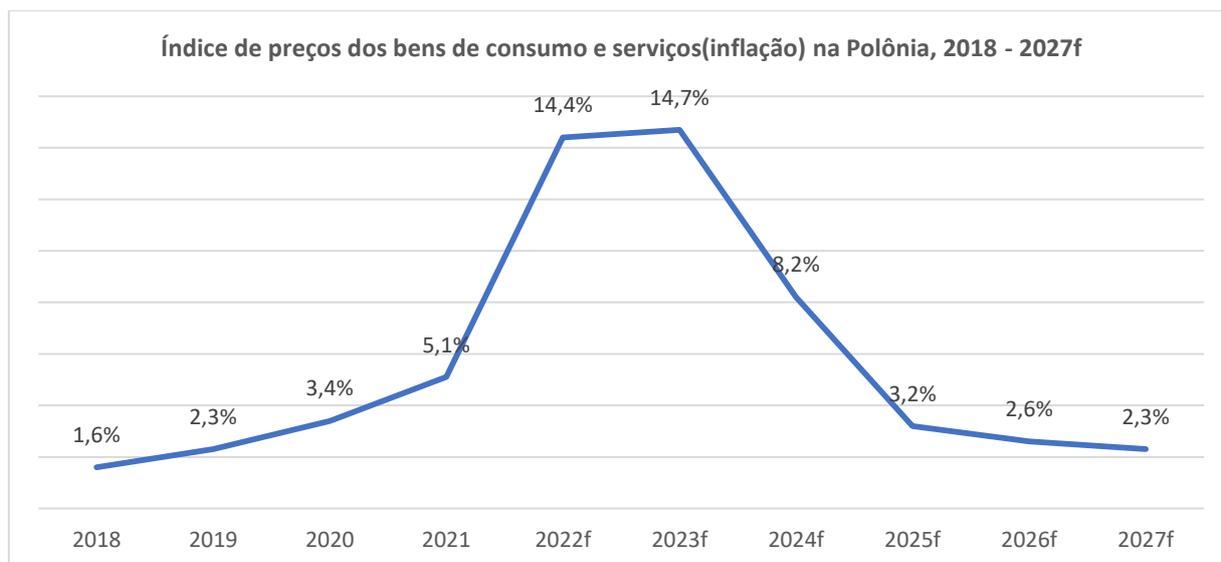


Fonte: Banco Mundial

Inflação

Os aumentos de preços estão entre os principais desafios para o mercado no momento, e isso continuará sendo o caso nos próximos anos. Tanto em 2022 como em 2023, a Polônia espera uma inflação de aproximadamente 14% no total e, conseqüentemente, um aumento significativo dos preços para quase todos os produtos.

Figura 16 Índice de preços dos bens de consumo e serviços na Polônia, 2018 - 2027f



f – previsão

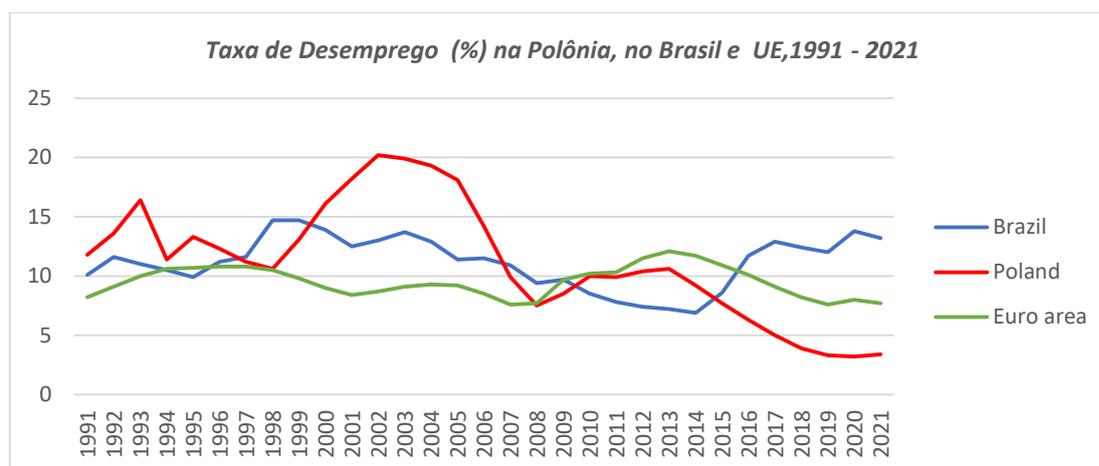
Fonte: Statistics Poland (dados históricos), PMR (previsão)

Desde a abertura do mercado de trabalho da União Europeia em 2004, a Polônia sofreu uma emigração significativa, com mais de 2,3 milhões de cidadãos poloneses decidindo ir para fora do país. Isto foi principalmente devido ao maior salário oferecido nos países desenvolvidos e à expectativa de um maior nível de vida.

Desemprego

De acordo com o Eurostat, a taxa de desemprego em junho de 2022 foi de 2,7%, a segunda taxa mais baixa da UE. A taxa média de desemprego para todos os países da União Europeia foi de 6,1%, e o número para os países da área do euro – 6,6%. Este resultado é significativamente inferior ao dos outros países desenvolvidos e da área do euro. No Brasil, em junho de 2022, a taxa de desemprego foi de 9,80%.

Figura 17 Taxa de Desemprego (%) na Polônia, no Brasil e na área da UE, 1991 - 2021



Fonte: FMI

O mercado de trabalho continua muito forte para os trabalhadores na Polônia. Apesar da pandemia em 2020, a taxa de desemprego foi muito baixa e é, na verdade, uma das mais baixas da União Europeia.

Previdemos que a migração ucraniana para a Polônia traga cerca de 350.000 pessoas para o mercado de trabalho polonês em 2022. Isso ajudará a reduzir a pressão salarial e preencher as vagas em setores como varejo, catering, turismo e agricultura. Do ponto de vista das empresas, a entrada de refugiados será um desenvolvimento positivo, esfriando as pressões salariais e limitando os aumentos dos custos salariais. No entanto, existem indústrias (construção, transporte) onde a pressão salarial pode aumentar, impulsionada pelo retorno dos cidadãos ucranianos ao seu país.

No geral, estimamos que o mercado de trabalho esfriará moderadamente, com o salário bruto médio mensal subindo a uma taxa semelhante à taxa de inflação, embora em 2022 e 2023 será cortado em torno de 2% em termos reais. Por sua vez, em 2024, esperamos um crescimento salarial real estagnado.

Nos próximos anos, o desemprego, apesar de um ligeiro aumento, permanecerá a um nível muito baixo (cerca de 3,5-4,0%), e a taxa de inflação abrandará, portanto os salários aumentarão em termos reais e terão um impacto positivo no mercado durante o período previsto.

Perspectivas macroeconômicas gerais

Previdemos que, em 2022, o crescimento do PIB da Polônia abrandará claramente em termos reais, para cerca de 4% em relação ao ano anterior, também como resultado da guerra na Ucrânia. O crescimento do consumo e do investimento será mais lento, o crescimento do PIB diminuirá para 1,0% em 2023 e não excederá 3,5% em relação ao ano anterior nos próximos anos.

Previdemos que a taxa média de crescimento do PIB atinja 3,0% em 2022-2027, em comparação com o crescimento médio da economia polonesa na década anterior. Esperamos que o crescimento econômico da Polônia volte a acelerar a partir de 2024, impulsionado pela utilização dos fundos da UE (tanto do Plano Nacional de Recuperação como do quadro financeiro de 2021-2027), a inflação regressando ao nível-alvo (de 2,5% e 1 p.p.) e a queda das taxas de juro.

No entanto, existem inúmeros fatores de risco em torno da economia polonesa. Para além da guerra contínua na Ucrânia, da inflação elevada e dos preços da energia, a posição fiscal da Polónia

pode deteriorar-se, devido a fatores como o aumento da despesa pública com a assistência aos refugiados, os cuidados de saúde, a transição energética, o aumento planejado das despesas com a defesa nacional, os benefícios públicos adicionais e os programas sociais. A maioria dos riscos é negativo e pode levar a economia polonesa a ter um desempenho pior do que o esperado.

Os aumentos de preços estão entre os principais desafios para o mercado agora e nos próximos anos. Tanto em 2022 como em 2023, esperamos uma inflação de aproximadamente 14% no total e, conseqüentemente, um aumento significativo dos preços para quase todas as mercadorias.

Esperamos um forte crescimento dos preços na economia polonesa ao longo de 2022, parcialmente contido pelos escudos anti-inflação. No início de 2023, a inflação registrará o seu pico local, atingindo cerca de 20%, enquanto o aumento de preços deve diminuir gradualmente, graças a efeitos de base, por exemplo, mas permanecerá a um nível claramente elevado. A inflação deverá voltar ao seu valor alvo (2,5%-1 p.p.) não antes de 2025.

Um forte aumento de preços na Polônia é impulsionado pela procura (aumento substancial do consumo privado e crescimento salarial elevado) e orientado para a oferta (por exemplo, aumentos elevados nos preços das matérias-primas, problemas com a disponibilidade de certos materiais, tensões nas cadeias de abastecimento).

A guerra na Ucrânia agravou os fatores do lado da oferta. Prevemos que eles permanecerão em vigor ao longo de 2022, com riscos de pressões inflacionárias ainda maiores. Devido ao aumento das pressões salariais, os custos trabalhistas aumentarão, o que, juntamente com os altos preços das commodities de energia e o enfraquecimento da zloty em relação ao dólar, inflará o custo da fabricação de produtos.

O crescimento dos preços impulsionado pela demanda é estimulado pelo maior número de pessoas que permanecem na Polônia, como resultado do afluxo de refugiados da Ucrânia. A taxa de juro aumenta e o estado de espírito dos consumidores deteriorou gradualmente a forte procura no segundo semestre de 2022.

Na previsão, presumimos que o escudo anti-inflação só será gradualmente desativado em 2023, e que todos os seus elementos serão extintos apenas na virada de 2023-2024 (de acordo com a atual decisão oficial, o escudo deverá estar em vigor até o final de outubro de 2022).

A guerra na Ucrânia

O impacto direto da guerra na economia polonesa incidirá principalmente sobre o ano de 2022. O período a partir de 2023 testemunhará desenvolvimentos como, por exemplo, o reforço gradual da zloty, a diminuição da aversão ao risco entre os investidores, o aumento do volume de negócios no comércio exterior polonês, alguns refugiados da Ucrânia que se adaptam ao mercado de trabalho polonês, e os empregadores cujos funcionários Ucrânicos voltaram para sua terra natal, podendo substituí-los, pelo menos em parte. No entanto, os preços das matérias-primas energéticas permanecerão elevados.

A maior duração da guerra (em 2023 e além) significará que os mercados e os investidores se adaptarão à nova realidade de um conflito armado prolongado, o que também levará aos desenvolvimentos descritos na seção acima.

Não assumimos nenhuma escalada repentina do conflito. Espera-se que a guerra seja travada principalmente no leste da Ucrânia, sem o uso de armas proibidas pelo direito internacional e sem países que não a Rússia, a Ucrânia e a Bielorrússia se juntarem aos combates diretos.

A crise energética e a inflação elevada provocarão um abrandamento econômico nos próximos trimestres do ano, o que afetará a situação das famílias polonesas. Por esta razão, os poloneses podem limitar as suas compras (incluindo online), especialmente se não forem bens essenciais.

Uma potencial escalada da guerra na Ucrânia terá um impacto negativo no mercado da Polônia. Isso resultaria em inflação ainda mais elevada, taxas de juros e incerteza. Além disso, uma deterioração mais forte da situação econômica da Polônia (por exemplo, devido a exportações mais fracas), incluindo uma redução do consumo privado e das despesas de capital e um possível aumento do desemprego e uma diminuição mais acentuada dos salários reais, teria um impacto negativo.

A desescalada da guerra afetaria positivamente o mercado. Os mecanismos acima descritos funcionariam de outra forma, apoiando um crescimento mais forte do mercado. Em nossa opinião, quanto mais longa a guerra durar, menor será o efeito que seu potencial de desescalada terá.

Restrições relacionadas à pandemia COVID-19

No momento da elaboração do relatório (novembro de 2022), praticamente não estavam em vigor restrições relacionadas à pandemia de COVID-19 na Polônia (além da obrigação de usar máscaras faciais em estabelecimentos de saúde e farmácias). Não antecipamos qualquer aumento na taxa de incidência da COVID-19 em 2022 e além de resultar em restrições à atividade comercial ou mobilidade ou afetar diretamente o mercado de varejo online.

O impacto da COVID-19 no mercado manifesta-se na interrupção contínua das cadeias de fornecimento e problemas com o aumento dos preços das commodities. O aumento dos custos de envio e possíveis atrasos nas entregas devido à situação desfavorável no mercado de navegação também são obstáculos significativos para as empresas.

As taxas de frete da China para a Europa não voltarão aos níveis anteriores, pré-pandêmicos, devido à necessidade de adaptar as cadeias de suprimentos a tensões mais e mais frequentes do comércio internacional, mesmo que os bloqueios portuários desapareçam ou a frota de navios de contêineres se expanda ao longo do tempo. Isso recompensará os distribuidores maiores que, devido à escala de seus pedidos, poderão negociar melhores preços e prazos de entrega. Devido aos prazos de entrega alargados, a encomenda antecipada tornar-se-á a nova norma e as empresas com espaço de armazenamento adequado serão muito melhores nesta realidade.

Também podemos ver um risco nos relatórios da China sobre novos surtos de pandemia e as ações radicais empreendidas pelas autoridades que separaram zonas vulneráveis ao vírus e ali impõem bloqueios. Isso anuncia uma repetição dos problemas com atrasos na entrega e cadeias logísticas interrompidas. As indústrias de materiais e equipamentos de instalação que usam equipamentos e eletrônicos chineses são particularmente sensíveis a esses problemas.

2020 e 2021 foram marcados por uma série de dificuldades logísticas, como escassez de espaço de armazenamento, taxas elevadas cobradas pelo transporte de containers, congestionamento e atrasos de entrega devido à COVID-19.

Especialmente os fabricantes de equipamentos de instalação que usam eletrônicos, componentes ou subconjuntos fabricados na China relatam sérias dificuldades comerciais, resultando em atrasos. A interrupção no mercado global de logística causada pela pandemia tornou o transporte de containers de mercadorias da China muito caro. O aumento da demanda por containers também levou à sua escassez nos últimos meses. O preço para o transporte de containers da China por mar é quase o dobro do que era há um ano e 10 vezes do que era há 18 meses.

Desenvolvimento do Hub de Transporte Central – o maior investimento em infraestruturas no mapa da Polônia

Os acontecimentos atuais na Ucrânia não alteraram o calendário e os pressupostos por trás da construção do CPK (Porto Central de Comunicação), com esforços sendo prosseguidos na direção anteriormente tomada. Além disso, a construção do CPK permitirá um aumento significativo da

mobilidade militar no flanco oriental da OTAN (possibilidade de uma rápida transferência de tropas e de toda a cadeia de abastecimento, munições, etc.). Além disso, Parte da infraestrutura aeroportuária da Ucrânia foi destruída, o que significa que os aeroportos poloneses terão de lidar e poderão lidar com o tráfego aéreo da Ucrânia e também poderão utilizar e assumir fluxos de passageiros e carga do negócio da aviação na Rússia, o que é provável que permaneça em crise por muito tempo.

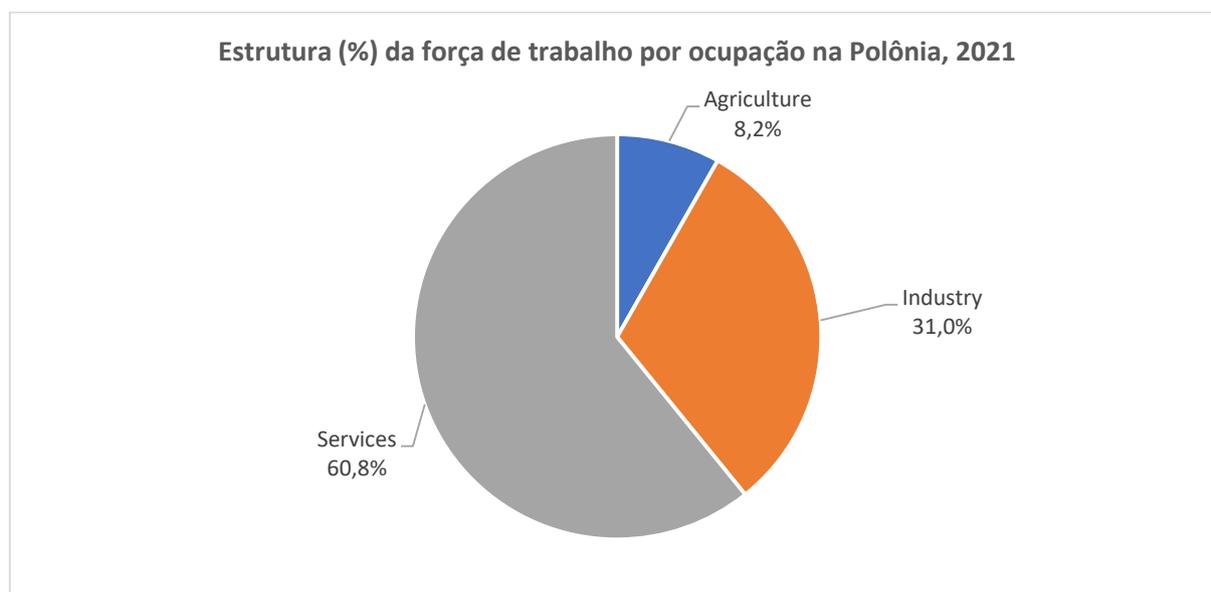
Devido à sua escala, a construção do CPK irá reforçar o desenvolvimento do mercado da construção nos próximos anos, especialmente no segmento de engenharia civil. Os trabalhos preparatórios já estão em curso (por exemplo, contratos de estudos técnico-econômico-ambientais, a maior estrutura da Europa para a documentação de design do programa ferroviário CPK, um contrato para o desenvolvimento de um plano diretor, o anúncio de um local preferido para o aeroporto). Isso nos aproxima do lançamento de obras de construção no projeto. Na maior medida em que essas obras serão relacionadas com a componente ferroviária (tendo como alvo quase 1.800 km de via a ser construída até ao final de 2034). De acordo com o plano, já em 2023 trabalhos de construção devem ser realizados em 531 km de pista. Também em 2023 estão previstas obras de construção para começar como parte das obras preparatórias (incluindo nivelamento de terras, desenvolvimento de instalações, construção de instalações temporárias, demolição, conexões, etc.) no site do Hub de Transporte Central Solidário. No procedimento anunciado de seleção de empreiteiros para estas obras, foram recebidas 19 propostas (à medida que vários consórcios participaram, o número total de empresas interessadas atingiu 26).

Os custos associados ao investimento são estimados em até PLN 35 bilhões (aproximadamente USD 7,4 bilhões), incluindo PLN 19 bilhões (aproximadamente USD 4 bilhões) para a parte aeroportuária, PLN 9 bilhões (aproximadamente USD 1,9 bilhões) para a ferrovia e PLN 7 bilhões (aproximadamente USD 1,5 bilhões) para a parte de rodovias.

Principais subgrupos da economia

Na Polônia, a estrutura ocupacional é diversificada. De acordo com a Statistics Poland, a força de trabalho no país é dividida da maneira descrita abaixo:

Figura 18 Estrutura (%) da força de trabalho por ocupação na Polônia, 2021



Fonte: Statistics Poland

Em comparação, no Brasil, a força de trabalho é distribuída de forma diferente – com 40% dos funcionários trabalhando no setor de serviços, 30% na arena industrial e 30% na agricultura.

A economia da Polônia é mista por natureza. O setor público representa atualmente cerca de 25% do PIB, o que é comparável ao de países como a França e a Noruega. As subdivisões controladas pelo Tesouro do Estado incluem o Grupo PKP (ferroviário), o Grupo KGHM (produtor de cobre), o Grupo PKN Orlen (petróleo e gás), o Grupo PGNiG (petróleo e gás) e o Grupo PZU (finanças e seguros).

Produtos e bens produzidos na Polônia incluem: itens eletrônicos, ônibus (Solaris), helicópteros e aviões e suas partes (PZL Świdnik e PLZ Mielec), trens e bondes (PESA Bydgoszcz S.A.), navios (o Estaleiro Gdańsk, o Estaleiro Szczecin e o Estaleiro Naval), equipamentos militares (FB “Łucznik” Radom, and Bumar - Łabędy S.A.), medicamentos (Polpharma e Polfa), alimentos (Tymbark, Hortex e Wedel), vestuário (LLP), vidro, cerâmica (Bolesławiec) e produtos químicos.

A Polônia é também um dos produtores mais prolíficos do mundo de cobre, prata e carvão, juntamente com batatas, centeio, canola, repolho, maçãs e morangos.

As indústrias mais amplamente desenvolvidas na Polônia incluem:

- Agricultura e pescas,
- Indústria alimentar,
- Transporte,
- TI,
- Bancos,
- Indústria moveleira,
- Mineração,
- Energia convencional e verde,
- Indústria metalúrgica,
- Engenharia mecânica,
- Indústria automotiva,
- Construção,
- Turismo.

2.4. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Polônia tem um enorme potencial científico e tecnológico. Os gastos com atividades de P&D aumentaram quase PLN 14 bilhões (USD 2,98 bilhões), ou de PLN 18,1 bilhões (USD 3,85 bilhões) para PLN 32,4 bilhões (USD 6,89 bilhões) entre 2016 e 2021. Na arena do ensino superior, essas despesas aumentaram em PLN 6,1 bilhões (USD 1,30 bilhões) durante o mesmo período²⁰. Tais aumentos nos gastos são conducentes ao desenvolvimento dessas áreas.

A Polônia tem sido um dos líderes mundiais na área da programação. Nas avaliações do HackerRank, o país está em primeiro lugar em termos de Java e está entre os cinco países líderes na arena de linguagens de programação como Python, Shell e Ruby²¹.

A Polônia também foi recentemente classificada em 38° lugar no ranking do Índice de Inovação Global de 2022 (em 2021, estava em 40° lugar). Em comparação, o Brasil está em 54° lugar (em comparação com 57° em 2021). O Índice de Inovação Global de 2022 avalia o desempenho do

²⁰ *Statistics Poland (GUS)*

²¹ <https://distantjob.com/blog/countries-to-find-best-programmers/>

ecossistema de inovação de 132 economias e acompanha as tendências globais de inovação mais recentes. O índice é calculado tomando a média das pontuações em dois subíndices: o índice de entrada de inovação e o índice de saída de inovação.

O potencial do setor de pesquisa e desenvolvimento (P&D) da Polônia é significativo, principalmente devido à sua mão-de-obra especializada desenvolvida. Espera-se que nos próximos anos haja um aumento no interesse em abrir centros de P&D semelhantes aos do setor de BPO (Terceirização de Processos de Negócio). O número de centros de serviços partilhados na Polônia excede 300, que são - no total - responsáveis por mais de 40.000 postos de trabalho²². As maiores empresas do mundo já começaram a abrir centros de P&D na Polônia, utilizando a primeira vantagem de ser pioneira e aproveitando a disponibilidade do melhor pessoal e cooperando com os centros de investigação existentes. As capacidades do mercado polonês são evidenciadas pelo potencial dos seus recursos humanos - o número atual de estudantes do ensino superior é de 1,9 milhões, mais de 420.000 graduados anualmente e já 120.000 pessoas estão trabalhando em P&D. Os sucessos dos estudantes poloneses em competições como a Imagine Cup, o Code Jam ou o Concurso de Programação da Europa Central testemunham as suas possibilidades. Na Polônia, foram identificados 717 centros de empreendedorismo e inovação, incluindo 318 centros de formação, consultoria e informação. As atividades de pesquisa e desenvolvimento estão cada vez mais sendo financiadas pelo setor privado. Há também um interesse crescente por parte dos principais intervenientes globais. As seguintes empresas já investiram em centros de P&D na Polónia: ABB, Google, Siemens, GlaxoSmithkline, Telcordia, DeLaval, Whirlpool, Astra Zeneca Pharma Poland, Motorola, Delphi Automotive, Intel, General Electric, Roche, Capgemini, Nokia-Siemens, 3M, Intel, Motorola, Bombardier, Pratt&Whitney, Alcatel – Lucent, Irevna, McKinsey.

A importância da segurança cibernética aumentou nos últimos anos. A digitalização das empresas e o acúmulo de grandes quantidades de dados nos sistemas de TI geram riscos adicionais. Diante disso, o investimento em segurança cibernética vem aumentando, como se reflete na expansão desse mercado. Em 2021, o mercado de soluções de cibersegurança na Polónia cresceu mais de 11%. Em 2022, o foco na segurança cibernética foi reforçado pela agressão da Federação Russa contra a Ucrânia, à medida que o risco de ataques cibernéticos nos países da OTAN aumentou.

Indústria das TIC

Em 2021, o mercado de TI na Polónia valia 57,8 bilhões de PLN (aproximadamente 15,6 bilhões de USD, representando um aumento de 15% em relação ao ano anterior²³. O mercado de TI teve um desempenho relativamente bom durante a pandemia, principalmente devido à necessidade de uma transformação digital acelerada. O ano de 2021 trouxe uma recuperação parcial, mas também uma inflação mais elevada e as cadeias de abastecimento não foram totalmente reconstruídas. Ainda assim, o setor de TI experimentou um crescimento notável. A tendência de digitalização continuou em 2021, impulsionando condições de negócio favoráveis no mercado de serviços B2B. A maioria das empresas confirma que em 2021, mas também no H1 2022, a situação do mercado de TI foi melhor do que em 2020.

Mais uma vez, o mercado de hardware é o motor de crescimento de valor mais significativo. Em 2021, a demanda por computadores permaneceu no mesmo nível, enquanto a demanda por smartphones aumentou, com o volume de vendas em quase 24%, combinado com aumentos de preços, o valor de vendas cresceu 40%.

A importância das soluções de suporte aos processos realizados por meio de linhas de produção automatizadas tem sido crescente (tarefas selecionadas tratadas por robôs, máquinas automatizadas e

²² https://www.paih.gov.pl/files/?id_plik=14298

²³ <https://mypmr.pro/products/ict-market-in-poland-2022>

dispositivos eletrônicos). O papel de sistemas de TI eficientes (ERP, CRM, MES, MRP, APS) para a gestão da produção também é significativo.

As expectativas de TI do setor para soluções analíticas de Big Data, Internet das Coisas, inteligência artificial, aprendizagem automática têm crescido. Para minimizar o tempo de acesso à informação e otimizar o uso de recursos, as empresas de produção se concentram na integração de seus elementos de infraestrutura de TI: sistemas, máquinas e dispositivos.

As empresas que operam no setor industrial estão conscientes da necessidade de reduzir o seu impacto ambiental e, por conseguinte, colocam uma ênfase crescente na minimização das externalidades. A digitalização desempenha um papel fundamental aqui, pois tecnologias como inteligência empresarial, por exemplo, permitem otimizar a produção para minimizar o consumo de energia e recursos.

As operadoras de telecomunicações no mercado polonês têm sido bem-sucedidas no lançamento de redes 5G em grande escala para clientes residenciais e no setor B2B. Além do uso padrão em telecomunicações, uma rede 5G também cria espaço para o desenvolvimento de novas tecnologias, incluindo condução autônoma, cirurgia remota, sistemas avançados de IOT, comunicação máquina-a-máquina (M2M), cidades inteligentes, realidade virtual e aumentada, bem como soluções da Indústria 4.0. Espera-se que os investimentos dos operadores nesta área tenham efeitos mensuráveis após 2025.

Por vários anos, os serviços em nuvem têm sido uma tendência importante no setor de TI e continuarão importando no futuro próximo. Com vantagens claras em termos de escalabilidade, modelos de baixo custo e acesso mais fácil, a oferta de serviços em nuvem continuará evoluindo. Outra direção com crescimento projetado é a FinTech. De acordo com o último relatório "Investir na Polônia digital", a Polônia estava entre os 10 melhores destinos do mundo para localizar investimentos no campo STEM. De acordo com o relatório "Mapa da Fintech Polonesa" de 2021, já existem mais de 300 empresas no setor, e estas são principalmente entidades que foram estabelecidas nos últimos 4-5 anos. Isso significa que a fintech polonesa é muito diversificada e está crescendo em força. Da mesma forma, o mercado CleanTech, particularmente o mercado de painéis fotovoltaicos está experimentando um rápido crescimento na Polônia. Como resultado de mudanças regulatórias e aumento dos preços da eletricidade, 2021 terminou com uma indústria fotovoltaica de sucesso espetacular. A capacidade instalada de energia fotovoltaica no final de 2021 foi de 7,6 GW, e o crescimento da nova capacidade foi superior a 3,7 GW (a taxa de crescimento do mercado excedeu 105%). O desenvolvimento tecnológico também trará mudanças para a indústria médica. Os robôs médicos estão se tornando cada vez mais importantes, cuja popularização será fomentada por mudanças demográficas, padrões mais elevados de saúde e segurança e um aumento na escala das doenças da civilização. Especialistas dizem que o potencial do mercado polonês, tanto em termos de demanda por sistemas robóticos quanto o grau de seu uso, foi realizado apenas parcialmente. O mercado polonês de gamedev também merece atenção. Em 2020, a indústria registrou mais receita com a venda de jogos no exterior do que os consumidores poloneses gastos em títulos estrangeiros. Apenas alguns países do mundo podem se gabar de tal conquista.

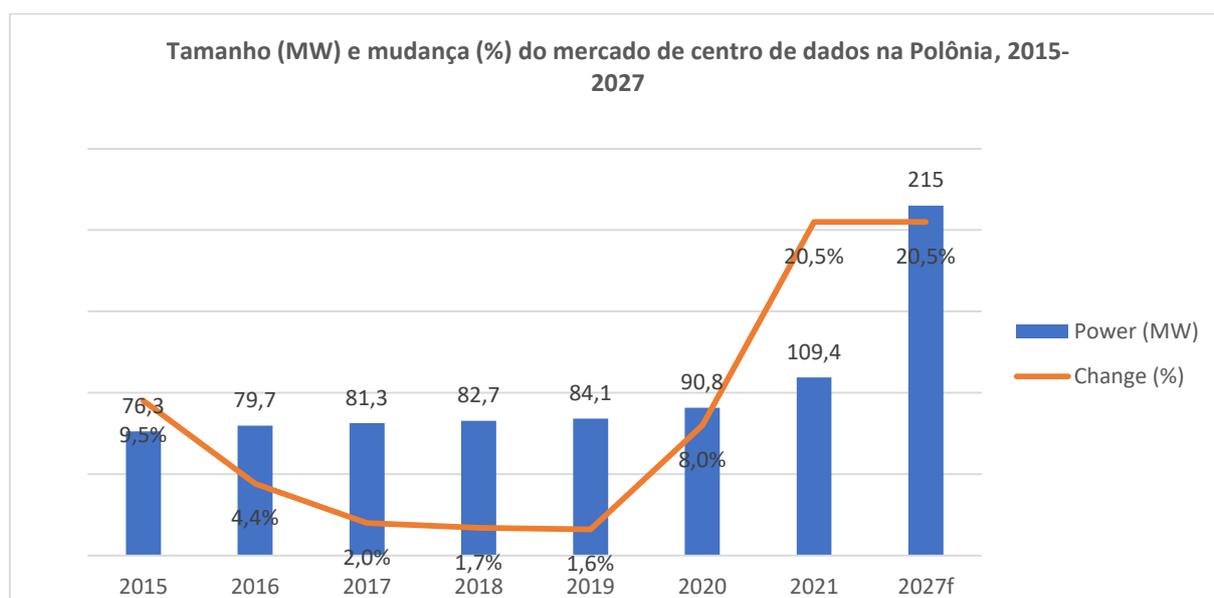
Instalações de centro de dados

O mercado polonês de centros de dados ganhou força recentemente. Há novos investimentos, ambos concluídos e planejados. Os processos de consolidação são observáveis, especialmente no mercado de Varsóvia, a nuvem está ganhando importância, assim como a certificação em que as empresas querem manter os certificados já detidos e novos intervenientes estão tentando obtê-los. Tudo isto confirma que o mercado dos centros de dados na Polônia está se desenvolvendo e aumentando o nível de serviços prestados.

Após um período de aumentos estáveis no espaço líquido dos centros de dados comerciais, os anos de 2017-2019 testemunharam um declínio claro no ritmo desse crescimento. A razão para isso é

principalmente a demanda limitada de colocação no mercado e a necessidade de comercializar instalações previamente concluídas. Outros serviços oferecidos pelos centros de dados, incluindo hospedagem, computação em nuvem e serviços gerenciados de escopo e grau de sofisticação diferentes, exigem definitivamente menos espaço para servidores. A PMR prevê o valor do mercado interno de centro de dados, assumindo um aumento na importância da receita contribuída pela nuvem, em primeiro lugar a nuvem pública fornecida pelos maiores fornecedores globais que fornecerão seus serviços baseados em centros locais na Polônia, com sua escala crescendo a cada ano. Além disso, o desenvolvimento de ambientes híbridos e o uso de um centro de dados para construir um ecossistema de nuvem privada também ganharão importância.

Figura 19 Tamanho (MW) e mudança (%) do mercado de centro de dados na Polônia, 2015-2021



f – previsão

Fonte: PMR [Mercado centro de dados na Polônia 2022. Previsões de análise de mercado e desenvolvimento para 2022-2027](#)

Em termos de fornecimento de energia, após vários anos de crescimento em declínio, o mercado ganhou impulso em 2020 (6% acima) para registrar um salto de mais de 20% em 2021. A capacidade total disponível no mercado de serviços de DC na Polônia atingiu os 108 MW. Ao longo dos próximos anos, o fornecimento de capacidade de centro de dados na Polônia continuará crescendo, embora com dinâmicas gradualmente em declínio devido às economias de escala. O tamanho esperado do mercado em 2027 será de 215 MW, mais de 100 MW do que em 2021.

De grande importância para o mercado de centro de dados são os chamados hiper escaladores, ou seja, clientes atacadistas como Google, Amazon, Microsoft, Apple ou Facebook que têm cerca de 700 centros de dados em todo o mundo à sua disposição (como seus próprios projetos de investimento ou alugados). A enorme quantidade de dinheiro que eles têm investido em centro de dados também mostra como eles são importantes no mercado de centro de dados. Além das empresas mencionadas anteriormente, os maiores investidores em hiper escala incluem: Alibaba, Tencent, IBM, Oracle, Twitter, NTT, eBay, JD.com and Baidu.

A Amazon Web Services (AWS) está entre as empresas com maior gasto em construção de centro de dados. A empresa abriu oficialmente a sua zona local na Polônia no quarto trimestre de 2022. O Google

também tem investido na Polônia. O Google Cloud abriu sua região de nuvem na Polônia em 2021. O Google não está construindo infraestrutura na Polônia, mas alugando-a. Como o Google, a Microsoft decidiu abrir sua região na Polônia. Três centros de dados serão construídos perto de Varsóvia, com sua potência máxima de 80 MW. O projeto vale um total de USD 1 bilhão e está planejado para ser iniciado em H1 2023.

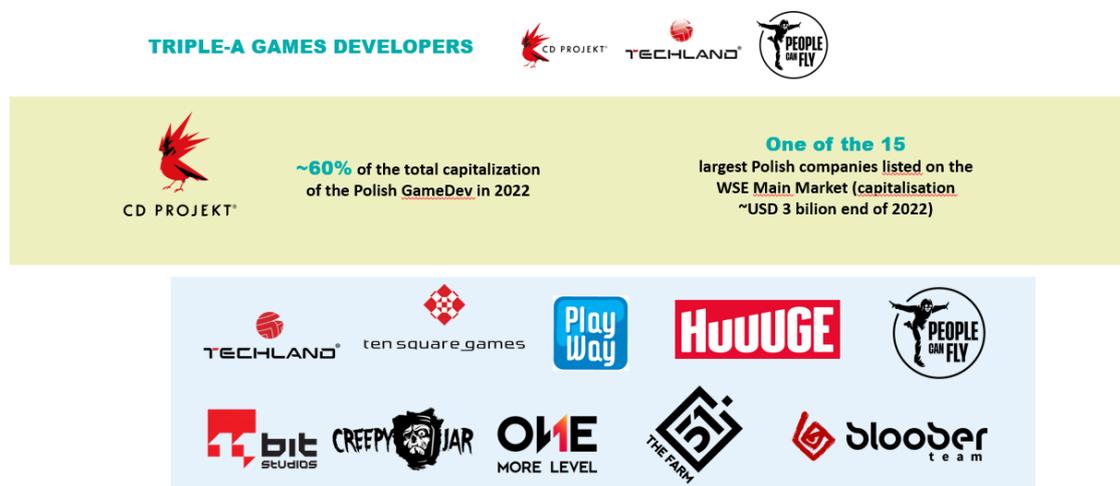
Um fator muito importante para o desenvolvimento do mercado polonês e relacionado com as mudanças acima referidas é a experiência de novos investidores que conhecem perfeitamente os mecanismos e realidades da indústria de centros de dados em escala global. Isso é ainda mais importante, pois essas entidades consolidarão com sucesso o mercado, como se antecipa.

Hub de GameDev

A indústria de jogos é uma das áreas de crescimento mais rápido na indústria de entretenimento polonesa. Ao mesmo tempo, sua força na arena internacional está crescendo. Além da compreensão tradicional da indústria como uma venda de vídeo games e seu uso por uma infinidade de jogadores, ela tem dimensões diferentes. Deve ser dada especial atenção à avaliação das maiores empresas polonesas de jogos, às suas atividades de publicação e distribuição, ou à crescente importância dinâmica do mercado de e-sports.

Figura 20 O poder do gamedev polonês: principais intervenientes

THE POWER OF POLISH GAMEDEV: KEY PLAYERS



Source: GPW, PMR, 2021

O mercado de jogos polonês é altamente fragmentado. Estima-se que na Polônia existam cerca de 450 empresas nacionais envolvidas na produção de jogos de computador. É um dos maiores resultados na Europa. A maioria deles são estúdios de desenvolvimento independentes e de baixo orçamento "indie". Muitas dessas empresas foram encorajadas pelas mudanças no modelo de distribuição, o que significa que um estúdio independente pode facilmente vender seus produtos através de plataformas online como o Steam, ignorando a necessidade de procurar um editor disposto a levá-los sob suas asas. Um dos representantes deste segmento é a 11 bits studios. Os jogos AAA de alto orçamento (ou Triplo-A) são o domínio de três produtores poloneses - CD Projekt Techland e People Can Fly.

Além disso, vale a pena mencionar os produtores de jogos móveis e casuais, que em princípio são muito mais simples e menos tecnologicamente avançados do que projetos independentes de alto orçamento ou ambiciosos. No entanto, este segmento é muito popular entre os desenvolvedores poloneses.

Ao mesmo tempo, devemos estar cientes de que, além dos produtores poloneses de vídeo games, há também jogadores estrangeiros na Polônia, com as suas filiais locais. Como resultado, o número de desenvolvedores de jogos que operam na Polônia aumenta até mesmo para cerca de 550 entidades.

Atualmente, o mercado de videogames polonês vale mais de USD 900 milhões²⁴. O potencial da indústria doméstica de videogames é muito claro na própria Europa, onde está se desenvolvendo a uma taxa acima da média para a região. A Polônia é de longe o maior mercado de jogos da Europa Central.

Em 2021, as 75 empresas da indústria polonesa GameDev listadas no WSE geraram um total de cerca de USD 1,2 bilhões em receita, com uma capitalização de aproximadamente USD 6 bilhões. A especificidade das receitas dos maiores produtores de jogos da Polônia é a sua natureza flutuante, condicionada pela sazonalidade da produção e pela escala diferente de sucesso dos títulos individuais. Em 2020, o claro aumento das receitas foi influenciado, entre outros, pelo sucesso contínuo dos jogos da CD Projekt na série "Witcher" e nas vendas de "Cyberpunk 2077" em 2021.

Todos os principais produtores poloneses de jogos de computador, independentemente de seus produtos serem jogados em PCs, consoles ou dispositivos móveis, analisam o mercado como um mercado global e baseiam seus esforços de marketing nessa suposição. Devido à dimensão limitada do mercado polonês e às oportunidades de distribuição para além do país, incluindo por meios eletrônicos, mas primeiramente levando em consideração as economias de escala, os produtores de jogos da Polônia concentram-se cada vez mais nos mercados estrangeiros. Estimamos que cerca de 96 a 97% da receita das empresas polonesas de jogos é gerada pelas exportações.

Mercado fotovoltaico

O mercado fotovoltaico nos países da UE está crescendo rapidamente. No final de 2021, a capacidade instalada de energia fotovoltaica nos países da UE27 foi de 158 GW, o que representa um aumento homólogo de 21,4 GW (um aumento médio de 15% na capacidade instalada total de energia fotovoltaica em relação a 2020).

No ranking da UE de países com o maior aumento da capacidade instalada de energia fotovoltaica na União Europeia, a Polônia ficou em segundo lugar atrás da Alemanha. Mais uma vez, o aumento nominal da capacidade fotovoltaica na Alemanha foi o maior da Europa, com 5,3 GW em 2021. Como mencionado anteriormente, a Polônia ficou em segundo lugar com um aumento de capacidade instalada de 3,7 GW, seguido pela Espanha em terceiro lugar com uma adição de 3,3 GW.

O mercado fotovoltaico na Polônia ainda é um mercado relativamente jovem e em rápido crescimento. Isso é evidenciado por uma taxa média de crescimento do mercado (CAGR) de mais de 100% ao ano entre 2016 e 2021. Estimamos que a capacidade das instalações fotovoltaicas na Polônia cresça dinamicamente até 2027. De acordo com a PMR, deve-se observar uma dinâmica de crescimento particularmente elevada nos anos de 2022-2024. Até 2027, o mercado aumentará cerca de 300% em relação a 2021, atingindo mais de 30 GWp de capacidade instalada. Assumimos que esse rápido crescimento será impulsionado principalmente por micro e pequenas instalações construídas por empreendedores, a fim de reduzir drasticamente os custos crescentes dos custos de energia, bem como os consumidores individuais que decidiram investir em micro instalações após mudar sua fonte de aquecimento para uma bomba de aquecimento.

Mercado de robótica cirúrgica

Em 2020, o mercado global de dispositivos da Vinci valia \$4.36 bilhões. Na Polônia, mais de 1.150 procedimentos cirúrgicos foram realizados com o apoio do sistema da Vinci em 2020. Estima-se pela PMR e pela Upper Finance que o mercado na Polônia seja de PLN 126 milhões (aproximadamente USD 32,3 milhões) em 2020²⁵. Isso representa um aumento de 47% em relação a 2019. Este crescimento

²⁴ <https://mypmr.pro/products/19452>

²⁵ <https://healthcaremarketexperts.com/en/pmr-exclusive/robotic-surgery/>

poderia ter sido muito maior se não fosse pela pandemia, o que afetou a dinâmica de uma grande parte dos centros, particularmente aqueles que desempenharam tarefas relacionadas com o fornecimento de assistência a pacientes com COVID-19. Alguns hospitais experimentaram um atraso de vários meses na implementação de programas de cirurgia robótica.

A evolução da cirurgia robótica está em um ponto de desenvolvimento extremamente interessante, já que muitos concorrentes potenciais estão atualmente preparando suas soluções para lançamento no mercado. A Polônia, já possui 16 sistemas autorizados da Vinci, foi realizada a primeira instalação do sistema Versius (CRM Cirúrgico), e os sistemas ExcelsiusGPS da Globus Medical (para cirurgia espinhal) e o sistema CorPath GRX, desenvolvido pela Siemens para procedimentos cardíacos, já estão ativos. Um desenvolvimento importante para o mercado foi a certificação CE obtida em meados de outubro para o sistema HUGO da Medtronic para procedimentos urológicos e ginecológicos, que representam aproximadamente metade de todos os procedimentos robóticos realizados hoje.

As estimativas da PMR sugerem que, num país do tamanho da Polônia, deveriam existir cerca de 50 robôs até ao final de 2025, o que deverá permitir a realização de 15.000 procedimentos todos os anos. De acordo com as previsões elaboradas pela PMR, o mercado de robótica cirúrgica na Polónia crescerá para PLN 680 milhões (aproximadamente USD 144 milhões) em 2026, o que significa que o crescimento médio anual em valor (CAGR) deste segmento será de 23%. Este valor inclui não apenas a quantidade estimada de vendas de robôs – inclui também a compra de ferramentas e materiais descartáveis necessários para realizar o procedimento, manutenção, bem como o valor dos próprios serviços médicos.

3. COMÉRCIO INTERNACIONAL DO PAÍS

3.1. ÚLTIMAS TENDÊNCIAS

Recentemente, o comércio polonês de mercadorias com países estrangeiros aumentou. O aumento das importações é mais intenso do que a taxa de crescimento das exportações. O aumento do comércio de mercadorias ocorreu para todos os grupos de países, mas foi mais pronunciado para os países da Europa Central e Oriental.

Em 2021, as exportações totalizaram mais de USD 341,8 bilhões e as importações mais de USD 343,7 bilhões. O saldo é, portanto, negativo e totaliza USD 1,8 bilhões.

Tabela 4 Total de Exportações, importações e saldo do comércio exterior da Polônia (USD bilhões), 2020-2021

	2020	2021
Exportações	276,0	341,8
Importações	263,8	343,7
Saldo	12,3	-1,8

Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

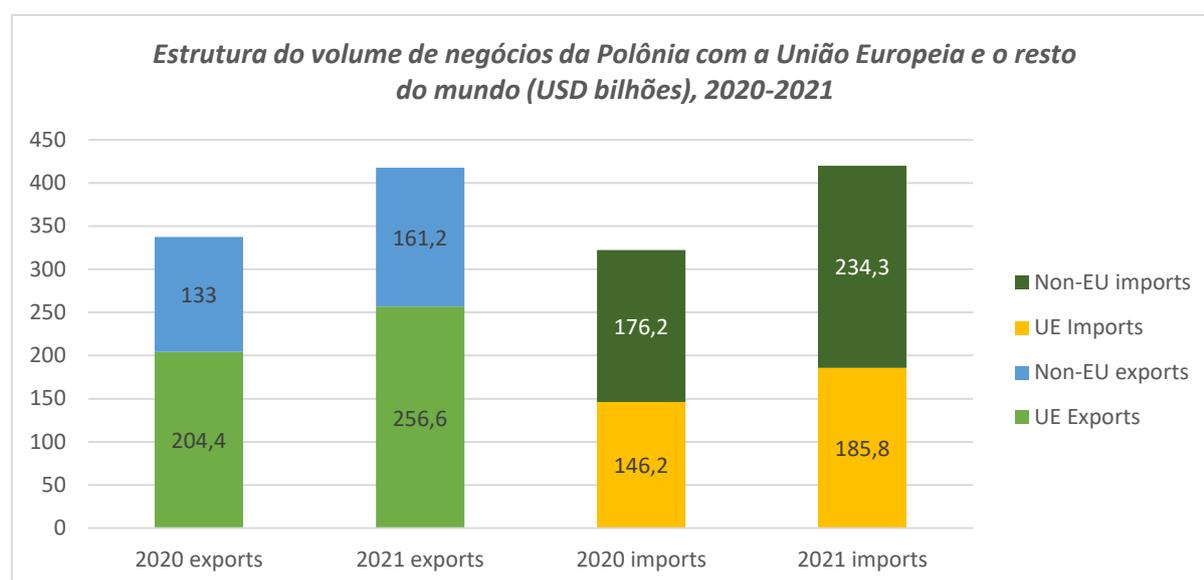
A Polônia exporta e importa principalmente em relações com os países europeus, especialmente da União Europeia. O montante das exportações com os países da UE é de USD 256,6 bilhões. O montante das importações com os países da UE é de USD 185,8 bilhões.

Tabela 5 Total de exportações, importações e saldo do comércio exterior da Polônia com a União Europeia (USD bilhões), 2020-2021

	2020	2021
Exportações	204,4	256,6
Importações	146,2	185,8
Saldo	58,2	70,8

Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Figura 21 Estrutura do volume de negócios da Polônia com a União Europeia e o resto do mundo (USD bilhões), 2020-2021



Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

3.2. ORIGEM E DESTINO

Antes do início da Segunda Guerra Mundial, países como Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Áustria e Checoslováquia estavam entre os maiores empreiteiros da Polônia. Após o fim da Segunda Guerra Mundial, a Polônia se viu na esfera de influência da URSS. Isso teve um impacto significativo na economia do país. Os parceiros econômicos mais importantes do país incluíram os países do bloco oriental, ou seja, a URSS, a Checoslováquia e a RDA. Desde os anos setenta do século XX, o comércio com a República Federal da Alemanha - um país do lado ocidental da Cortina de Ferro - também foi intensificado.

Em 1989, o sistema político mudou na Polônia. A Polónia reviveu a cooperação com o Ocidente - em 1999 tornou-se membro da OTAN e em 2004 da União Europeia. Estes eventos também se traduzem numa mudança nos parceiros econômicos mais importantes da Polónia.

Tabela 6 Principais parceiros de comércio exterior da Polónia, 1929-2011

Ano	Primeiro parceiro	Segundo parceiro	Terceiro parceiro
1929			
Importações	Alemanha	Estados Unidos	Grã-Bretanha
Exportações	Alemanha	Checoslováquia	Áustria
1938			
Importações	Alemanha	Estados Unidos	Grã-Bretanha
Exportações	Grã-Bretanha	Alemanha	Suécia
1950			
Importações	USSR	Checoslováquia	RDA

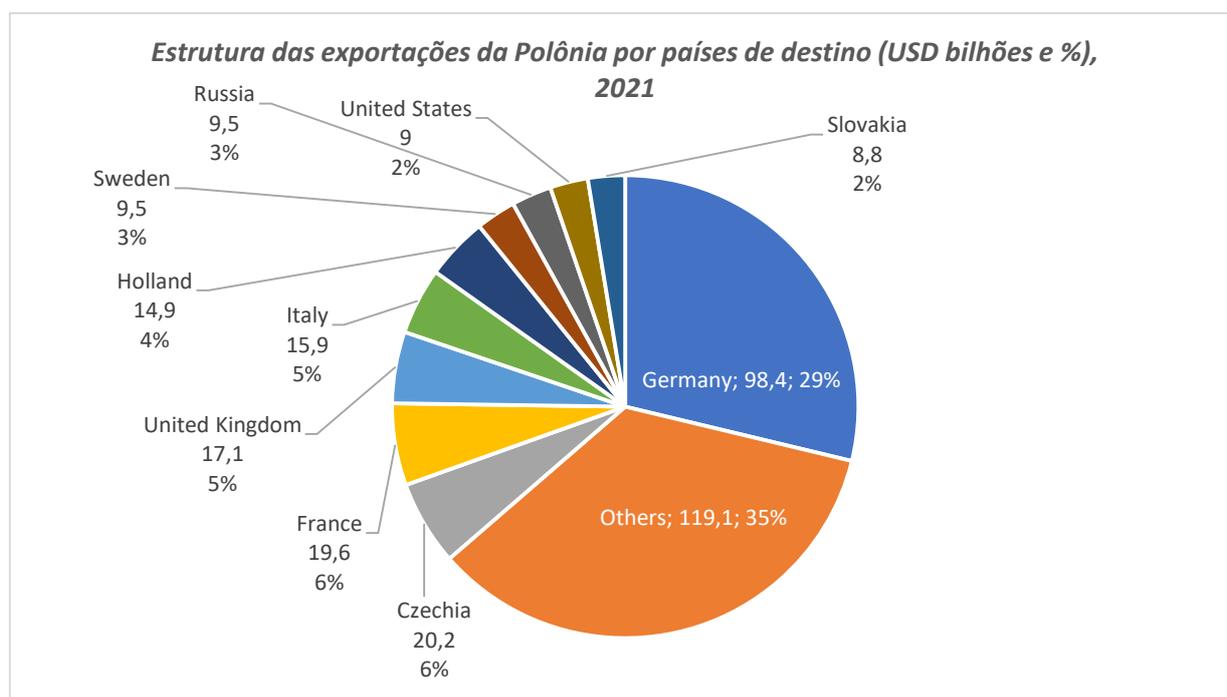
Exportações	USSR	RDA	Checoslováquia
1955 Importações Exportações	USSR USSR	RDA RDA	Checoslováquia Grã-Bretanha
1960 Importações Exportações	USSR USSR	RDA RDA	Checoslováquia Checoslováquia
1965 Importações Exportações	USSR USSR	RDA Checoslováquia	Checoslováquia RDA
1970 Importações Exportações	USSR USSR	RDA RDA	Checoslováquia Checoslováquia
1975 Importações Exportações	USSR USSR	Alemanha RDA	RDA Checoslováquia
1980 Importações Exportações	USSR USSR	Alemanha Alemanha	RDA Checoslováquia
1985 Importações Exportações	USSR USSR	Alemanha Alemanha	RDA Checoslováquia
1990 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	USSR USSR	Itália Grã-Bretanha
1995 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	Itália Holanda	Rússia Rússia
2000 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	Rússia Itália	Itália França
2005 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	Rússia França	Itália Itália
2010 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	Rússia França	China Grã-Bretanha
2015 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	China Grã-Bretanha	Rússia República Checa
2016 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	China Grã-Bretanha	Rússia República Checa
2020 Importações Exportações	Alemanha Alemanha	China República Checa	Itália Grã-Bretanha
2021 Importações	Alemanha	China	Rússia

Exportações	Alemanha	República Checa	França
-------------	----------	-----------------	--------

Fonte: Statistics Poland

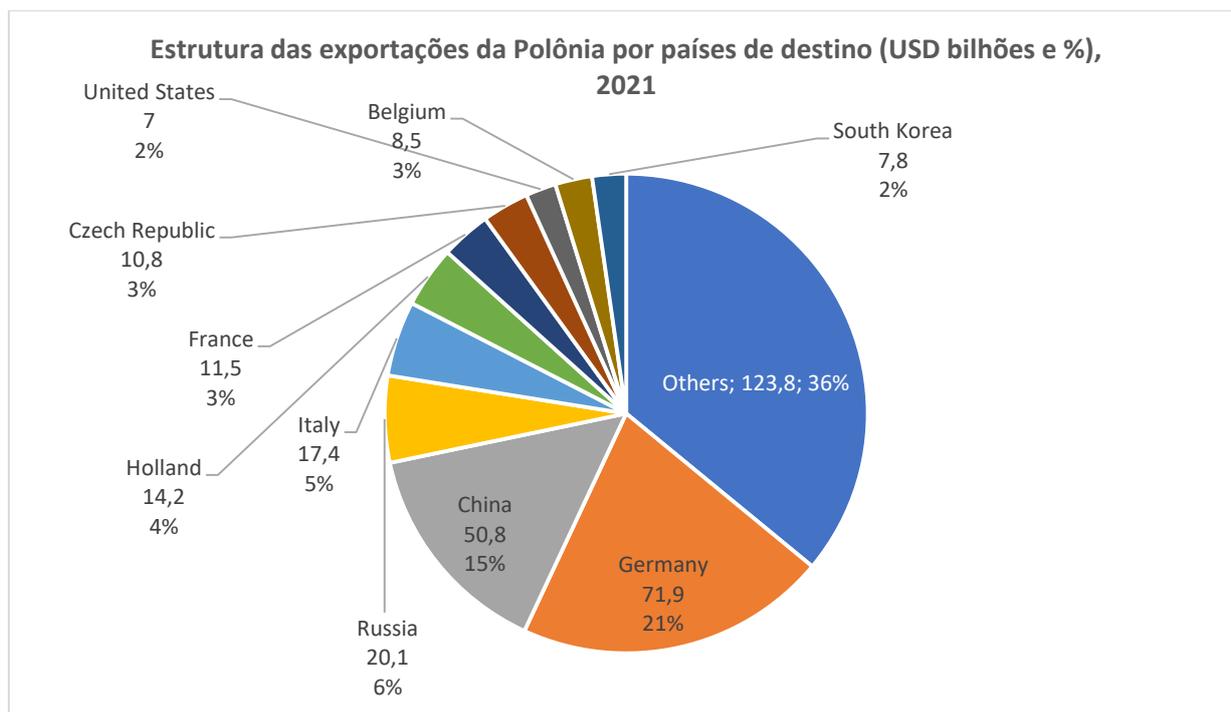
Atualmente, a Alemanha é o maior parceiro econômico da Polônia. O valor do comércio com a Alemanha totaliza USD 98,4 bilhões em exportações e USD 71,9 bilhões em importações. A quota de exportação da Alemanha é de cerca de 29% e a das importações é de 21%. Além da Alemanha, os outros parceiros comerciais da Polônia são os seguintes: República Checa (5,9%), França (6,0%), Reino Unido (5,0%), Itália (4,8%) e Holanda (4,4%) nas exportações e China (14,8%), Rússia (5,6%), Itália (5,0%), Holanda (4,2%) e França (3,8%) nas importações.

Figura 22 Estrutura das exportações da Polônia por países de destino (USD bilhões e %), 2021



Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Figura 23 Estrutura das importações da Polônia por países de origem (USD bilhões e %), 2021



Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

O comércio com os países da Europa Central e Oriental está crescendo, principalmente com a Rússia e a Ucrânia. As exportações com países desta região aumentaram para o nível de USD 19,4 bilhões, e as importações para o nível de USD 27 bilhões. A bolsa fechou com saldo negativo de USD 7,7 bilhões.

Tabela 7 Volume de negócios da Polônia com os países da Europa Central e Oriental (USD bilhões), 2020-2021

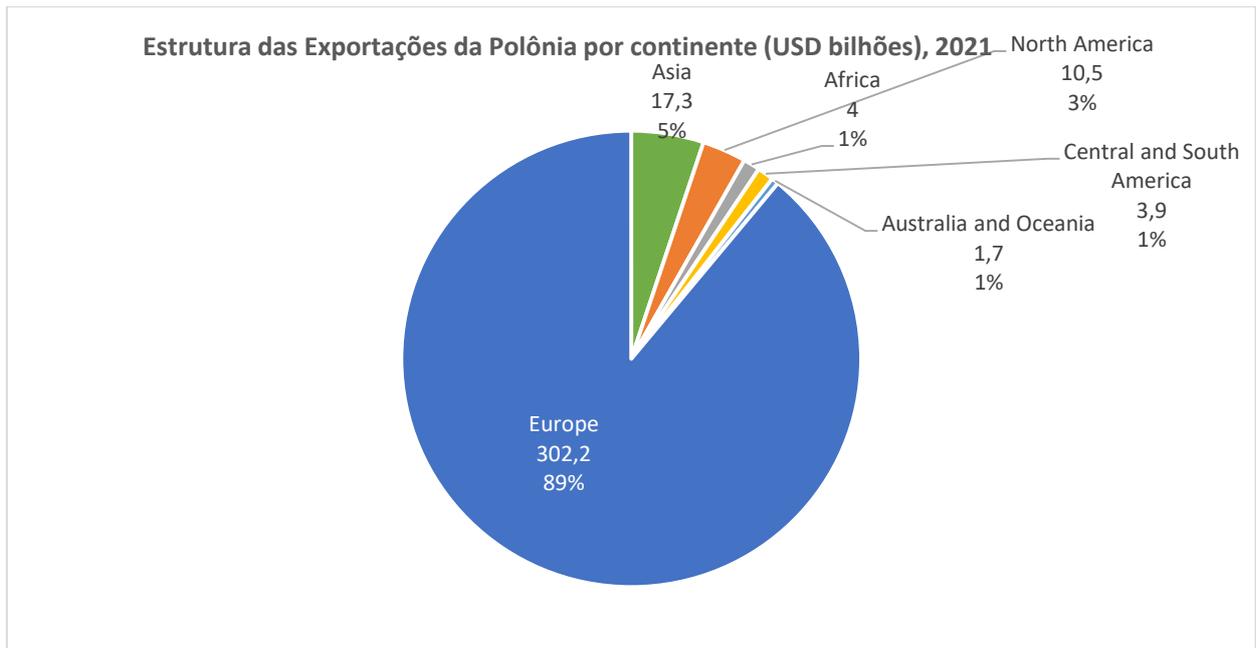
	2020	2021
Exportações	19,9	23,8
Importações	19,4	33,2
Saldo	0,5	-9,4

Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Volume de negócios por continente

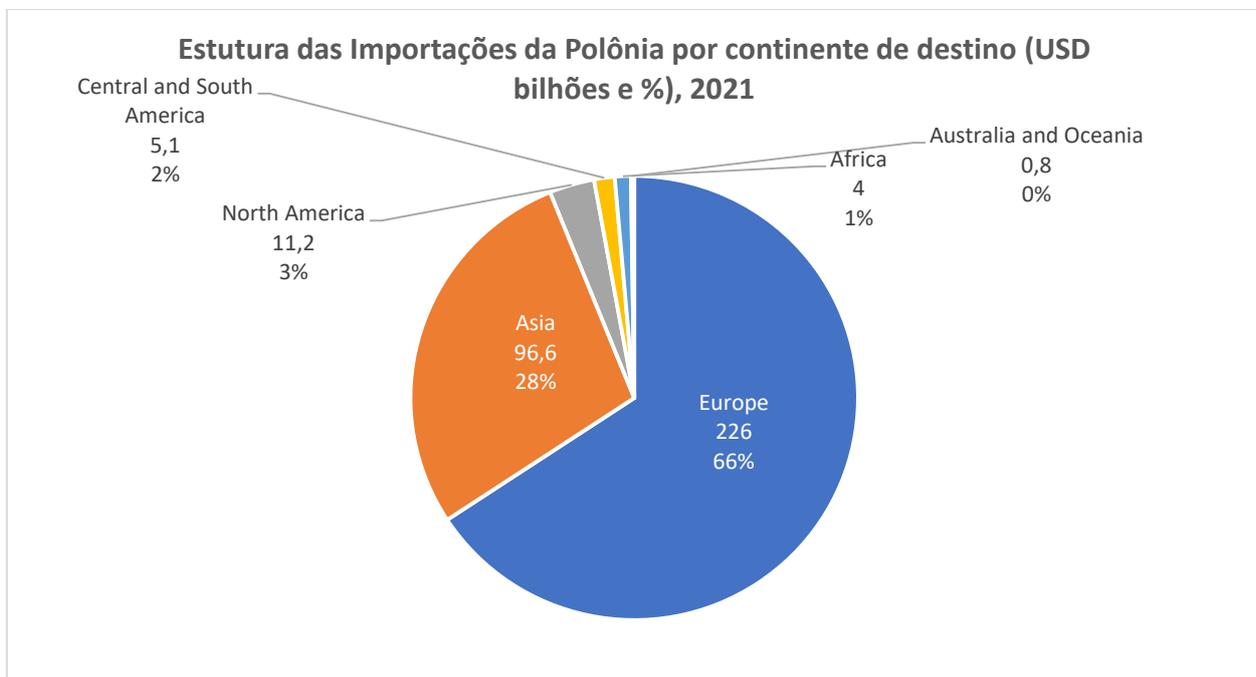
Tanto as exportações como as importações são dominadas pelo comércio com os países europeus, especialmente da União Europeia.

Figura 24 Estrutura das exportações da Polônia por continente de destino (USD bilhões e %), 2021



Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Figura 25 Estrutura das importações da Polônia por continente de origem (USD bilhões e %), 2021



Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Comércio com América Central e do Sul

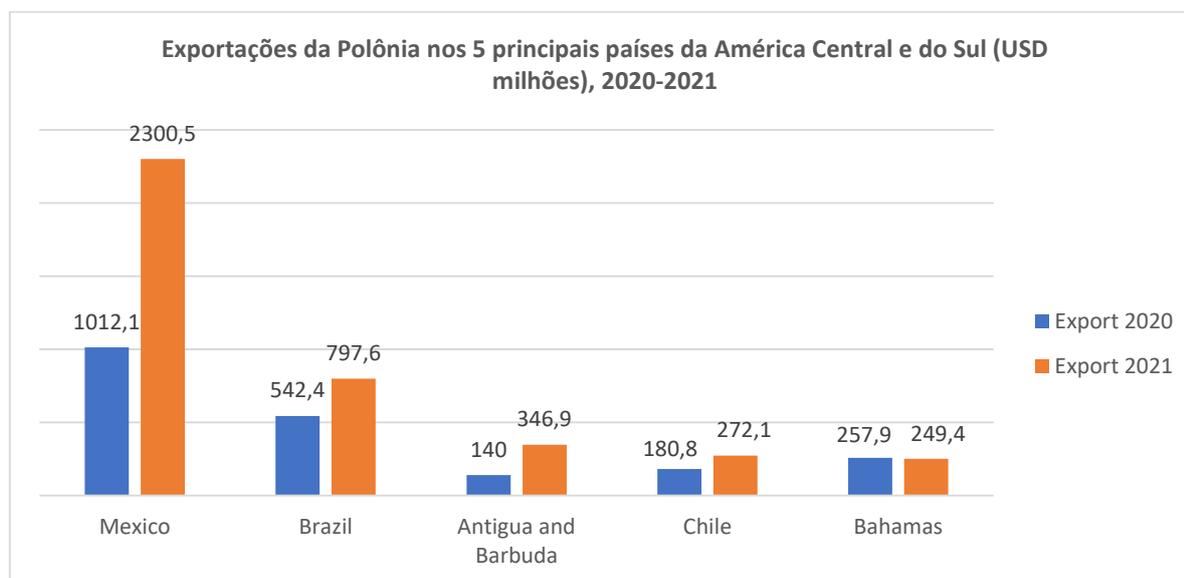
Em termos de comércio com países da América Central e do Sul, o Brasil é um dos principais contratantes da Polônia. As exportações para o Brasil somaram mais de USD 650 milhões em 2021. Um maior nível de exportações foi registrado apenas nas relações com o México. O Brasil é líder em importações para a Polônia: USD 1,68 bilhões em 2021.

Tabela 8 Exportações para países da América Central e do Sul da Polônia (USD milhões), 2020-2021

País	Exportação 2020	Exportação 2021
México	1012,1	2300,5
Brasil	542,4	797,6
Antígua e Barbuda	140,0	346,9
Chile	180,8	272,1
Bahamas	257,9	249,4
Panamá	116,1	136,2
Argentina	85,2	125,7
Colômbia	87,9	125,0
Peru	119,7	110,0
República Dominicana	37,3	53,2
Equador	31,2	35,6
Uruguai	54,3	31,2
Costa Rica	22,7	28,4
Guatemala	13,9	21,4
Cuba	88,0	19,4
Venezuela	8,6	18,2
Paraguai	13,9	16,7
Bolívia	7,8	12,3
Honduras	4,6	6,7
Nicarágua	2,3	6,1

Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Figura 26 Exportações da Polônia nos 5 principais países da América Central e do Sul (USD milhões), 2020-2021



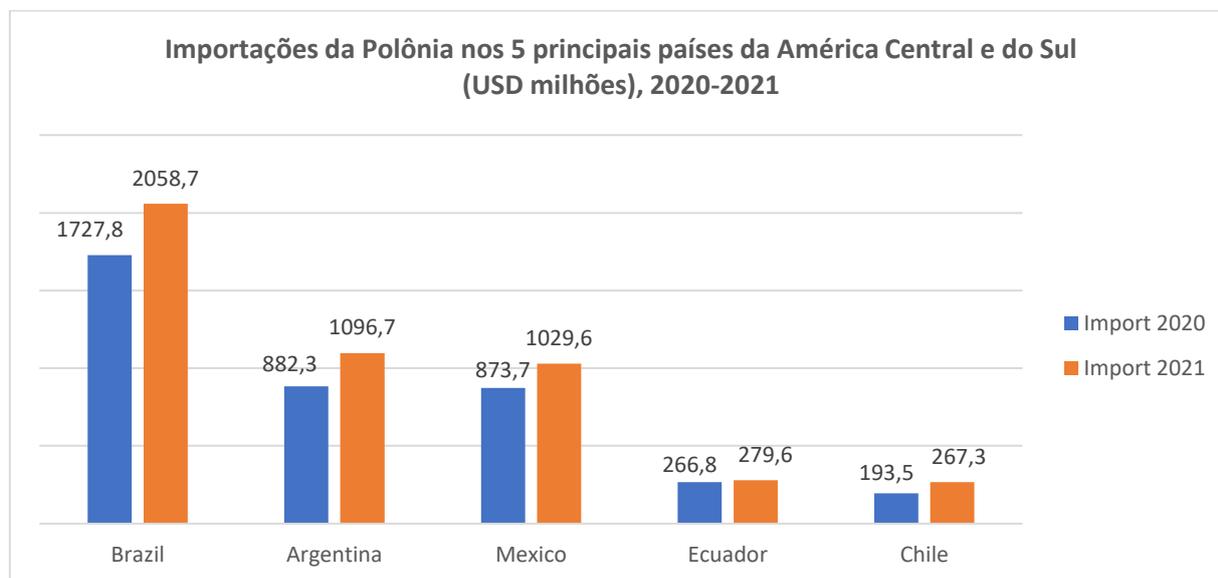
Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl/>

Tabela 9 Importações dos países da América Central e do Sul para a Polônia (USD milhões), 2020-2021

País	Importação 2020	Importação 2021
Brasil	1727,8	2058,7
Argentina	882,3	1096,7
México	873,7	1029,6
Equador	266,8	279,6
Chile	193,5	267,3
Colômbia	266,6	245,6
Paraguai	109,3	230,8
Peru	119,4	224,4
Bahamas	178,2	178,7
Costa Rica	117,0	150,0
Panamá	23,8	97,4
República Dominicana	62,7	81,8
Uruguai	50,6	72,4
Guatemala	40,7	57,6
Antígua e Barbuda	125,9	34,0
Honduras	29,3	33,9
Nicarágua	6,8	14,9
Cuba	4,0	6,1
Bolívia	11,2	6,1
Venezuela	0,7	4,2

Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Figura 27 Importações da Polônia nos 5 principais países da América Central e do Sul (USD milhões), 2020-2021



Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

3.3. COMPOSIÇÃO POR PRODUTO

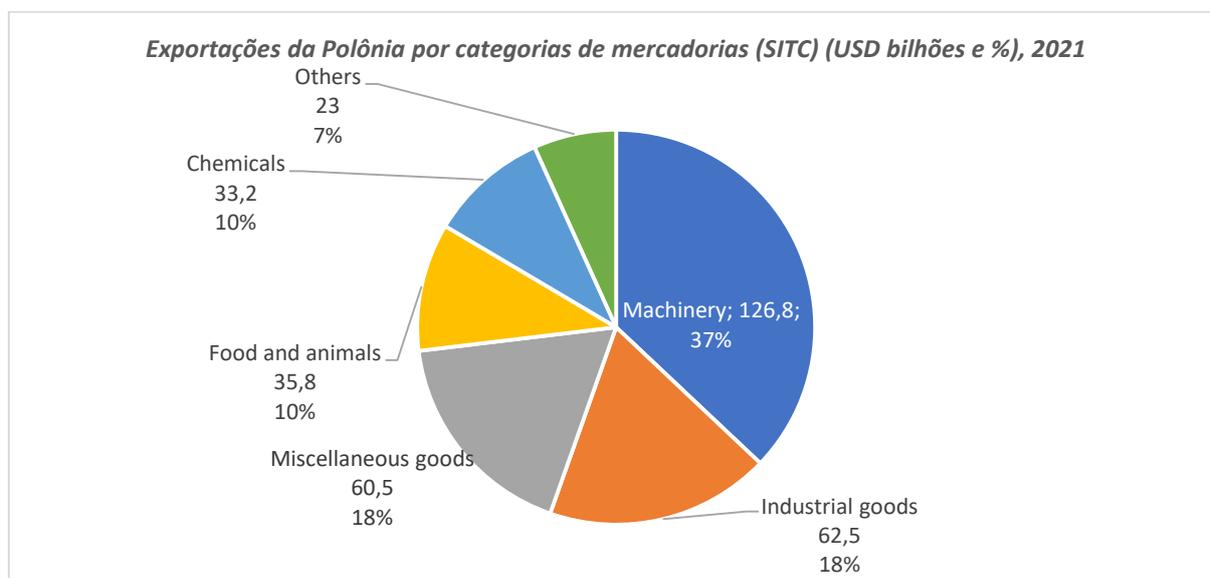
Os produtos de exportação mais importantes da Polônia são máquinas e equipamentos de transporte (127 bilhões USD), bem como bens industriais (62,5 bilhões USD). Estas categorias de mercadorias também prevalecem na estrutura das importações, em que uma parte significativa tem comércio de produtos químicos e de diversos artigos manufaturados.

Quadro 10 Exportações da Polônia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021

Categoria	Valor em USD bilhões	Percentagem
Máquinas	126,8	37,1
Bens industriais	62,5	18,3
Mercadorias diversas	60,5	17,7
Alimentos e animais	35,8	10,5
Produtos químicos	33,2	9,7
Matérias-primas	8,2	2,4
Combustíveis minerais	7,1	2,1
Bebidas e tabaco	6,3	1,9
Óleos, gorduras e ceras	0,7	0,2
Mercadorias e transações não classificadas no SITC	0,7	0,2

Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Figura 28 Exportações da Polônia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021



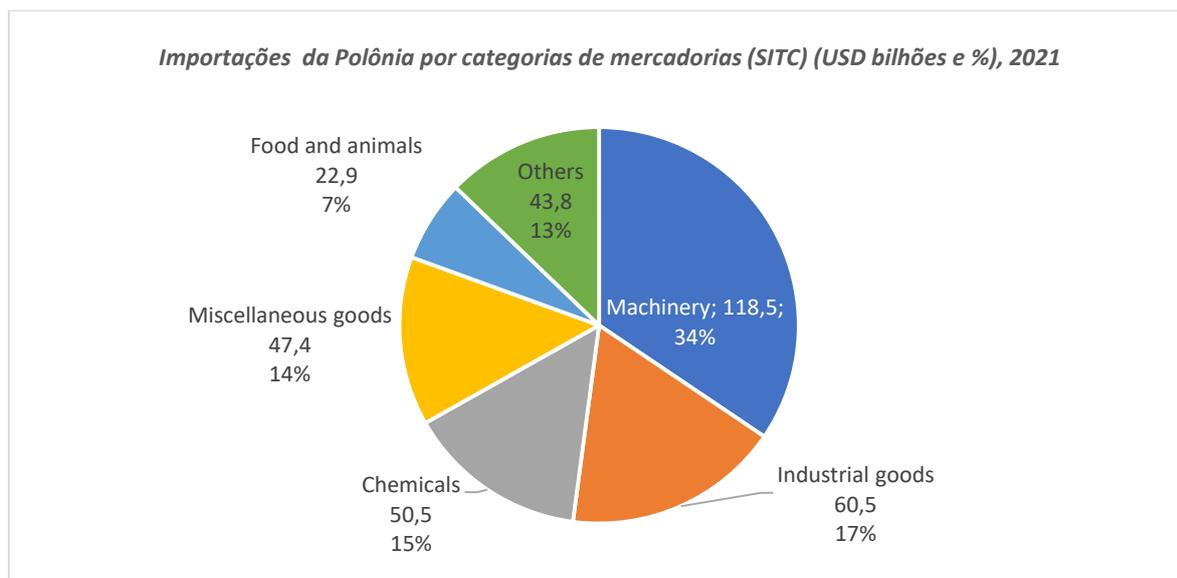
Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Tabela 11 Importações da Polônia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021

Categoria	Valor em USD bilhões	Porcentagem
Máquinas	118,5	34,5
Bens industriais	60,5	17,6
Produtos químicos	50,5	14,7
Mercadorias diversas	47,4	13,8
Alimentos e animais	22,9	6,7
Combustíveis minerais	21,0	6,1
Matérias-primas	10,1	2,9
Mercadorias não classificadas no SITC	8,2	2,4
Bebidas e tabaco	2,6	0,8
Óleos, gorduras e ceras	1,7	0,5

Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

Figura 29 Importações da Polônia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021



Fonte: <http://swaid.stat.gov.pl>

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS POLONESAS-BRASILEIRAS

4.1. COMÉRCIO BILATERAL

Cooperação econômica com a Polônia

O Brasil é o parceiro econômico mais importante da Polônia na América Latina. As exportações de mercadorias polonesas para o Brasil totalizaram PLN 2,5 bilhões²⁶ (aproximadamente USD 532 milhões) em 2021. As importações de mercadorias brasileiras atingiram PLN 6,47 bilhões²⁷ (aproximadamente USD 1,37 bilhões) em valor.

A maioria das importações do mercado brasileiro envolve bens não processados ou moderadamente processados, como produtos minerais, alimentos (soja, café, frutas tropicais e sucos) e meios de transporte (principalmente componentes de aeronaves e aeronaves). Os empresários poloneses exportam principalmente produtos transformados: indústria química e produtos eletromecânicos (principalmente peças automotivas e acessórios, juntamente com motores) e meios de transporte (principalmente veículos e peças automotivas).

Valor das exportações da Polônia para o Brasil (milhões USD) por categoria de bens, janeiro – agosto de 2022

Tabela 12 Valor das exportações da Polônia para o Brasil (USD milhões) por categoria de mercadorias, janeiro – agosto de 2022

	Valor (USD milhões)	(% Parcela)
Máquinas e aparelhos mecânicos; equipamentos eletrônicos	137,8	30,4%
Produtos da indústria química ou indústrias associadas	77,8	17,2%
Plásticos e artigos compostos destes; borracha e artigos compostos desta	64,8	14,3%
Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	47,6	10,5%
Metais de base e artigos feitos de metais de base	28,2	6,2%
Produtos minerais	21,5	4,7%
Produtos de origem vegetal	19,9	4,4%
Instrumentos e equipamentos	12,8	2,8%
Alimentos preparados; bebidas, destilados e vinagre; tabaco e substitutos do tabaco manufaturados	10,9	2,40%
Diversos itens fabricados	10,5	2,33%
Itens feitos de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e artefatos de vidro	8,9	1,95%
Polpa de madeira ou outras matérias celulósicas fibrosas; papel ou cartão recuperados (desperdícios e resíduos); papel e cartão e objetos destes	5,9	1,31%
Madeira e artigos de madeira; carvão de madeira;	2,99	0,66%
Têxteis e artigos têxteis	2,97	0,65%

²⁶ http://swaid.stat.gov.pl/HandelZagraniczny_dashboards/Reports_predefined/RAP_DBD_HZ_4.aspx

²⁷ http://swaid.stat.gov.pl/HandelZagraniczny_dashboards/Reports_predefined/RAP_DBD_HZ_3.aspx

Calçado, acessórios para a cabeça, guarda-chuvas, bengalás, bancos de caça, chicotes;	0,40	0,09%
Peles e couros crus	0,19	0,04%
Animais vivos; produtos de origem animal	0,04	0,01%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, metais preciosos	0,02	0,00%
Obras de arte, artigos de colecionador e antiguidades	0,02	0,00%
Gorduras e óleos animais ou vegetais	0,00	0,00%
Armas e munições, peças associadas e acessórios	0,00	0,00%
Total	453,5	100,0%

Fonte: http://swaid.stat.gov.pl/HandelZagraniczny_dashboards/Raporty_konstruowane/RAP_SWAID_HZ_3_1.aspx

A cooperação econômica entre a Polônia e o Brasil baseia-se nos seguintes acordos internacionais²⁸:

1. Acordo entre o Governo da República Popular da Polônia e o Governo da República Federativa do Brasil sobre transporte marítimo assinado em 26 de novembro de 1976.
2. Acordo Comercial entre o Governo da República da Polônia e o Governo da República Federativa do Brasil assinado em 10 de maio de 1993 (que substituiu o Acordo Comercial e de Pagamento Polonês-Brasileiro assinado no Rio de Janeiro em 19 de março de 1960).
3. Acordo entre o Governo da República Popular da Polônia e o Governo da República Federativa do Brasil sobre cooperação científica e tecnológica assinado em 5 de setembro de 1996.
4. Acordo entre o Governo da República Popular da Polônia e o Governo da República Federativa do Brasil sobre viagem isenta de visto assinado em 14 de julho de 1999.
5. Acordo entre o Governo da República Popular da Polônia e o Governo da República Federativa do Brasil sobre serviços aéreos assinado em 13 de março de 2000.
6. Acordo entre a PAIIZ e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos APEX sobre cooperação em promoção econômica mútua, assinado em janeiro de 2008.
7. Declaração do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil e do Ministério da Economia da República da Polônia sobre cooperação mútua, assinada em agosto de 2009. O documento prevê reuniões regulares do grupo de trabalho.
8. O acordo preliminar entre o Ministério da Agricultura e Gestão Alimentar da República da Polônia e o Ministério da Agricultura e Abastecimento da República Federativa do Brasil sobre cooperação técnica e procedimentos sanitários na área veterinária e saúde animal e humana, assinado em Varsóvia em 22 de março de 1999, que entrou em vigor em 21 de abril de 1999.
9. Tratado de Dupla Tributação entre a República da Polônia e a República Federativa do Brasil assinado em Nova Iorque em 20 de setembro de 2022²⁹. No entanto, o acordo ainda não entrou em vigor e o processo pode demorar muito tempo (em alguns casos, o período entre a assinatura do acordo e a sua entrada em vigor foi até mesmo de vários anos). O status atual do contrato pode ser rastreado no site do governo: <https://www.podatki.gov.pl/podatkowa-wspolpraca-miedzynarodowa/wykaz-umow-o-unikaniu-podwojnego-opodatowania/>.

O acordo mais importante para regular a cooperação econômica que ainda está por ser concluído é o que diz respeito à proteção mútua e ao apoio aos investimentos - a parte brasileira não tem interesse em negociar um acordo TBI com parceiros estrangeiros, incluindo a Polônia (países latino-americanos, após as perdas espetaculares incorridas pela Argentina em processos judiciais com investidores estrangeiros, estão relutantes em celebrar tais acordos). Devido à posição negativa do Congresso da

²⁸ <https://www.gov.pl/web/brazylia/informator-ekonomiczny>

²⁹ <https://www.podatki.gov.pl/podatkowa-wspolpraca-miedzynarodowa/wykaz-umow-o-unikaniu-podwojnego-opodatowania/>

República Federativa do Brasil em 2002, o país não tem, atualmente, um acordo significativo sobre o apoio mútuo e a proteção dos investimentos com qualquer país. As atuais diretrizes da CAMEX, a Câmara Interministerial de Comércio Exterior do Brasil, estipulam que tais acordos só podem ser celebrados no âmbito de acordos que ostentem um âmbito mais amplo, por exemplo, no que diz respeito aos Estados-Membros da UE - no âmbito do acordo UE-Mercosul.

4.2. INVESTIMENTOS BILATERAIS

Cooperação em matéria de investimento

Em 2013, o Banco Central do Brasil (BCB) introduziu uma série de novas regras que regem a coleta e publicação de informações sobre investimento estrangeiro. Já não é possível, como foi o caso em anos anteriores, obter dados detalhados sobre o investidor (nome, contribuição de investimento ou ramo da economia). Os dados reportados ao BCB são publicados como um montante global que engloba a extensão dos investimentos de todas as empresas de um determinado país durante o ano de relato.

Informações obtidas do BCB sugerem que o valor do investimento polonês em 2016 chegou a aproximadamente USD 1,35 milhões no total, e que isso constituiu 0,002% de todo o investimento estrangeiro no Brasil. Em 2015, o valor foi de 2,4 milhões USD (0,004% de todo o investimento estrangeiro). Dada a localização geográfica dos dois países e a distância entre eles, o envolvimento das entidades econômicas polonesas é modesto em comparação com o seu potencial global.

Investimentos poloneses no Brasil

Entidades polonesas implementam inúmeros projetos de investimento no Brasil:

- A KOMANDOR S.A., com sede na Radom, que atua na indústria moveleira, possui uma fábrica no Brasil. KOMANDOR DO BRASIL LTDA. foi criada por uma subsidiária canadense de uma empresa polonesa com dois acionistas brasileiros em 1994. Em 2002, a subsidiária canadense cedei suas ações na Komandor do Brasil à sua empresa-mãe na Radom;
- A Selena S.A., com sede em Wrocław, líder mundial na produção de produtos químicos para a construção civil, opera um negócio de sucesso no mercado brasileiro. A empresa está presente no Brasil desde 2004, e agora é conhecida como Selena Sulamericana Ltda. Possui uma fábrica que produz espuma de poliuretano e possui vários escritórios, o que é crucial para as operações na América do Sul. A principal marca vendida comercialmente no Brasil é a Tytan Professional;
- A Boryszew S.A., fabricante de peças automotivas, sob o nome de Maflow do Brasil Ltda., produziu cabos de ar condicionado e direção hidráulica para fabricantes globais de automóveis, com fábricas localizadas no Brasil (Curitiba) e Argentina (incluindo VW, Fiat, GM, Nissan, PSA, Volvo), desde 2010;
- Lug Light Factory sp. a z o.o., fabricante de iluminação interna e externa, abriu uma filial no Brasil em 2011 (registrada como LUG do Brasil Artigos de Iluminação Ltda.);
- MEDCOM SP. z o.o.: uma empresa que fornece soluções para o suporte de sistemas avançados de transporte público e sistemas de fornecimento de energia em Usinas industriais e elétricas, abriu uma empresa subsidiária em São Paulo em 2010 (MEDCOM Serviços e Sistemas de Tração Ltda.) e fornece carros de metrô para São Paulo;
- Esky.pl S.A.: uma empresa polonesa envolvida no turismo, opera como um agente de viagens online que oferece passagens de avião, alojamento e serviços adicionais com base no seu próprio motor de pesquisa de produtos - eSky Travel Search. A empresa abriu uma filial e iniciou o portal eDestinos.com.br no Brasil em 2010 (registrado como eDestinos.com.br Agência de Viagens e Turismo Ltda.);

- Quero Passagem (Quero Passagens Viagens e Turismo Ltda.), operadora da plataforma online www.queropassagem.com.br, que já vendeu passagens para serviços de ônibus de longa distância pela internet, é uma empresa aberta no Brasil por investidores poloneses em 2013;
- GTV Poland sp. a z o.o., uma distribuidora polonesa de acessórios para móveis e iluminação, possui um escritório e um depósito em Curitiba desde 2013, sob o nome de GTV BRAZIL COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI.
- A Comarch S.A., com sede em Kraków, uma das maiores empresas polonesas de TI, com sede em Kraków, abriu uma filial (Comarch Sistemas Ltda.) em São Paulo, em 2016;
- A Can-Pack S.A., produtora polonesa de latas e embalagens, abriu uma subsidiária no Brasil, por meio da aquisição da empresa Cia Metalic do Nordeste, de Fortaleza. Mais tarde, em 2018, a Can-Pack Brasil Indústria de Embalagens Ltda., abriu duas fábricas de latas de bebidas, em Maracanáu, CE e Itumbiara, GO. Em 2022, a Can-Pack anunciou dois novos projetos de investimento. Com o novo investimento, a Can-Pack aumentará sua capacidade de produção de latas de bebidas de alumínio no Brasil, já que a nova fábrica poderá produzir 1,3 bilhões de latas por ano e será voltada para atender a demanda dos clientes brasileiros da empresa. As latas que saem das linhas de produção da nova fábrica serão totalmente recicláveis. A construção terá início no último trimestre de 2022, com a produção prevista para o primeiro trimestre de 2024. Poucos meses antes, a Can-Pack se comprometeu a investir em uma fábrica para produzir tampas de alumínio para latas de bebidas em Manaus, no coração da selva amazônica. O valor combinado dos dois investimentos ultrapassa os USD 200 milhões.
- A GREMI International SARL, desde 2009, realiza um importante projeto de investimento imobiliário ecológico e turístico (Projeto Artec Estrela) na costa norte do Brasil. Ao longo de mais de 30 anos a GREMI esteve envolvida em muitos investimentos em capital em vários setores. Hoje em dia, as operações do grupo estão focadas em: imobiliário, mídia e tecnologia. O núcleo da estratégia de expansão da GREMI é o desenvolvimento de negócios em países e regiões de língua portuguesa, dos quais o Brasil é atualmente o mais significativo.
- A WhitePress (que pertence à RTB House) em março de 2022 fundou sua própria empresa no Brasil (WHITEPRESS BRASIL LTDA) com um escritório em São Paulo. A plataforma WhitePress suporta atividades de marketing de conteúdo e marketing de influenciadores.
- edrone SP. a z o. o. (<https://edrone.me/pl>), produtora polonesa de software de Relacionamento com o Cliente, voltada para o mercado de comércio eletrônico, abriu seus escritórios no Brasil (São Paulo) em 2017. A empresa anunciou recentemente um plano de investimento de USD 5,3 milhões. Para a América do Sul, com mais de 100 clientes a bordo no Brasil a partir de hoje, o plano é desenvolver parcerias estratégicas. Eles contratarão mais de 100 pessoas em 2023, a maioria delas estará trabalhando no desenvolvimento de produtos e negócios. Segundo Felipe Periera – COO da edrone para o mercado brasileiro – "A América do Sul é o lugar para as empresas de comércio eletrônico. Só no Brasil este ano (2022), vimos um crescimento de 130% na receita do comércio eletrônico. A América Latina como um todo cresceu mais de 200%."³⁰
- Docplanner Group (Doctoralia no Brasil) (<https://www.docplanner.com/>) é uma gigante polonesa de healthtech que comprou a empresa brasileira Feegow.
- Planet Heroes (<https://planetheroes.pl/home>) start-up polonesa, que este ano mais uma vez se tornou o coordenador oficial do movimento global do Dia Mundial da Limpeza na Polônia e no Brasil. A Planet Heroes está em processo de criação de uma empresa no Brasil, onde a plataforma é muito popular.

³⁰ <https://edrone.me/blog/edrone-secures-funding-of-usd-5-3-million-to-help-ecommerce-businesses-deliver-on-customer-expectations>

Investimentos brasileiros na Polônia

O maior investidor brasileiro na Polônia é a Stefanini Poland, que tem sede em Kraków. A empresa entrou no mercado polonês através da compra da Tech-Team e emprega atualmente cerca de 100 pessoas.

A WEG, empresa brasileira que fabrica motores e componentes elétricos, incluindo geradores, transformadores e acionamentos, anunciou no quarto trimestre de 2022 que abrirá um novo escritório e depósito em Kraków.

O novo investimento da WEG será localizado no Parque Panattoni Kraków Oeste e ocupará cerca de 2.200 metros quadrados. O espaço do depósito deve ocupar 1.944m², enquanto o escritório de representação ocupará 242m², que servirá adicionalmente como sede polonesa. De acordo com a WEG, a Polônia é um local europeu bem estabelecido que se especializou em novas indústrias de tecnologia utilizando motores elétricos, geradores e transformadores de alta qualidade. O mercado também se beneficia de um robusto setor automotivo e de eletrodomésticos e inúmeras empresas que oferecem soluções ou mecanismos prontos para o uso para elevadores, escadas rolantes, portões e sistemas de ventilação. Com tal consciência e um excelente feedback sobre a disponibilidade de trabalhadores qualificados na Polônia, a WEG decidiu abrir a sua primeira filial na Polônia.

Facilitando o acesso ao mercado polonês para os investidores

O que já funciona?

- Uma das funções do “ato de desregulamentação” tem sido estender – a todos os empresários – a proteção que emanou da prática de interpretação dominante associada a interpretações individuais da lei. O limiar de receitas líquidas, acima do qual a empresa deve manter contas completas, foi também elevado para 2 EUR milhões por ano (aproximadamente USD 2 milhões);
- Assistência à indústria da construção;
- O "pacote credor", que facilita a recuperação de dívidas;
- A Constituição Empresarial (que entrou em vigor em 2018).

A Constituição Empresarial representa a mudança mais radical do direito econômico nos últimos anos. A Constituição em questão consiste num pacote de instrumentos legislativos destinados principalmente a transformar as relações entre empresários e o governo ou as autoridades locais nas de natureza mais parceira. O constituinte mais importante da Constituição Empresarial é a seção Direito Empresarial, de 26 de março de 2018, que introduz os seguintes princípios:

- Qualquer coisa não proibida por lei é permitida (um empreendedor pode conduzir negócios livremente, se não violar as proibições e restrições expressamente indicadas por lei);
- Uma presunção de honestidade por parte do comerciante (o comerciante não tem de provar a sua honestidade; as dúvidas relativas às circunstâncias de um determinado caso serão resolvidas a favor do comerciante);
- A interpretação conveniente dos regulamentos (regulamentos pouco claros serão resolvidos a favor dos empresários);
- O princípio da proporcionalidade (uma autoridade pública não pode impor um encargo injustificado a um operador: por exemplo, não poderá solicitar documentos que já dispõe).

As simplificações introduzidas pela Constituição Empresarial incluem:

- A oportunidade de gerir uma pequena empresa (com uma renda mensal de até 50% do salário mínimo, e atividades realizadas pessoalmente por indivíduos que não tenham gerido a sua empresa nos últimos 5 anos) sem a obrigação de se registrar;
- A isenção das novas empresas da obrigação de pagar as contribuições para a previdência Social durante os primeiros 6 meses (não aplicável às contribuições para o seguro saúde);
- A nomeação de um ouvidor para as pequenas e médias empresas;
- A publicação de explicações legais de regras complexas;
- A possibilidade de suspensão indefinida de uma empresa;
- A ordenação de um catálogo de atividades regulamentadas (que exigem concessões e licenças);
- A oportunidade de lidar com assuntos oficiais simples por telefone ou e-mail

Quais são os planos?

- A introdução de novas disposições destinadas a facilitar a mudança geracional das empresas familiares;
- A introdução de uma nova forma de entidade - uma simples empresa de sociedade anônima.

Agência Polonesa de Investimento e Comércio

A principal entidade polonesa responsável pelo apoio aos investidores estrangeiros é a PAIH – Agência Polonesa de Investimento e Comércio. Esta é uma agência governamental que trabalha para desenvolver negócios poloneses no exterior e para aumentar o influxo de investimentos estrangeiros na Polônia. No seu escritório em Varsóvia e na rede de escritórios de comércio exterior, a PAIH oferece assistência e aconselhamento a empresas interessadas em investir na Polônia. Recentemente, o Escritório de Comércio Exterior do PAIH em São Paulo começou a operar. Mais: <https://www.paih.gov.pl/en>

4.3. ACORDOS ECONÔMICOS BÁSICOS COM O BRASIL

A maioria dos tratados entre a Polônia e o Brasil, descritos no capítulo acima, têm um escopo muito geral e regulam apenas os enquadramentos para os intercâmbios econômicos.

Além dos acordos entre Brasil e Polônia já citados, estão em vigor os seguintes tratados bilaterais, que podem ter impactos indireto nos negócios econômicos:

- Acordo entre o Governo da República da Polônia e o Governo da República Federativa do Brasil relativo à cooperação no combate à criminalidade organizada e a outras formas de criminalidade (que entrou em vigor em 2016),
- Acordo entre a República da Polónia e a República Federativa do Brasil sobre a transferência de pessoas condenadas (que entrou em vigor em 2018),
- Acordo entre o Governo da República da Polónia e o Governo da República Federativa do Brasil relativo à cooperação no campo da ciência e tecnologia (que entrou em vigor em 1998),

Além dos acordos acima mencionados entre a Polónia e o Brasil, existem também alguns acordos celebrados entre o Brasil e a União Europeia, principalmente no que diz respeito aos transportes

marítimos e aéreos, bem como às importações de mandioca, que se aplicam indiretamente à Polônia. Eles são geralmente de natureza muito geral.

Outro acordo que afetará tanto o Brasil quanto a Polônia é o Acordo Comercial UE-Mercosul, finalmente celebrado no final de junho de 2019, após 20 anos de negociações³¹. O seu objetivo é aumentar o comércio e o investimento bilaterais, reduzir as barreiras tarifárias e não tarifárias comerciais, criar regras mais estáveis e previsíveis para o comércio e o investimento através de regras melhores e mais fortes e promover valores conjuntos, como o desenvolvimento sustentável. Espera-se que o acordo tenha um impacto significativo e seja muito importante para a relação comercial Brasileira-Polonesa. No entanto, ainda precisa ser ratificada pelos dois blocos, exigindo aprovação por legislaturas nacionais na UE e na América do Sul. Na UE, a versão atual do acordo suscita preocupações, especialmente no setor do agronegócio.

³¹ https://policy.trade.ec.europa.eu/eu-trade-relationships-country-and-region/countries-and-regions/mercosur/eu-mercosur-agreement_en

5. ACESSO AO MERCADO

5.1. TRIBUTAÇÃO

Tributação Corporativa

Empresas residentes

A tributação corporativa é regulada pela Lei do Imposto de Renda de Sociedades ("CIT"). O CIT abrange todas as entidades legais, incluindo:

- Sociedades (sociedades de responsabilidade limitada e sociedades anônimas),
- Sociedades na organização,
- Entidades sem personalidade jurídica (com exceção de parcerias),
- Pessoas estrangeiras sem personalidade jurídica, desde que sejam tratadas como empresas e estejam sujeitas a responsabilidade fiscal ilimitada nos seus países de origem,
- Parcerias limitadas sociedade anônima polonesas.

Residentes e não residentes

A regra geral é que o CIT polonês deve ser calculado para:

- Rendimentos auferidos em qualquer parte do mundo - para os contribuintes cuja sede social ou conselho de administração esteja na Polônia (residentes fiscais),
- Rendimentos auferidos no território da Polônia - para todos os outros contribuintes (com o estatuto de não residentes).

Submissão do CIT

O CIT será calculado anualmente. A declaração anual do CIT deve ser apresentada até ao final do terceiro mês seguinte ao final do ano fiscal. Durante o ano fiscal, são necessários adiantamentos fiscais mensais ou trimestrais e escrituração.

Taxa de imposto e base de imposto

Estão previstas duas taxas de ICT diferentes (19% e 9%) para os contribuintes com CIT: esta última aplica-se aos contribuintes menores cuja receita bruta de vendas não exceda EUR 2 milhões (aproximadamente USD 2 milhões) no ano fiscal anterior e às startups no primeiro ano fiscal. Em comparação com outros países europeus, esta taxa é particularmente atraente.

Em algumas situações, pode ser aplicada uma taxa de multa de 50% em casos de ajuste de lucro associado a transações envolvendo partes relacionadas (preço de transferência). Outras taxas podem ser aplicadas a não residentes e convenções de dupla tributação.

O equivalente ao CIT no Brasil é o IRPJ, que tem uma taxa fixa de 15% da renda anual.

Tratados de dupla tributação

A Polônia assinou tratados de dupla tributação (TDT) com cerca de 90 países em todo o mundo. Vale ressaltar que o Brasil aderiu a esses países em 20 de setembro de 2022, mas o acordo ainda não entrou em vigor.

A TDT estabelece regras que determinam o âmbito da tributação no caso de rendimentos recebidos num determinado país por um residente de outro. Em particular, as TDTs serão aplicadas aos impostos sobre o rendimento (imposto sobre o rendimento das empresas e imposto sobre o rendimento das pessoas físicas).

Preços de transferência

A Polônia implementou regras de preços de transferência com base no princípio de sem conflito de interesses (nível de preços de mercado). A Polônia, geralmente adere às Diretrizes de Preços de Transferência da OCDE para métodos de avaliação de lucros. Os requisitos de documentação para transações com empresas relacionadas e um sistema de penalidades para ajustes de preços de transferência são relativamente rigorosos.

Impostos pessoais

Residentes e não residentes

As pessoas consideradas residentes fiscais polonesas estão sujeitas a tributação sobre seu rendimento global na Polônia, independentemente de onde a fonte de renda está localizada (responsabilidade tributária ilimitada).

Uma pessoa física é classificada como residente fiscal polonês quando:

- O centro de interesses vitais ou econômicos está na Polônia, ou
- A residência no território da Polônia por um período superior a 183 dias num determinado ano fiscal é realizada.

Imposto de renda

Os empregadores poloneses atuam como contribuinte no que diz respeito ao pagamento tributável e ao imposto a pagar pelos seus empregados até ao dia 20 do mês seguinte àquele em que o pagamento foi efetuado. Como regra geral, as declarações anuais de impostos são apresentadas individualmente pelos funcionários, mas em alguns casos eles podem optar por enviar uma declaração de imposto através do empregador.

Os autônomos e as pessoas pagas por uma entidade estrangeira são pessoalmente responsáveis pelo pagamento de adiantamentos mensais, geralmente até ao dia 20 do mês seguinte. Deve ser apresentada uma declaração anual de imposto que cubra todas as fontes de rendimento e que mostre todos os impostos adicionais devidos (e o imposto devido deve ser pago) até 30 de abril do ano seguinte. Deve ser apresentada uma declaração de imposto anual separada para ganhos de capital (por exemplo, os derivados da venda de ações). Os casais casados podem apresentar declarações fiscais conjuntas. A sua responsabilidade fiscal é então calculada dividindo o seu rendimento total pela metade e multiplicando por dois.

Taxas de imposto pessoal

Para 2022, após grandes reformas fiscais na Polônia, a taxa de imposto PIT (Imposto de Renda Pessoa Física) foi significativamente reduzida:

- O montante isento de impostos é de 30.000 PLN (cerca de USD 6.400) por ano, o que significa que o rendimento dos contribuintes, em princípio, só pode ser tributado acima desta soma,
- A primeira faixa fiscal foi reduzida de 17% para 12% (a partir de 1 de julho de 2022),

- A segunda faixa fiscal (32%) aplica-se acima do rendimento anual de PLN 120.000 (cerca de USD 25 .500),
- Os empresários individuais que optarem por serem tributados à taxa linear de 19% não se beneficiarão deste subsídio de imposto,

Certos profissionais liberais sujeitos ao regime de tarifa única do imposto sobre o rendimento poderiam beneficiar de uma tributação mais vantajosa do que antes. Por exemplo, a taxa de tarifa única para:

- Especialistas do setor de TI caíram de 15% para 12%,
- Engenheiros e arquitetos diminuiram de 17% para 14%.

Em troca da redução do PIT, as contribuições para o seguro saúde deixarão de ser dedutíveis do rendimento tributável (o que, na prática, resultará num aumento de 7,75% da base tributável para todos os contribuintes).

Taxas de imposto de renda pessoa física na Polônia, Primeiro Trimestre 2022

Tabela 13 Taxas de imposto de renda pessoa física na Polônia, Primeiro Trimestre 2022

Valor Rendimento	Taxa de imposto
Até PLN 30.000 (USD 6.400)	0%
De PLN 30.000 à PLN 120.000 (USD 25.500)	12%
Acima PLN 120.000	32%

Fonte: Ministério da Fazenda

Taxas de imposto de renda pessoa física, Primeiro Trimestre 2022

Tabela 14 Taxas de IRPF pessoa física no Brasil

Renda em ou acima (BRL)	Até (BRL)	Taxa de imposto (%)
0	1.903,98	0
1.903,99	2.826,65	7,5
2.826,66	2.751,05	15,0
3.751,06	4.664,68	22,5
4.664,68	e acima	27,5

Fonte: <https://economia.uol.com.br/imposto-de-renda/noticias/redacao/2022/05/11/tabela-do-imposto-de-renda-2022.htm>

Imposto sobre o valor acrescentado

Informações Gerais

O imposto sobre o valor agregado foi introduzido na Polónia em 1993 e, em seguida, mudou significativamente em 2004, na sequência da adesão do país à União Europeia. A atual lei do IVA está em sintonia com a legislação aplicável do IVA da UE, incluindo a Diretiva do IVA da UE.

Registro do IVA

Todas as entidades que exerçam atividades sujeitas ao IVA na Polônia são obrigadas a registrar-se antes de iniciar a sua primeira atividade tributável. Após o registro do IVA, eles ganham o status de contribuintes ativos do IVA.

Os contribuintes devem notificar previamente as autoridades fiscais polonesas se pretenderem efetuar transações intracomunitárias. Com base nesta notificação, a entidade é registrada como pagadora do IVA da UE. Os contribuintes cujas vendas líquidas tributáveis não excederam 200.000 PLN (aproximadamente USD 55.500) durante o ano anterior estão isentos do IVA (com exceção de certas atividades). Da mesma forma, os contribuintes que iniciam vendas tributáveis durante um ano fiscal estão isentos do IVA se o valor líquido esperado das suas vendas tributáveis não exceder PLN 200.000 (aproximadamente USD 55.500). No entanto, os contribuintes podem optar por tal tributação, desde que notifiquem a autoridade fiscal competente da sua intenção.

Taxas de IVA

Existem quatro taxas de IVA na Polônia: a taxa normal de 23% e taxas reduzidas de 8%, 5% e 0%. A taxa básica aplica-se ao fornecimento de todos os bens e serviços, a menos que uma disposição especial permita uma taxa ou isenção reduzida.

Foi introduzida uma redução temporária das taxas de IVA como parte do escudo anti-inflação. Isto aplicou 0% de IVA aos alimentos, à gasolina e aos fertilizantes e reduziu as taxas de IVA sobre eletricidade, aquecimento e combustíveis. Esta redução começou em 01/02/2022 e terminará em 31/12/2022.

Recuperação de IVA de entrada

Os contribuintes podem recuperar o imposto sobre as entradas: por exemplo, o IVA pago sobre as compras de bens e serviços que são utilizados em atividades tributáveis por sujeitos passivos, deduzindo-o do imposto sobre a produção: não menos importante o IVA sobre os fornecimentos.

Os impostos pagos, incluindo os relativos aos serviços de alojamento e de restauração, bem como à aquisição parcial de combustível, diesel ou gasolina utilizados em automóveis de passageiros, não podem (em alguns casos) ser recuperados. Além disso, o imposto de entrada diretamente ligado a suprimentos isentos não é, em geral, reembolsável (mas pode, em determinadas condições, ser deduzido como despesa para fins de imposto de renda). Há, no entanto, certas exceções.

Qualquer excesso de entrada de IVA pode ser transferido para o ano seguinte e deduzido de futuros passivos de IVA ou reembolsado. Os reembolsos são geralmente feitos dentro de 60 dias. Em algumas circunstâncias, este período pode ser reduzido para 25 dias. Se a empresa não realizar atividades tributáveis durante um determinado período, o prazo de reembolso será prorrogado para 180 dias.

Faturação

Os regulamentos poloneses de IVA permitem aos contribuintes emitir e armazenar faturas eletronicamente, a fim de reduzir os custos administrativos e economizar tempo.

A data padrão da fatura é o 15º dia do mês seguinte ao mês em que os bens ou serviços são

entregues, com algumas exceções.

Pagamento dividido

De acordo com o procedimento de "pagamento dividido", os pagamentos das faturas são divididos em duas partes: uma paga diretamente ao contratante e a outra, o equivalente do IVA cobrado na fatura, a ser paga para uma conta bancária separada, cuja utilização estará sujeita a restrições. A Lei do IVA contém regras pormenorizadas para a aplicação dos pagamentos divididos.

Restituição

Apesar das regras gerais, em determinadas situações, o cliente é tratado como pagador de IVA numa determinada transação e é obrigado a cobrar IVA sobre essa transação (isto é, no âmbito do mecanismo de restituição). Tais situações podem surgir tanto no caso da prestação de serviços como do fornecimento de bens.

A legislação em matéria de IVA estipula que um comprador de bens deve ser considerado sujeito passivo se forem satisfeitas simultaneamente várias condições, principalmente para aplicar o mecanismo de restituição, e que se deve determinar se a entidade estrangeira que fornece os bens (assumindo que não está estabelecida na Polónia):

- Não dispõe de um estabelecimento permanente para efeitos de IVA na Polónia
- Não tem IVA registado na Polónia nem é obrigado a ter registo IVA na Polónia em associação com outras transações.

Além disso, no caso das vendas internas de certas mercadorias (eletrônicos, produtos siderúrgicos, metais e matérias-primas secundárias) ou da prestação de certos serviços (serviços de construção, se prestados por subcontratantes), pode aplicar-se o mecanismo de restituição (algumas condições adicionais devem ser verificadas).

No Brasil, o imposto ICMS é cobrado sobre o comércio de bens, juntamente com eletricidade, serviços de transporte interestadual e intermunicipal e comunicações. As taxas internas podem variar de estado para estado no Brasil, mas normalmente variam de 17% a 20%

Imposto sobre transações de direito civil (PCC)

O PCC polonês é uma forma de imposto de selo imposto quando determinados acordos, transações ou outras atividades são celebrados. Estes incluem: contratos de empréstimo, alterações nos estatutos da empresa, aumentos de capital social e contratos de venda (incluindo imóveis).

Via de regra, o PCC não é cobrado se a transação estiver sujeita a IVA ou isenta de IVA, mas com certas exceções, principalmente no que diz respeito à venda de imóveis (o PCC pode aplicar-se mesmo que a transação esteja isenta de IVA). As taxas de imposto variam, principalmente entre 0,1 e 2%.

5.2. REGIME PAUTAL

Território alfandegário

Como membro da União Europeia, a Polônia observa os princípios da união alfandegária. Isto significa que o comércio de mercadorias entre a Polônia e outros países da UE não está sujeito a tributos tributários ou quaisquer outros tributos e que a pauta alfandegária comum é aplicada às mercadorias comercializadas com países fora da União Europeia.

Por conseguinte, a Polônia não dispõe de uma fronteira alfandegária com os países vizinhos que são membros da União Europeia: A Alemanha, a República Checa, a Eslováquia e a Lituânia e as fronteiras do país com outros países vizinhos são tratadas como as fronteiras externas da União Europeia. Consequentemente, os produtos de terceiros provenientes de países vizinhos não pertencentes à UE entram no mercado comunitário através de postos de inspeção fronteiriços na Polônia localizados na fronteira com a Ucrânia, a Bielorrússia e a Rússia e postos de inspeção nos aeroportos.

Área Schengen

A área Schengen é composto por 26 países nos quais os controles nas fronteiras internas foram abolidos. Esta área foi criada com base no Acordo de Schengen assinado em 1985. As disposições que abrangem o espaço incluem a proteção das fronteiras, a proteção dos dados pessoais, a cooperação mútua entre os serviços de polícia dos Estados-Membros, a emissão de vistos a cidadãos estrangeiros e o funcionamento do Sistema de Informação Schengen.

O Acordo de Schengen está aberto a todos os membros da União Europeia. A livre circulação de pessoas no âmbito do chamado área Schengen não se refere apenas aos cidadãos dos estados signatários, mas também às pessoas de todas as nacionalidades que atravessam fronteiras internas no domínio abrangido pelo acordo.

Atualmente, o Acordo Schengen abrange os 22 países da União Europeia, juntamente com a Islândia e a Noruega, que são membros da União de Passaporte Nórdico, além da Suíça e Liechtenstein, que são países associados.

A adoção de disposições decorrentes do Acordo de Schengen é um dos requisitos para a adesão à União Europeia.

Vale ressaltar que o acordo é de considerável importância econômica. A eliminação dos controles nas fronteiras internas permite a redução dos preços dos serviços de transporte e a otimização das cadeias de abastecimento através da aplicação de um sistema just-in-time: Isto é, sem criar existências excessivas e a armazenagem associada. Facilita igualmente o deslocamento para o trabalho das pessoas empregadas em diferentes Estados-Membros, bem como o turismo e o comércio transfronteiriço. Os benefícios diretos para os orçamentos nacionais incluem a ausência de qualquer necessidade de financiar os salários do pessoal que efetua controles fronteiriços, a manutenção das infraestruturas fronteiriças e a redução do custo da emissão de vistos.

Mapa da área Schengen

Figura 30 Área Schengen



Fonte: <https://www.schengenvisainfo.com/schengen-visa-countries-list/>

Regulamentos comerciais

O comércio com países terceiros é regido pela regulamentação alfandegária da UE e pelas práticas alfandegárias locais. A união alfandegária entre os Estados-Membros da União Europeia e os países terceiros rege-se por instrumentos de política comercial comuns aplicados de acordo com o quadro estabelecido pela comunidade internacional (OMC - Organização Mundial do Comércio).

Os acordos comerciais com parceiros fora da União Europeia respeitam o Tratado que determina o Direito Comunitário. Com base no presente Tratado, a política comercial comum baseia-se em regras harmonizadas nos seguintes domínios:

- Tributos alfandegários,
- Acordos comerciais e alfandegários,
- Medidas destinadas a liberalizar o acesso ao mercado da União Europeia,
- Política de exportação,
- Medidas de defesa comercial.

Com base nestes elementos, são tomadas medidas na UE para regular o comércio com países terceiros, principalmente no que diz respeito às tarifas: (i) a Pauta Alfandegária Comum, (ii) isenções de tributos e (iii) outros instrumentos preferenciais que afetem a aplicação dos tributos alfandegários.

As medidas não-tarifárias, que não afetam diretamente os níveis tarifários, constituem outro grupo de defesas contra fraudes nesta área.

Além de um tributo relativo às taxas dos tributos convencionais, as medidas pautais incluem montantes e limites máximos pautais e a suspensão parcial ou total dos tributos.

As medidas não pautais mais significativas aplicadas pela União Europeia são:

- Vigilância das importações e exportações,
- Contingentes quantitativos,
- Proibições sobre importações ou exportações.

Taxa do tributo pautal da União Europeia

A pauta alfandegária da União Europeia baseia-se na classificação das mercadorias determinadas de acordo com uma nomenclatura pautal e estatística, conhecida como Nomenclatura Combinada, estabelecida pela Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias.

A Pauta Alfandegária Comum abrange duas formas de tributo alfandegário: (i) taxas de tributos autônomos estabelecidas unilateralmente pela União Europeia e (ii) taxas de tributos convencionais estabelecidas por acordos multilaterais. Na prática, as taxas de tributos existentes aplicam-se às importações provenientes de países terceiros, membros da OMC e países da nação mais favorecida.

Existem três maneiras de calcular as taxas de imposto:

- Tributos *ad valorem* calculados com base no valor das mercadorias, calculados em percentagem do valor das mercadorias em causa,
- Tributos específicos baseados no peso, no número de produtos ou na quantidade ou no teor de um ingrediente,
- Tributos combinados que consistem na soma dos encargos *ad valorem* e dos passivos específicos.

Tanto para os importadores como para os exportadores, as taxas dos tributos são um elemento extremamente importante, mas nem sempre são inequívocas. Para os bens não comerciais que são transportados em bagagem de mão ou mercadorias enviadas de uma pessoa particular para outra,

aplica-se uma taxa *ad valorem* de 2% a 5%. No entanto, deve notar-se que o valor destes itens não pode exceder EUR 700 (aproximadamente USD 700).

As tarifas alfandegárias das mercadorias devem ser utilizadas para determinar o tributo alfandegário. As mercadorias são marcadas com códigos especiais aos quais foram atribuídas taxas específicas. Este código é composto por oito algarismos, sendo os primeiros seis relativos ao Sistema Harmonizado e os dois seguintes à Nomenclatura Combinada. A disposição dos algarismos no Sistema Harmonizado refere-se a: capítulos específicos (os dois primeiros dígitos), a posição SH (o terceiro e o quarto dígitos) e a subposição SH (o quinto e o sexto dígitos). Os dígitos finais representam o código NC. A classificação corresponde à classificação brasileira NCM, que também é baseada no Sistema Harmonizado.

Valuação alfandegária

A legislação prevê a utilização de seis métodos de avaliação alfandegária:

- Método do valor da transação,
- Método do valor da transação para bens idênticos,
- Método do valor da transação para bens semelhantes,
- Método dedutivo,
- Método do valor calculado,
- Método do último recurso.

O método do valor da transação é o método básico de valuação alfandegária. Outros métodos são métodos substitutos. Os métodos devem ser aplicados em sequência: ou seja, o método seguinte só pode ser aplicado se o método anterior não puder.

Método do valor da transação

O valor transacional das mercadorias introduzidas na Comunidade reflete o princípio da livre celebração de acordos comerciais e baseia-se, num caso específico, no preço de venda negociado entre as partes no contrato. Na ausência de uma transação de venda, não é possível aplicar o método do valor da transação.

O preço efetivamente pago ou a ser pago é o pagamento total feito ou a ser feito pelo comprador ao vendedor ou pelo comprador a um terceiro em favor do vendedor para os bens importados e inclui todos os pagamentos feitos ou a serem feitos como condição de venda das mercadorias importadas.

O preço efetivamente pago ou a ser pago inclui todos os pagamentos efetuados ou a serem efetuados como condição da venda das mercadorias importadas pelo comprador a qualquer uma das seguintes pessoas:

- O fornecedor,
- Um terceiro em benefício do fornecedor,
- Um terceiro relacionado com o fornecedor,
- Um terceiro, onde o pagamento a essa pessoa é feito para cumprir as obrigações do fornecedor.

Os pagamentos podem ser efetuados, direta ou indiretamente, sob a forma de cartas de crédito ou de instrumentos de pagamento negociáveis.

Ao determinar o valor alfandegário, o método do valor de transação deve ser acrescentado ao preço efetivamente pago ou ser pago pelas mercadorias importadas:

(a) os seguintes custos, na medida em que são suportados pelo comprador, mas não incluídos no preço efetivamente pago ou a ser pago pelas mercadorias:

- comissões e custos de corretagem, além de comissões sobre compras,
- o custo dos containers, quando, para fins alfandegários, forem tratados como uma unidade com as mercadorias em causa, e:
- o custo da embalagem, incluindo mão-de-obra e materiais,

(b) os seguintes bens e serviços, fornecidos direta ou indiretamente pelo comprador, gratuitamente ou a preço reduzido, para utilização na fabricação e venda de mercadorias importadas para exportação, desde que esse valor não esteja incluído no preço efetivamente pago ou a ser pago;

(c) relativamente aos bens avaliados, aos royalties e às taxas de licença que o comprador deve pagar direta ou indiretamente, como condição da venda dos bens avaliados, na medida em que esses tributos e taxas de licença não estejam incluídos no preço efetivamente pago ou a ser pago,

(d) o valor de qualquer parte do produto de revenda, alienação ou utilização dos bens importados imputáveis direta ou indiretamente ao vendedor; e

(e) as despesas seguintes até ao ponto em que as mercadorias entram no território alfandegário da União:

- despesas de transporte e de seguro de mercadorias importadas, e
- tributos de carregamento e manuseamento relacionados com o transporte de mercadorias importadas.

Ao mesmo tempo, é estipulado um catálogo de custos que não devem ser incluídos no valor alfandegário: estes serão incluídos na condição de poderem ser distinguidos do preço efetivamente pago ou a ser pago:

(a) os custos de transporte das mercadorias importadas após terem sido introduzidas no território alfandegário da União;

(b) Os custos relativos às operações de construção, instalação, montagem, manutenção ou assistência técnica efetuadas após o aparecimento no território alfandegário da União de mercadorias importadas, tais como instalações industriais, máquinas e equipamentos;

(c) os juros decorrentes de acordo com um contrato de financiamento celebrado pelo comprador e relativos à compra de bens importados, quer o financiamento seja fornecido pelo vendedor ou por outra pessoa, se o acordo de financiamento for celebrado por escrito e, se necessário, o comprador é capaz de provar que as seguintes condições são atendidas:

- essas mercadorias tenham sido efetivamente vendidas ao preço declarado efetivamente pago ou a ser pago,
- a taxa de juro solicitada não deve exceder a taxa de juro normalmente aplicável às operações deste tipo efetuadas no país em causa no momento em que o financiamento é prestado,

(d) uma cobrança pelo direito de duplicar as mercadorias importadas no interior da União,

(e) comissões de compra,

(f) os tributos de importação ou outros tributos a serem pagos na União na importação ou venda de mercadorias.

O documento comercial de base utilizado para determinar o valor da transação dos bens é uma fatura. O mesmo se aplica aos itens a serem acrescentados ou deduzidos para efeitos de determinação do valor alfandegário (incluindo a fatura de transporte e o serviço de montagem).

Na ausência de uma fatura, o importador é obrigado a fornecer documentos (incluindo contratos de venda) que podem ser considerados equivalentes a uma fatura. Deve ter-se em mente que este deve, em qualquer caso, ser um documento que constitui a base para a liquidação (pagamento) entre o comprador e o vendedor. Não pode ser, por exemplo, uma fatura proforma ou provisória, incluindo um documento que, ao contrário de uma fatura comercial, não é um documento contabilístico, mas serve apenas uma função informativa.

Método do valor da transação para bens idênticos

Se o valor alfandegário não puder ser determinado com base no valor de transação, será determinado com base no método do valor de transação para mercadorias idênticas, o que implica a determinação do valor alfandegário com base no valor transacional de mercadorias idênticas vendidas para exportação para a União e exportadas ao mesmo tempo que as mercadorias para as quais o valor alfandegário está sendo estabelecido. Considera-se que os bens são idênticos quando são fabricados no mesmo país que os bens sujeitos à avaliação e se, em todos os aspectos, são idênticos, com isso englobando:

- Características físicas,
- Qualidade,
- Sua reputação.

Método do valor da transação para bens semelhantes

Quando o valor alfandegário não puder ser determinado com base no valor da transação e valor de transação de mercadorias idênticas, será determinado com base no método de valor de transação para mercadorias semelhantes. O método do valor de transação para mercadorias similares envolve a determinação do valor alfandegário com base no valor de transação de mercadorias similares vendidas para exportação para a União e exportadas ao mesmo tempo ou aproximadamente às mercadorias para as quais o valor alfandegário é estabelecido. Considera-se que os produtos similares são produtos fabricados no mesmo país que os bens avaliados e que, embora não possam ser semelhantes em todos os aspectos, possuem características e composição de materiais semelhantes que lhes permitem desempenhar as mesmas funções e ser intercambiáveis. Para determinar a semelhança das mercadorias, deve ser levado em consideração:

- Qualidade,
- Marca comercial,

- Pareceres de peritos relativos às mercadorias.

Método dedutivo

Quando o valor alfandegário não puder ser determinado com base nos métodos acima descritos: ou seja, o método do valor de transação e os métodos do valor de transação para mercadorias idênticas e similares, este será determinado com base num método dedutivo. Este método implica o cálculo de um valor baseado no preço unitário a que as mercadorias importadas ou mercadorias idênticas ou similares são vendidas na União, nas quantidades agregadas mais substanciais, a pessoas não relacionadas com os vendedores. O preço unitário assim determinado será deduzido do preço unitário:

- As margens, normalmente pagas ou acordadas ou as marcações normalmente aplicadas, incluindo os lucros e despesas (incluindo os custos diretos e indiretos do comércio das mercadorias em causa) ligadas às vendas na Comunidade de mercadorias importadas da mesma categoria e tipo,
- Despesas de transporte e de seguro e custos conexos incorridos na União,
- Os tributos de importação ou outros tributos a serem pagos na União na importação ou venda de mercadorias.

As mercadorias similares ou semelhantes e as partes conexas referidas no método de dedução devem ser entendidas como as apresentadas nos métodos anteriores de valoração alfandegária.

Método do valor calculado

Quando o valor alfandegário não puder ser determinado com base no método apresentado previamente: ou seja, o método do valor de transação, métodos do valor de transação para mercadorias idênticas e similares, ou método dedutivo, ele será determinado com base no método de valor calculado. O valor alfandegário determinado pelo método do valor calculado é igual à soma de:

- O custo ou o valor dos materiais e da produção ou de outros processos utilizados na fabricação das mercadorias importadas,
- Um montante de lucro e despesas gerais igual ao montante normalmente incluído no preço de venda de mercadorias da mesma categoria ou natureza que as mercadorias para as quais o valor alfandegário é estabelecido, para os produtos fabricados pelos produtores do país de exportação para a União,
- Os custos de transporte e de seguro das mercadorias importadas e os tributos de carregamento e de manuseamento relacionados com o transporte de mercadorias importadas no ponto de entrada na fronteira alfandegária da União.

O método do “último recurso”

Este é o método utilizado quando os métodos anteriores de valoração alfandegária não são adequados. O método do último recurso não prevê um método específico de determinação do valor alfandegário de um item, mas exige que esse valor seja determinado com base nos dados disponíveis na Comunidade, por meios adequados, em conformidade com os princípios e as disposições gerais.

O valor alfandegário estabelecido pelo método acima referido deve, na medida do possível, basear-se em outros métodos de valoração alfandegária, que devem ser aplicados com "flexibilidade razoável".

TARIC e ISZTAR

TARIC

A Comissão Europeia criou uma Pauta Integrada da União Europeia (TARIC) baseada na Nomenclatura Combinada (ver observações acima). O TARIC é um sistema gerido pela Direção-Geral para a Tributação e União Alfandegária, que integra todas as disposições legais dos Estados-Membros da União Europeia relacionadas com as tarifas alfandegárias para os produtos industriais e agrícolas.

Contém códigos de mercadorias (nomenclatura alfandegária), tributos alfandegários expressos em percentagem ou montante por unidade determinada para um determinado país ou grupo de países de proveniência das mercadorias, base jurídica com observações (nota de rodapé), período de validade da taxa do tributo alfandegário, dados relativos à vigilância das importações e exportações, limites quantitativos (contingentes), indicadores antidumping, suspensões de tributos, preferências alfandegárias, restituições à exportação, tributos de compensação e proibições de importação e exportação. Não fornece informações sobre os impostos nacionais, tais como as taxas de IVA e os impostos especiais de consumo.

As regras do sistema fiscal da União Europeia exigem que os Estados-Membros, no âmbito da estrutura e das taxas dos impostos sobre os produtos especiais de consumo, apliquem o nível mínimo do imposto fixado para cada produto. No entanto, os Estados-Membros têm a liberdade de aplicar taxas mais elevadas do imposto especial de consumo de acordo com as suas próprias políticas fiscais. Esta solução para a questão da definição do nível das taxas de imposto especial sobre o consumo resulta numa variação considerável do nível dos tributos fiscais para determinados produtos especiais de consumo na União Europeia. Além disso, a fim de cumprir o critério do nível mínimo de tributação, a Polónia, tal como outros Estados-Membros que não adotaram a moeda única, é forçada a proceder a uma revisão anual do nível do imposto especial sobre os impostos especiais de consumo, e isso depende da taxa de câmbio do euro em relação à moeda nacional em vigor durante um determinado ano – deve ajustar as taxas do imposto especial de consumo, se necessário.

As taxas do imposto especial de consumo são expressas em:

- O montante por unidade de produto,
- Percentagem da base tributável,
- Percentagem do preço máximo de venda a varejo,
- O montante por unidade de produto e a percentagem do preço máximo de venda a varejo.

No entanto, as taxas aplicáveis do imposto especial de consumo para determinados produtos especiais de consumo e veículos de passageiros são descritas a seguir:

- Gasolina – PLN 1.413 (USD 300) /1.000 l,
- Óleo diesel – PLN 1.104 (USD 235) /1.000 l,
- Gases liquefeitos para motores de combustão interna – PLN 387 (USD 82) /1,000 kg,
- biocomponentes que constituem combustíveis autônomos – PLN 1.104 (USD 235) /1.000 l,
- Eletricidade – PLN 4,60 (USD 0,98) /1 MWh,

- Álcool etílico – PLN 6.903 (USD 1.467) /1 hl 100% vol,
- Cerveja – PLN 9,43 (USD 2,0) a partir de 1 hectolitro para cada grau Plato do produto acabado,
- Vinho – PLN 191 (USD 40,6) /1 hl de produto acabado,
- Cigarros – PLN 228,1 (USD 48,5) para cada 1.000 cigarros e 32,05% do preço máximo de varejo,
- Automóveis de passageiros com uma capacidade de motor superior a 2000 cm³ – 18,6% da base de tributação; outros automóveis de passageiros - 3,1% da base de tributação.

Com relação às taxas de IVA, a taxa básica na Polônia é (atualmente) de 23%. Estão previstas taxas reduzidas para certas mercadorias e serviços: 8% e 5% (a taxa de 5% inclui produtos alimentares, livros em todos os transportadores físicos e revistas). Há também uma taxa de 7% - isso é cobrado pelo comprador de mercadorias de um agricultor com o regime de valor global. Não se trata, em princípio, da taxa de tributação das mercadorias ou serviços, mas de um reembolso fixo do IVA a um agricultor com taxa fixa isento de IVA.

Há também uma taxa de 0%, que é válida para:

- Fornecimento intracomunitárias de mercadorias,
- Exportações de mercadorias.

No caso da prestação de serviços no comércio e na culinária, o contribuinte pode calcular o montante do IVA sobre o valor bruto dos bens, caso em que são aplicadas as seguintes taxas:

- 18,70% do valor bruto das mercadorias e serviços abrangidos pela taxa de 23%,
- 7,41% do valor bruto das mercadorias e serviços abrangidos pela taxa de 8%,
- 4,76% do valor bruto das mercadorias e serviços abrangidos pela taxa de 5%,

Além disso, certas atividades estão isentas de impostos. As consequências disto incluem o fato de aqueles que prestam atividades isentas, em oposição aos que prestam serviços sujeitos a uma taxa de imposto de 0%, não poderem deduzir o imposto sobre os insumos pagos durante a prestação destes serviços.

As taxas de IVA na Polônia são atualmente determinadas de acordo com a Classificação Polonesa de Bens e Serviços 2008 (PKWiU 2008) introduzida por um regulamento de 29 de outubro de 2008 relativo à Classificação Polonesa de Mercadorias e Serviços. O PKWiU 2008 classifica as atividades (sendo os efeitos finais da atividade) de caráter de serviço, fornecidas por entidades econômicas (unidades organizacionais) a outras entidades econômicas (unidades organizacionais) ou ao público. O PKWiU 2008 não se aplica à classificação de atividades internas.

Cada serviço deve ser incluído no agrupamento adequado de acordo com a sua natureza, independentemente do símbolo em que foi classificado no REGON, o Registro Oficial Nacional de Entidades Econômicas Nacionais, que presta o serviço.

A adição de um produto específico ao agrupamento adequado do PKWiU 2008 é uma das obrigações do fabricante (prestador de serviços) deste produto. Isto porque o fabricante (prestador de serviços) dispõe de todas as informações necessárias para classificar corretamente o produto dentro do agrupamento adequado do PKWiU 2008: ou seja, informações sobre a categoria de matéria-prima utilizada, tecnologia de fabricação, detalhes de construção e a finalidade do produto ou a natureza do serviço.

ISZTAR

Vale a pena mencionar que há um banco de dados polonês especial chamado ISZTAR. Esta base de dados é mantida sob a forma de navegador pelo Departamento de Política Alfandegária do Ministério da Fazenda e é conhecido como Sistema Integrado de Informação da Pauta Alfandegária. Isto permite fornecer às administrações alfandegárias e a todas as outras partes interessadas informações pormenorizadas sobre a circulação de mercadorias. O navegador apresenta dados da UE do sistema TARIC e dados poloneses (incluindo IVA e impostos especiais de consumo), juntamente com algumas medidas nacionais não pautais não integradas na base de dados TARIC.

A interface do sistema ISZTAR torna possível:

- A recuperação de todos os dados relativos à nomenclatura das mercadorias,
- Familiaridade com os tributos alfandegários,
- A assimilação de uma grande quantidade de informações adicionais relacionadas com notas jurídicas, notas explicativas, listas de bens, julgamentos do Tribunal de Justiça Europeu, regulamentos de classificação da Comissão Europeia, decisões do Comitê do Código Harmonizado e matérias conexas,
- Pesquisas por áreas de interesse - países e grupos de países,
- Procura de expressões textuais tanto no domínio dos códigos de nomenclatura como no domínio das informações complementares,
- A recuperação de dados do primeiro volume da Pauta Alfandegária,
- A visualização das quotas,
- Familiaridade com as notícias mais importantes relativas ao comércio de mercadorias.

O navegador está disponível em: http://isztar.mf.gov.pl/isztar/taryfa_celna/web/main_EN

GSP

O Sistema Geral de Preferências (SGP) é um sistema de preferências concedido unilateralmente pela União Europeia para produtos originários de países em desenvolvimento. A taxa dos tributos aplicáveis às mercadorias importadas é reduzida ou nula.

O regime SGP inclui três níveis de liberalização tarifária:

- Regime geral (aplicável aos países em desenvolvimento),
- Regime especial de incentivo (denominado SGP+),
- Um programa especial para os países menos desenvolvidos.

Para que um importador possa se beneficiar das preferências alfandegárias, as mercadorias devem respeitar as regras de origem e a origem das mercadorias deve ser documentada por um protocolo

de prova de origem devidamente compilado. O importador deve estar sempre disposto a apresentar documentos comprovativos da identidade das mercadorias declaradas para introdução em livre prática na União Europeia com mercadorias exportadas do país beneficiário (estão excluídas todas as operações que não sejam as necessárias para as preservar em condições salutaras) e permanecer sujeito à supervisão alfandegária no país de trânsito.

O Brasil não pertence aos países beneficiários do SPG.

Acesso ao mercado polonês

Entrada de mercadorias

Desembaraço alfandegário

Devido à integração da Polónia com o mercado da União Europeia, a questão da introdução de mercadorias no mercado polonês constitui o primeiro passo no aparecimento de mercadorias no mercado europeu. Isto porque, uma vez que um produto tenha sido comercializado em qualquer um dos países da UE, ele pode, em regra, ser transferido para qualquer outro país da UE ou do EEE, com apenas restrições mínimas.

O regime de introdução em livre prática é aplicável à importação de mercadorias não comunitárias no território alfandegário da União Europeia. O protocolo de tratativa de mercadorias nos termos do presente regime confere-lhes o estatuto alfandegário das mercadorias comunitárias fora da UE. O procedimento exigirá o cumprimento das formalidades exigidas para a importação de mercadorias e o pagamento dos tributos legalmente devidos e, em especial, dos tributos de importação.

As questões relativas à utilização do procedimento de autorização são reguladas por:

- Os artigos 79 a 83 do Regulamento (CEE) número 2913/92, de 12 de outubro de 1992, que estabelece o Código Alfandegário Comunitário,
- Regulamento (CEE) n° 2454/93, da Comissão, de 2 de julho de 1993, que estabelece as disposições de aplicação do Regulamento (CEE) n° 2913/92 do Conselho: este estabelece o Código Alfandegário Comunitário, a seguir designado "Regulamento de Execução".

As disposições da legislação da UE que regem a comercialização de mercadorias permitem igualmente aos Estados-Membros com diferentes sistemas jurídicos introduzir regulamentos nacionais adicionais em determinados domínios. Na Polónia, tal complemento às declarações alfandegárias é promulgado principalmente pela Portaria do Ministro da Fazenda, de 22 de abril de 2004, sobre os requisitos pormenorizados a serem cumpridos pelas declarações alfandegárias (Gazeta das Leis de 2014, ponto 1504, tal como alterado).

Independentemente do modo de transporte escolhido (no caso do Brasil, provavelmente frete aéreo, carga marítima ou transporte de containers), a parte que introduz a mercadoria é obrigada a obter um número EORI (Registro e Identificação de Operadores Económicos) e a declarar as mercadorias para desembaraço alfandegário. É aconselhável utilizar uma agência alfandegária para obter um número EORI, juntamente com uma declaração de desembaraço alfandegário. É provável que um despachante de cargas aéreo ou marítimo que organize o transporte tenha a sua própria agência alfandegária, e portanto, é aconselhável esclarecer quaisquer questões relacionadas com o desembaraço alfandegário com esta entidade.

Ao introduzir no mercado polonês mercadorias provenientes de fora da UE, devem ser levadas em consideração duas modalidades de taxas que devem ser pagas. O primeiro é o tributo que existe para certos grupos de produtos. As bases de dados TARIC indicarão se um produto está ou não sujeito a um tributo e estipularão o montante em questão.

http://ec.europa.eu/taxation_customs/dds2/taric/taric_consultation.jsp?Lang=en

ou ISZTAR (a versão em polonês).

http://isztar.mf.gov.pl/isztar/taryfa_celna/web/browsetariff_EN

Os motores de busca podem localizar a classe apropriada de produtos a que pertencem os bens importados. O montante do encargo é calculado com base no valor alfandegário (geralmente entre zero e vários por cento), que consiste em: o valor das mercadorias adquiridas determinadas com base na fatura de venda (isto pode ser verificado através da apresentação dos documentos adequados que confirmam a transferência/extrato do cartão de crédito/conta Paypal), além do custo de transporte e seguro das mercadorias.

As próximas taxas para a admissão de mercadorias ao giro de produtos na Polônia são os impostos devidos. Os impostos especiais de consumo devem ser pagos para grupos específicos de mercadorias. No entanto, para todas as mercadorias, o IVA deve ser calculado com base no valor alfandegário para além dos tributos alfandegários, ou, no caso das mercadorias sujeitas a impostos especiais de consumo, no valor alfandegário para além dos tributos alfandegários e dos impostos especiais de consumo.

Conformidade com as normas da União Europeia

O regime alfandegário de introdução em livre prática confere às mercadorias fora da UE o estatuto alfandegário de mercadorias da Comunidade. No entanto, no caso de mercadorias produzidas no interior da União antes de serem colocadas no mercado comum, é igualmente necessário verificar se as mercadorias estão em conformidade com as normas e padrões da UE. O mesmo se aplica ao cumprimento das normas e padrões nacionais nos casos em que não existam normas da Comunidade (no âmbito do reconhecimento mútuo das leis e normas dos Estados-Membros).

Durante a comercialização inicial de um produto que ainda não tenha sido distribuído na Europa, é, por conseguinte, necessário assegurar-se de que cumpre as normas e padrões da UE e/ou da Polónia acima descritas, e, se necessário, submetê-lo a inspeções e ensaios adequados, a fim de obter todas as licenças, certificados e marcações necessárias.

O elemento central do processo de inspeção das normas da UE é a Nova Rede Legislativa, que entrou em vigor em 2010. Trata-se de um pacote de três regulamentos legais (Regulamento n.º 765/2008, Decisão n.º 768/2008/CE e Regulamento n.º 764/2008, todos os três de 9 de julho de 2008), que, entre eles, estabelecem, entre outras disposições, regras novas e uniformes para a acreditação dos organismos de controle, bem como regras para a inspeção do mercado. Além disso, eles definem claramente o âmbito da marcação "CE" (Conformité Européenne), que confirma o cumprimento das normas da UE, e constituem a base para novos e mais detalhados atos legislativos. Estes instrumentos são diretivas e regulamentos que determinam requisitos específicos para cada produto e são, muitas vezes, por sua vez, a base para a execução de atos em cada Estado-Membro.

Atualmente, a maioria dos produtos que exigem a marcação CE (e procedimentos adequados) incluem aqueles cuja fabricação descuidada poderia ter consequências perigosas para os usuários: principalmente materiais de construção, brinquedos e dispositivos eletrônicos e médicos. Outras normas harmonizadas específicas envolvem, por exemplo, a inspeção e rotulagem dos têxteis, do calçado e dos cosméticos, bem como a rotulagem dos produtos para os quais existem procedimentos específicos de reciclagem.

As listas de normas harmonizadas da União são publicadas na Gazeta Oficial da União Europeia.

O primeiro passo na inspeção das mercadorias deve, por conseguinte, ser verificar se o produto em questão está abrangido por qualquer uma das normas harmonizadas e se requer uma marcação

específica. Por exemplo, a lista de diretivas relacionadas com a marca CE pode ser encontrada nos sites EUR-Lex ou New Approach Legislation e na lista que abrange a legislação de implementação polonesa em <http://www.ce-polska.pl/dyrektywy-nowego-podejscia-znak-ce>

Se um produto estiver abrangido por normas harmonizadas, deve ser avaliada uma norma específica do produto e as medidas necessárias para avaliar a conformidade com as normas. Com efeito, é preciso deixar claro que se deve cooperar com autoridades e/ou organismos de inspeção específicos no que se refere à matéria e verificar também se é necessário recorrer à assistência de terceiros (incluindo laboratórios acreditados). Além disso, devem ser respeitadas as obrigações que determinam a preparação da documentação relevante, incluindo as instruções de funcionamento do usuário final. O processo de inspeção termina com a marcação adequada da embalagem do produto e sua circulação.

Conformidade com as normas polonesas

A falta de normas harmonizadas para um determinado produto não conduz automaticamente à sua colocação sem restrições no mercado polonês. O produto pode estar sujeito a normas e regulamentos nacionais, que, em regra, são válidos apenas na Polónia. Devido ao número substancial e à natureza diversa das normas nacionais, é necessário analisar cada instância de mercadorias colocadas no mercado polonês individualmente. A lista das normas de produtos atualmente em vigor na Polónia pode ser consultada no sítio Web do Comitê Polonês de Normalização (<https://www.pkn.pl/polskie-normy/wykazy-pn>) e em outros sítios.

A Lei sobre Segurança Geral de Produtos (Gazeta Oficial das Leis de 2021, item 222) é um exemplo de uma importante regulamentação legal que rege a introdução de mercadorias no mercado. Isto define o conceito de produto perigoso, estabelece as condições e obrigações que devem ser cumpridas para que o item seja considerado seguro e colocado no mercado, e determina as regras e procedimentos de supervisão para garantir que os produtos colocados no mercado sejam seguros.

Os produtos alimentícios desempenham um papel especial no sistema de inspeção. Estão sujeitos a vários instrumentos jurídicos, tanto europeus como poloneses. Os mais importantes são:

1. O Regulamento n.º 178/2002/CE, de 28 de janeiro de 2002, que estabelece os princípios gerais da segurança alimentar e institui a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos, define igualmente procedimentos em matéria de segurança dos alimentos (OJ CE L 31),
2. Diretiva 93/43/CEE, de 14 de Junho de 1993, relativa aos níveis de higiene nos géneros alimentícios (OJ L 139), e Regulamento (CE) número 852/2004, de 29 de abril de 2004, relativo à higiene dos géneros alimentícios (OJ L 139), que substitui essa Diretiva,
3. Diretiva 2000/13/CE, de 20 de Março de 2000, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes à rotulagem, apresentação e publicidade dos géneros alimentícios (OJ CE L 109).

Os regulamentos estatutários mais importantes em vigor na Polónia são:

1. A Lei de 11 de maio de 2001 sobre o estado sanitário dos alimentos e nutrição (Gazeta Oficial das Leis de 2001, n.º 63, item 634),
2. A Lei de 21 de dezembro de 2001 sobre a qualidade comercial de itens agroalimentares (Gazeta Oficial das Leis de 2002, n.º 5, item 44, conforme alteração),
3. A Lei de 29 de janeiro de 2004 sobre as exigências veterinárias para produtos de origem animal (Gazeta Oficial das Leis de 2004, n.º 33, item 288),

A introdução de produtos alimentares no mercado polonês é acompanhada da necessidade de respeitar as normas que regulam os requisitos sanitários e de higiene relativos às condições técnicas de, equipamento utilizado, fábricas de processamento de produtos alimentares, bem como normas que regulam a higiene no comércio, requisitos regulamentares para os trabalhadores no comércio e controles veterinários adequados no caso de produtos de origem animal. A comercialização dos produtos em causa deve ser comunicada às autoridades competentes e, se necessário, as decisões administrativas necessárias devem ser obtidas a partir destas últimas para confirmar que os requisitos das normas acima referidas foram cumpridos. Esses órgãos incluem inspetores da Inspeção Sanitária do Estado, do órgão de inspeção veterinária, veterinários distritais e do Inspetor Distrital da Qualidade Comercial de Produtos Agrícolas e Alimentares.

Todos os empresários envolvidos na comercialização de alimentos são obrigados a implementar o chamado sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle). Antes das mercadorias serem colocadas no mercado, devem ser igualmente embaladas com um número de elementos obrigatórios a serem observados, bem como informações fornecidas, incluindo a composição do produto, o seu prazo de validade, a identidade do produtor ou do comerciante.

Atividade econômica na Polônia

As atividades econômicas de partes estrangeiras no mercado polonês são regulamentadas em pormenor na Lei de 6 de março de 2018, relativa às regras que regem a participação de empresários estrangeiros e de outros estrangeiros no volume de negócios econômicos no território da República da Polônia.

Entidades privilegiadas

Como consequência da integração do país no mercado europeu, as pessoas estrangeiras (ou seja, pessoas físicas sem cidadania polonesa, bem como pessoas jurídicas ou entidades com capacidade jurídica que tenham a sua sede fora da Polónia) dos Estados-Membros da União Europeia ou do Espaço Económico Europeu são tratados de forma privilegiada. As pessoas físicas estrangeiras podem exercer atividades comerciais no território da Polónia nos mesmos princípios que os de que gozam os cidadãos poloneses. Uma exceção é notada na forma de serviços regulamentados listados na Lei, aos quais se aplicam estipulações legais específicas e que podem exigir procedimentos adicionais (por exemplo, assuntos envolvendo um tabelião ou um enfermeiro) antes que possam ser realizados. As entidades jurídicas/empresas estrangeiras, em caso de benefícios pontuais e por tempo limitado, podem prestar serviços "transfronteiriços", sem necessidade de registrar as suas atividades na Polónia. Em casos de atividade permanente, eles devem estabelecer uma filial e se registrar – e eles podem então operar em uma filial na mesma medida que o negócio principal da empresa estrangeira.

Outra categoria de entidades estrangeiras que exercem atividades empresariais na Polónia é constituída por cidadãos de outros países (apenas pessoas físicas) que não sejam provenientes de países da UE (ou do EEE). Estas pessoas podem exercer atividades na mesma base que as pessoas da UE, mas apenas se cumprirem critérios adicionais relativos ao seu relacionamento com a Polónia. Estes incluem a posse de uma autorização de residência permanente na Polónia, uma autorização de residência na UE de longa duração, uma autorização de residência temporária concedida em relação à educação, estatuto de refugiado ou um Cartão polonês válido. Os critérios incluem o fato da pessoa estrangeira em questão ter sido concedida uma autorização de residência durante um período de tempo fixo na República da Polónia.

Outras entidades

Outras pessoas estrangeiras - cidadãos não pertencentes à UE e do EEE (sem autorizações adequadas que as vinculem à Polônia) - e as empresas que não são do mercado comum europeu não podem conduzir diretamente as suas próprias atividades na Polônia, mas apenas através de uma empresa estabelecida na Polônia. A Lei estipula que eles têm o direito de "assumir e exercer atividade econômica exclusivamente sob a forma de uma parceria limitada, responsabilidade limitada ou parceria de ações conjuntas, e de se juntar a essas empresas e de se inscrever ou adquirir suas ações, a menos que acordos internacionais estipulem o contrário".

Em teoria, isto significa também que uma entidade fora da UE/EEE poderia criar uma empresa num país da UE que não a Polônia e operar na Polônia como empresa (no âmbito da prestação transfronteiriça de serviços ou após a criação de uma sucursal). Na prática, no entanto, mesmo entre os intervenientes no mercado da UE/EEE, a atividade sob a forma de uma filial de uma empresa estrangeira é uma exceção rara. Em primeiro lugar, isto acontece porque os países do mercado europeu comum têm leis e regulamentos fiscais diferentes (incluindo o direito do trabalho e o direito da previdência social) relativos aos trabalhadores. Isto significa que uma empresa que presta serviços (através de uma sucursal) de natureza permanente em dois países, ao mesmo tempo, deve operar nestas áreas de duas formas legais de uma só vez. Em segundo lugar, a sucursal não tem a sua personalidade jurídica própria e não oferece oportunidades para atividades que se afastam das realizadas no país de origem. Isso requer a manutenção de contas separadas - na língua polonesa. A forma dominante de atividade das empresas estrangeiras no mercado (incluindo as estabelecidas na UE/EEE) na Polónia é, por conseguinte, a criação de uma filial (ou a aquisição de ações numa sociedade existente).

O catálogo de formas legais admissíveis para entidades fora da UE/EEE inclui, portanto, o seguinte: sociedade limitada, sociedade limitada sociedade anônima, sociedade de responsabilidade limitada e sociedade anônima. A fim de estabelecer qualquer um destes, é necessária uma escritura notarial (recentemente tornou-se possível que as sociedades de responsabilidade limitada e as sociedades limitadas se beneficiem de um procedimento simplificado de estabelecimento on-line, sem a participação de um tabelião, mas o que requer uma assinatura eletrônica ou um perfil confiável / oficialmente verificado através do sistema ePUAP), e todos eles exigem registro no Registro da Corte Nacional (KRS).

Sociedades

Sociedade de responsabilidade limitada (sp. z o.o.)

A forma mais frequentemente escolhida de empresa comercial no mercado polonês é uma empresa de responsabilidade limitada. Um fundador (uma pessoa física, pessoa jurídica ou unidade organizacional com capacidade legal) é suficiente para estabelecê-lo. Da mesma forma, há um requisito específico na lei polonesa de que o único fundador não pode ser uma sociedade de responsabilidade limitada de um único sócio. Isso significa que, se uma empresa de responsabilidade limitada for estabelecida, pelo menos uma ação deve ser coberta por outra pessoa. No entanto, esta restrição não se aplica à gestão de uma empresa após a sua constituição - uma pessoa que detém esta ação única pode vendê-la ao acionista maioritário após o registro da empresa.

O capital social de uma sociedade de responsabilidade limitada deve ser de pelo menos 5.000 PLN (aproximadamente USD 1.300 USD), e o valor de uma ação deve ser de pelo menos PLN 50. Via de regra, os acionistas não são responsáveis pelo passivo da empresa, e a empresa é responsável por seus ativos (em alguns casos, a responsabilidade pessoal por parte dos membros do conselho de administração é possível - talvez em casos de apresentação tardia de uma petição de falência).

Os principais constituintes de uma sociedade de responsabilidade limitada são: as assembleias de acionistas (a mais alta autoridade da empresa, convocadas uma vez por ano ou em casos extraordinários) e o conselho de administração (que exerce atividade operacional, e é nomeado e

demitido pela assembleia de acionistas). Um terceiro órgão constituinte opcional (voluntário) é o conselho de supervisão e/ou o comitê de auditoria, ou ambos, obrigatoriamente no caso de empresas para as quais o capital social excede PLN 500.000 e o número de acionistas excede 25.

A empresa é representada pelo Conselho de Administração. Se isso for composto por mais de uma pessoa, dois membros do Conselho de Administração ou um membro do Conselho de Administração e um procurador devem cooperar para representar a empresa de forma eficaz (o Contrato Social da Sociedade podem definir o modo de representação de forma diferente).

Os acionistas de uma sociedade de responsabilidade limitada têm o direito de participar no lucro da empresa resultante da demonstração financeira anual, na medida em que foi alocada para distribuição por resolução da assembleia de acionistas (dividendo). Salvo disposição em contrário no contrato social, o lucro será distribuído entre os acionistas proporcionalmente às suas participações. A sociedade de responsabilidade limitada está sujeita ao imposto sobre o rendimento das sociedades - 19% ou 9% (taxa preferencial para novas empresas). Além disso, os dividendos pagos estão sujeitos a imposto de renda pessoa física a uma taxa de 19%.

Empresa de Sociedade Anônima (S.A.)

A fim de estabelecer uma sociedade anônima, um fundador também é suficiente, como é o caso da responsabilidade sp. Z.o.o - e, como também acontece com uma sociedade de responsabilidade limitada, o único fundador de um acordo de uma S.A., não pode ser apenas uma sociedade de responsabilidade limitada de uma pessoa.

O capital social de uma sociedade anônima deve ser de pelo menos PLN 100.000 (aproximadamente USD 26.300), e consiste em contribuições dos fundadores, que se tornam coproprietários da empresa. Uma ação deve valer pelo menos PLN 0,01. Os acionistas não são responsáveis pelas obrigações da empresa e correm apenas o risco de perder as ações. A empresa é responsável pelos seus ativos.

Os principais constituintes de uma sociedade de responsabilidade limitada são: a assembleia geral de acionistas (a mais alta autoridade da empresa, convocada uma vez por ano ou em casos extraordinários), o conselho de administração (que exerce atividade operacional, e é nomeado e demitido pela assembleia de acionistas) e o conselho de supervisão (que supervisiona continuamente o trabalho do conselho de administração, tem pelo menos 3 membros, sendo nomeado e demitido pela assembleia de acionistas).

Uma sociedade anônima é representada pelo Conselho de Administração com os mesmos princípios que uma entidade sp. z o.o. Se o Conselho de Administração for composto por mais de uma pessoa, dois membros do Conselho de Administração ou um membro do Conselho de Administração e um procurador devem cooperar para representar a empresa de forma eficaz (o Contrato Social da Sociedade podem definir o modo de representação de forma diferente).

Os acionistas de uma S.A. têm o direito de participar no lucro da empresa resultante das demonstrações financeiras anuais auditada por um auditor certificado na medida em que foi alocada para distribuição por uma resolução da Assembleia Geral de Acionistas (dividendo). O lucro é distribuído entre os acionistas proporcionalmente às ações detidas por eles, a menos que o contrato social insista ao contrário. A sociedade anônima está sujeita ao imposto sobre o rendimento das sociedades - 19% ou 9% (taxa preferencial para novas empresas). Além disso, os dividendos pagos estão sujeitos a imposto de renda pessoa física a uma taxa de 19% ou uma taxa de 19% sobre o imposto de renda pessoa jurídica.

Sociedade de responsabilidade limitada (sp.k.)

Ao contrário das duas entidades anteriores, que são empresas que possuem capital social, uma sociedade de responsabilidade limitada é uma parceria *bona fide*

Para estabelecer uma sociedade de responsabilidade limitada, são necessários pelo menos dois parceiros (pessoas físicas, pessoas jurídicas ou unidades organizativas com capacidade jurídica), incluindo um sócio geral, correspondentes a todos os seus ativos, e um sócio limitado, correspondente ao montante especificado no contrato. Se uma sociedade de responsabilidade limitada se tornar um sócio geral (no caso da "sociedade de responsabilidade limitada"), o "risco total de propriedade" do sócio geral é limitado ao montante do capital social da sociedade de responsabilidade limitada.

Para o formato SP.k., não há capital social mínimo. A empresa é a principal responsável pelos passivos através dos seus ativos. A responsabilidade dos sócios depende de serem ou não sócios gerais ou limitados. Os primeiros são responsáveis (após o esgotamento dos ativos da empresa) pelos passivos da empresa relativos a todos os seus ativos, mas este último apenas até ao montante da sua contribuição (ou seja, se este tiver sido pago integralmente nos ativos da empresa, o seu risco é limitado, como seria o caso de uma sociedade de responsabilidade limitada ou S.A.).

Uma companhia limitada não possui órgãos constitutivos estatutários. É representado de forma independente por cada sócio geral. Via de regra, os sócios são passivos apenas, com o direito de controlar as atividades do sócio geral.

Os sócios de uma entidade sp.k. têm o direito de partilhar os lucros da empresa. As ações de todos os sócios gerais serão iguais, independentemente da natureza e do valor das contribuições, e a participação de cada sócio limitado será proporcional à contribuição efetivamente feita pelo sócio limitado à empresa, a menos que os estatutos insistam em contrário.

Desde janeiro de 2021, a sociedade limitada é contribuinte de imposto de renda corporativa (CIT). A taxa básica de imposto sobre o rendimento das empresas é de 19% do rendimento obtido. Se uma parceria limitada puder ser considerada um contribuinte "pequeno", a taxa será de 9%, desde que as receitas anuais da empresa não excedam EUR 2 milhões.

O lucro distribuído de uma sociedade limitada aos seus parceiros está sujeito a impostos. Cada um dos sócios pode escolher a forma de tributação de seus rendimentos da sociedade, independentemente da forma escolhida pelos demais sócios.

Uma sociedade limitada é obrigada a manter registros contabilísticos completos (livros de contas).

Sociedade limitada sociedade anônima (S.K.A.)

Uma sociedade anônima é uma parceria, um híbrido de uma sociedade limitada e uma sociedade anônima.

Para estabelecer uma sociedade de responsabilidade limitada sociedade anônima, são necessários pelo menos dois sócios (pessoas físicas, pessoas jurídicas ou unidades organizativas com capacidade jurídica): um sócio geral, correspondentes a todos os seus ativos, e um acionista.

Para uma entidade S.K.A., em contraste com sua contraparte sp.k., o capital social mínimo consiste nas contribuições dos acionistas. O capital social deve ser de pelo menos PLN 50.000 (aproximadamente USD 13.160) e consistir em contribuições dos fundadores. O valor de uma ação é de pelo menos PLN 0,01. Os acionistas não são responsáveis pelas obrigações da empresa e correm apenas o risco de perder as ações. A empresa é responsável por seus ativos e, após esgotamento - um sócio limitado é responsável por todos os ativos.

Os órgãos da S.K.A. são: a assembleia geral de acionistas (a mais alta autoridade da sociedade, convocada uma vez por ano ou em casos extraordinários), e o conselho de supervisão (que pode

supervisionar continuamente o trabalho do sócio geral que representa a sociedade; isso é obrigatório apenas se houver mais de 25 acionistas). A função do Conselho de Administração é desempenhada de fato pelo sócio geral. No entanto, não é nomeado pela assembleia geral e não pode ser revogado por ela, mas só pode privar-se do direito de representar a empresa (para isso é necessário alterar o contrato social na assembleia geral).

Uma sociedade limitada sociedade anônima é representada de forma independente por cada sócio geral. Via de regra, os acionistas são apenas de natureza passiva.

Os sócios de uma S.K.A. têm o direito de compartilhar os lucros da empresa. Os sócios e acionistas participam dos lucros da empresa em proporção às suas contribuições para ela, salvo indicação em contrário nos estatutos. A tributação das sociedades S.K.A. é idêntica à das sociedades de capitais - uma sociedade anônima está sujeita ao imposto de renda pessoa jurídica - 19% ou 9% (com uma taxa preferencial para novas empresas), e, além disso, o lucro pago está sujeito ao imposto de renda pessoa jurídica a uma taxa de 19%.

A partir de 1 de janeiro de 2023, os sócios gerais de uma sociedade limitada sociedade anônima tornar-se-ão pessoas envolvidas em atividades comerciais não agrícolas. Isso será equivalente a uma obrigação de pagar contribuições sociais e de seguro saúde. Por este meio, uma sociedade limitada sociedade anônima e uma sociedade limitada ganharão equivalência em termos de regras tributárias e contribuições pagas.

Trazer empregados para a Polônia

Trazer trabalhadores de fora da União Europeia para a Polônia assume certas responsabilidades adicionais. Em primeiro lugar, deve notar-se que, no que se refere aos trabalhadores de qualquer nacionalidade na Polônia, devem ser respeitados os requisitos do Código do Trabalho Polonês. Isto significa que os salários dos trabalhadores não devem ficar aquém do salário mínimo legal polonês, e que os acordos com os trabalhadores devem conter todas as disposições vinculativas da lei do trabalho, e não devem violá-las (em questões como padrões específicos de tempo de trabalho e o número de dias de folga).

Uma empresa que pretenda empregar cidadãos estrangeiros deve notificar previamente a autoridade competente (o Departamento Provincial ou a Divisão de Estrangeiros), a fim de obter uma autorização para empregar uma pessoa de fora da UE. As informações relativas ao trabalho proposto – incluindo a sua natureza, as competências necessárias e o intervalo salarial aproximado – devem ser fornecidas ao departamento. No âmbito do processo de decisão, a Autoridade efetuará um breve inquérito sobre o mercado de trabalho local para determinar se a vaga pode ser preenchida localmente nas mesmas condições por pessoas com qualificações idênticas ou superiores às dos candidatos estrangeiros. Tal teste não é necessário para todos os grupos profissionais (por exemplo, os motoristas são excluídos dele).

Depois de obter uma autorização de trabalho para um estrangeiro, é necessário entrar em contato com o consulado da Polônia em um determinado país, a fim de conceder ao empregado tal autorização, juntamente com uma autorização de residência de um ano (a viagem sem visto entre a Polônia e o Brasil cobre apenas uma estadia não superior a 90 dias).

Após o final do ano, o empregador ou o empregado podem solicitar uma prorrogação da autorização de residência e de trabalho por sua própria iniciativa.

Deve ser recordado que os estrangeiros introduzidos no mercado de trabalho polonês não adquirem automaticamente o direito de trabalhar em outros países da UE. Em regra, as autorizações concedidas a eles estão limitadas à Polónia. A eventual residência e trabalho em outros países da UE não pode exceder 3 meses no ano para o qual as autorizações foram concedidas. Além disso, os países individuais podem ter restrições adicionais, específicas, de residência e/ou trabalho.

5.3. SISTEMAS ALFANDEGÁRIOS ESPECÍFICOS

Além das funções regulatórias, o direito alfandegário internacional e nacional também determina os procedimentos alfandegários, que são usados para otimizar as operações comerciais. Incluem procedimentos básicos, mas também procedimentos especiais que, em princípio, exigem autorização: não menos importantes procedimentos associados ao entreposto alfandegário, ao tratamento interno, ao tratamento externo, ao tratamento de controlo alfandegário e à admissão temporária. Estes são delineados abaixo.

Regime de entreposto alfandegário

1. Funções

Do ponto de vista econômico, uma instituição de entreposto alfandegário desempenha importantes funções no sistema de comércio exterior que melhoram a eficiência econômica da atividade empresarial. Isso pode ser considerado de dois ângulos.

A instituição de entreposto alfandegário permite a suspensão dos tributos alfandegários e dos impostos sobre as mercadorias não comunitárias destinadas à introdução em livre prática no território alfandegário da União Europeia (função de suspensão dos pagamentos). As mercadorias não pertencentes à União sujeitas a um regime de entreposto alfandegário não serão sujeitas a tributos de importação ou a medidas de política comercial.

Além disso, o entreposto alfandegário é uma ligação intermédia na reexportação de mercadorias provenientes de países terceiros e destinadas à reexportação (a função de reexportação).

As mercadorias não comunitárias que sejam sujeitas ao regime de entreposto alfandegário não necessitam, com o objetivo de dar cumprimento ao regime, ser introduzidas em livre prática no território alfandegário da União Europeia. Sempre que tal se justifique por necessidades econômicas, as mercadorias podem ser reexportadas. Não há necessidade de pagar tributos e impostos.

2. Formas de entrepostos

Entrepostos alfandegários públicos

Trata-se de entrepostos alfandegários de natureza de serviço que podem ser utilizados por qualquer pessoa para o armazenamento de mercadorias. Num entreposto alfandegário público, as mercadorias serão armazenadas de acordo com um contrato celebrado entre o titular do regime e o detentor do entreposto. O contrato é celebrado de acordo com as disposições do Código Civil. As mercadorias podem igualmente ser armazenadas num entreposto alfandegário público pelo operador da instalação.

Existem três tipos de entreposto alfandegário público:

- Entreposto alfandegário do tipo I - um entreposto alfandegário público que é da responsabilidade do titular da autorização e da pessoa autorizada a utilizar o regime de entreposto alfandegário,
- Entreposto alfandegário do tipo II - um entreposto alfandegário público pela qual a é da pessoa autorizada a utilizar o regime de entreposto alfandegário,
- Entreposto alfandegário tipo III - um entreposto alfandegário público gerido pelas autoridades alfandegárias (esses entrepostos alfandegários não funcionam na Polónia).

Entrepósitos alfandegários privados

Trata-se de entrepósitos alfandegários destinados à armazenagem de mercadorias apenas pelo operador do entreposto.

3. Armazenagem de mercadorias

As mercadorias dos seguintes tipos podem ser armazenadas num entreposto alfandegário:

- Mercadorias não comunitárias que não sejam sujeitas a tributos de importação ou a medidas de política comercial durante esta armazenagem, na medida em que essas medidas não proíbem a entrada ou saída de mercadorias no ou a partir do território alfandegário da União;

Esta é a principal função de um entreposto alfandegário, em termos de permitir a suspensão dos tributos alfandegários e dos impostos sobre as mercadorias destinadas à introdução em livre prática no mercado comunitário ou a reexportação de mercadorias armazenadas para países terceiros.

- As mercadorias da União podem ser sujeitas ao regime de entreposto alfandegário em conformidade com a legislação da União que rege domínios específicos ou se beneficiar de uma decisão sobre o reembolso ou a dispensa de tributos de importação;
- Mercadorias da União colocadas num entreposto alfandegário sem necessidade de as sujeitá-las ao regime de entreposto alfandegário.

Trata-se de uma função complementar do entreposto alfandegário que permite a armazenagem de mercadorias da UE nas suas instalações. Pode ser utilizado com a autorização da autoridade alfandegária sempre que exista uma necessidade económica justificada e desde que tal não limite as possibilidades de supervisão e inspeção alfandegária. A autorização será concedida no formulário constante do Anexo 12 do Regulamento da Comissão Delegada (UE) 2016/341 de 17 de dezembro de 2015, que completaram o Regulamento (UE) número 952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às disposições transitórias relativas a determinadas disposições do Código Alfandegário da UE numa altura em que os Sistemas de Informação relevantes ainda não estão operacionais, e que altera o Regulamento da Comissão Delegada (UE) 2015/2446 (opção 22 da folha de continuação).

Na prática, a possibilidade de armazenagem das mercadorias da União sem sujeitá-las ao regime de entreposto alfandegário permite a utilização de parte da zona de entreposto alfandegário, bem como a continuação da armazenagem das mercadorias anteriormente sujeitas ao regime de entreposto alfandegário, e foram agora introduzidos em livre prática e a armazenagem de mercadorias destinadas a serem utilizadas para o manuseamento habitual de mercadorias não comunitárias sujeitas ao regime de entreposto alfandegário.

Procedimento de processamento interno

O regime de processamento interno permite que as mercadorias provenientes de fora da Comunidade entrem no território alfandegário da Comunidade.

O procedimento de processamento interno pode ser utilizado em dois sistemas básicos: (i) o sistema de suspensão e (ii) o sistema de restituição.

- No sistema de suspensão, as mercadorias estão isentas de tributos de exportação e de medidas de política comercial;

- No sistema de restituição, a liberação de mercadorias no mercado é permitida quando os tributos alfandegários são pagos e medidas de política comercial são aplicadas. Os pagamentos podem ser reembolsados ou anulados desde que as mercadorias saiam do território alfandegário da Comunidade sob a forma de produtos obtidos a partir de operações de processamento – ou seja, produtos compensatórios.

Procedimento de processamento externo

O regime de processamento externo será aplicável aos produtos comunitários e permitirá que estes saiam temporariamente do território alfandegário da Comunidade para serem utilizados nas operações de processamento e autorizarão o acesso ao mercado dos produtos de substituição assim obtidos. Uma autorização de colocação no mercado de um produto pode resultar numa isenção parcial ou total dos tributos alfandegários.

Procedimento para processamento de acordo com a inspeção alfandegária

Trata-se de um regime alfandegário econômico que permite a importação de mercadorias não comunitárias para a comunidade alfandegária para processamento (alteração da sua condição ou classificação) e para a introdução em livre prática dos produtos resultantes destes processos, após pagamento dos tributos de importação aplicáveis aos produtos processados. A cobrança dos tributos de importação e a aplicação das medidas de política comercial serão suspensas durante o período de vigência do regime aplicável às mercadorias importadas. As medidas de política comercial aplicam-se apenas aos produtos processados quando são liberados para consumo.

Para a autorização de utilização do regime em causa, deve ser apresentado um pedido à autoridade alfandegária competente para o local em que as contas serão mantidas ou armazenadas ou para o local em que o processamento será efetuado. As condições para o pedido do procedimento serão definidas em pormenor na autorização.

A utilização do regime aplicável às mercadorias não comunitárias importadas para transformação seguirá a declaração de processamento, em conformidade com o controle alfandegário, numa das estâncias de entrada especificadas na autorização. No âmbito do regime de processamento alfandegário, qualquer processamento que resulte em produtos relativamente aos quais os tributos de importação são inferiores aos aplicáveis às importações não comunitárias, independentemente do montante dos tributos de importação, será admissível. Além disso, é aceitável para todas as mercadorias para as quais o processamento garantirá que esses itens cumpram os requisitos técnicos aplicáveis à sua admissão à negociação na Polónia. Considerando que a utilização de mercadorias equivalentes não é permitida, os produtos transformados devem ser fabricados a partir de importações não comunitárias.

O regime de processamento sob controle alfandegário terminará, no que diz respeito às mercadorias importadas, quando os produtos transformados ou as mercadorias intactas ou os produtos numa fase intermédia de processamento forem introduzidos em livre prática ou em outro tratamento ou utilização aprovados pela alfândega e tiverem sido preenchidas todas as outras condições do regime.

Subvenções temporárias de indenização

O regime de admissão temporária torna possível a entrada de mercadorias no território alfandegário da União Europeia durante um determinado período de tempo sem o pagamento total ou parcial de tributos de importação.

Foi criado para empreendedores que:

- Estão sediadas fora da UE e gostariam de transferir as suas mercadorias para o território alfandegário da UE durante um determinado período de tempo: Por exemplo, apresentá-las numa feira;
- Baseiam-se no território alfandegário da UE e pretendem utilizar temporariamente mercadorias não comunitárias: Por exemplo, para testar amostras.

A admissão temporária só é possível quando:

- As mercadorias não devem ser sujeitas a quaisquer alterações (com exceção das necessárias – incluindo a manutenção),
- É possível garantir a identificação das mercadorias,
- As mercadorias pertencem a uma pessoa estabelecida fora do território alfandegário da União,
- Estão satisfeitos os requisitos da legislação alfandegária para a isenção total ou parcial dos tributos alfandegários.

O processo de admissão temporária é constituído por duas variedades, uma que consiste na isenção total dos tributos de importação e outra que implica a isenção parcial dos tributos de importação.

- *Regime de admissão temporária com isenção total dos tributos de importação*

O âmbito do procedimento de admissão temporária com isenção total dos tributos de importação limitava-se apenas às mercadorias enumeradas na Portaria do Ministro das Finanças sobre os regimes alfandegários económicos. Trata-se, por um lado, de bens importados no decurso de uma atividade empresarial e, por outro, de artigos importados por particulares. Algumas mercadorias podem ser importadas temporariamente, mas se beneficiam da isenção total dos tributos alfandegários:

- Meios de transporte, paletes e contêineres, incluindo acessórios e equipamentos (o tráfego interno já não constitui uma restrição da utilização do procedimento, embora deva ser respeitada a regulamentação em matéria de transporte),
- Equipamentos pessoais e desportivos importados pelos viajantes,
- Materiais sociais para os marítimos,
- Materiais de alívio de desastres,
- Equipamento médico, cirúrgico e de laboratório,
- Animais,
- Mercadorias para utilização em zonas fronteiriças,
- Carregadores de imagem, som ou dados e materiais publicitários,
- Equipamento profissional (incluindo instrumentos musicais),
- Materiais educativos e equipamentos de ensino,
- Embalagem,
- Moldes, corantes, blocos, desenhos, esboços, instrumentos de medição, inspeção e ensaio e outros itens semelhantes,
- Ferramentas e instrumentos especiais,
- Mercadorias utilizadas para a realização de ensaios,
- Amostras,
- Meios de produção de substituição,
- Mercadorias destinadas a eventos ou à venda em situações específicas,
- Peças de reposição, acessórios e equipamentos,

- Outras mercadorias importadas ocasionalmente e por um período não superior a três meses ou em situações especiais que não tenham efeito econômico substancial na União.

No caso desta prática, não há obrigação de pagar tributos de importação quando as mercadorias são entregues sujeitas ao regime de admissão temporária. No entanto, pode ser constituída uma dívida alfandegária (ou seja, uma dívida alfandegária potencial) e a autoridade alfandegária pode solicitar uma garantia contra eventuais tributos alfandegários e fiscais. A constituição de uma garantia será uma das condições em que pode ser concedida autorização para utilizar este procedimento.

- *Regime de admissão temporária com isenção parcial dos tributos de importação*

O procedimento de admissão temporária com isenção parcial dos tributos de importação implica a obrigação de pagar um montante legal do tributo. A utilização desta forma de procedimento estará sujeita ao pagamento, para cada mês de aplicação em curso, de 3% do montante que teria sido pago pelas mercadorias se tivessem sido submetidas ao procedimento de introdução em livre circulação. Os tributos serão pagos antecipadamente por cada mês do uso do procedimento, mas o montante total dos tributos alfandegários cobrados durante o período de aplicação do regime não pode exceder o montante que teria sido pago se as mercadorias tivessem sido imediatamente sujeitas ao regime de introdução em livre circulação.

O âmbito material do processo de admissão temporária com isenção parcial dos tributos de importação abrange duas categorias de insumos e meios de transporte. O primeiro grupo é constituído por meios de produção e meios de transporte necessários à realização dos serviços prestados no âmbito da execução de instalações completas e de projetos de construção e montagem com base num contrato celebrado, considerando que o segundo envolve meios de produção e meios de transporte alugados ou colocados em uso e importados no âmbito da atividade realizada, com exclusão dos automóveis de passageiros.

O regime de admissão temporária pode ser objeto de mercadorias que:

- São propriedade de uma pessoa não doméstica: ou seja, uma pessoa que resida ou tenha a sua sede no estrangeiro,
- Não serão utilizados para outros fins que não os para os quais foram importados,
- Serão utilizados pela pessoa com direito a utilizar o procedimento de admissão temporária,
- Destinam-se à reexportação e podem ser identificados.

A pessoa que deve usar ou organizar o uso dos bens deve solicitar permissão para implantar o procedimento de admissão temporária. O prazo máximo para a entrega de mercadorias sujeitas a um regime alfandegário não pode exceder 2 anos. A declaração alfandegária de mercadorias para o regime de admissão temporária deve ser feita por escrito.

O regime de admissão temporária, com isenção total dos tributos de importação e o regime de admissão temporária com isenção parcial dos tributos de importação, termina pela atribuição de mercadorias sujeitas ao regime de outro tratamento ou utilização aprovados pela alfândega. Esta é geralmente a reexportação das mercadorias.

Sempre que se verificar uma dívida alfandegária relativamente a mercadorias que tenham sido objeto de admissão temporária com isenção total dos tributos de importação, o seu montante será calculado com base nos fatores de cálculo na data de aceitação da declaração alfandegária que instiga as disposições. Quando for constituída uma dívida alfandegária relativamente às mercadorias sujeitas ao regime de admissão temporária com isenção parcial dos tributos de importação, o cálculo do montante

da dívida alfandegária consistirá na dedução do montante do tributo determinado com base nos fatores de cálculo, à data de aceitação da declaração alfandegária para iniciar o procedimento, do montante dos tributos já cobrados.

6. INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

6.1. TRANSPORTE NACIONAL

Infraestruturas rodoviárias na Polónia

O transporte terrestre (rodoviário, ferroviário e vias navegáveis) constitui a base do sistema integrado de transportes na Polónia, satisfazendo mais de 99% das necessidades do transporte doméstico de mercadorias e pessoas.

Desde a adesão da Polónia à UE, na sequência da utilização dos fundos da UE, registrou-se um aumento significativo da extensão das vias expressas e das autoestradas no país. Em 2003, havia 226 vias expressas e autoestradas no total, fornecendo 405 km de estradas. Em 2022, a rede rodoviária na Polónia dispõe de 19.393 km de estradas nacionais, incluindo 1.753,6 km de autoestradas e 2.932,3 km de vias expressas.

Em 2021, a Polónia ficou em 3.º lugar entre os países europeus em termos do número de automóveis de passageiros por cada 1.000 habitantes. Havia 642 carros por 1.000 poloneses.

Figura 31 Estradas nacionais na Polónia 2021

09.02.2021



Fonte: Wikipedia

Infraestruturas ferroviárias na Polônia

A gerente da maioria das linhas ferroviárias é a PKP Polskie Linie Kolejowe, de posse da estatal Polish State Railways [Rede Ferroviária Estatal Polonesa], e as principais transportadoras de passageiros são a PKP Intercity [Intercidades PKP], que também faz parte do Grupo PKP, e Polregio, de propriedade de províncias locais.

No final de 2021 linhas ferroviárias polonesas operavam 19.326 km de linhas ferroviárias³².

Em 2021, 245,1 milhões de passageiros viajaram pela ferrovia. Em comparação com 2020, mais 35,7 milhões de passageiros (17%) decidiram viajar de trem. O valor do desempenho dos transportes atingiu 15,9 bilhões de passageiros-quilômetros, o que representa um aumento homólogo de 3,2 bilhões de PLN (+ 26%).

Transporte marítimo interior

As vias navegáveis no interior são relativamente bem desenvolvidas na Polônia. Condições naturais favoráveis e acesso a muitos corpos de água (incluindo o Mar Báltico, rios navegáveis; Vístula, Oder, Warta e o Noteć, a Lagoa Szczecin, a Lagoa Vístula) permitem o desenvolvimento do transporte e da navegação.

Em 2021, 3.464.600 toneladas de mercadorias foram transportadas por vias navegáveis interiores, com o resultado de 493,0 milhões de toneladas-quilômetros, o que representa reduções homólogas de 526.000 toneladas (13,2%) e 23,3 milhões de toneladas-quilômetros (4,5%).

Transporte aéreo

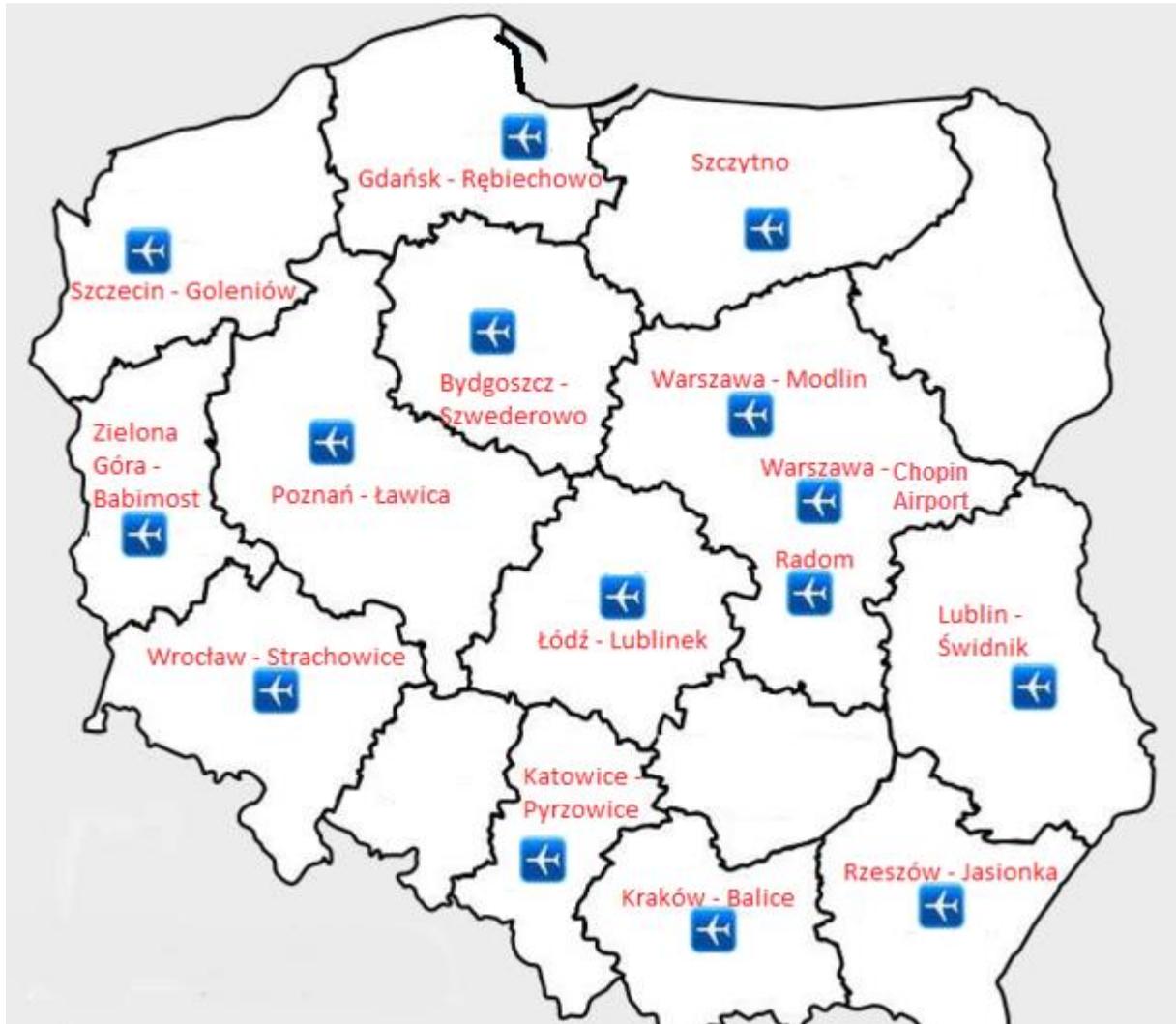
Há duas companhias aéreas polonesas: PLL LOT e Enter Air. Aviões pertencentes a companhias aéreas estrangeiras também aterrissam nos aeroportos poloneses: Aer Lingus, Aeroflot, Aerosvit, Air France, Alitalia, Austrian Airlines, Belavia, Blue1, British Airways, Brussels Airlines, Czech Airlines, easyJet, El Al, Finnair, Germanwings, Jet2.com, KLM, Lufthansa, Norwegian Air, Ryanair, Scandinavian Airlines System, Swiss International Airlines, Turkish Airlines, Wizz Air e um número de outras companhias menores.

Em 2021, 1,5 milhões de passageiros foram transportados por tráfego nacional (+9,5% em 2020 e - 62% em 2019). Os números mais substanciais foram transportados por PLL LOT (1,3 milhões) e Ryanair (190.000).

Na Polônia existem 15 aeroportos civis, o maior dos quais é o Aeroporto Chopin em Varsóvia.

³² Statistics Poland (GUS)

Figura 32 Aeroportos na Polônia



Fonte: <https://euro-dane.com.pl/lotniska-w-polsce-2014>

Transporte urbano

O transporte urbano na Polônia consiste principalmente de ônibus e bondes. Há duas linhas de metrô em Varsóvia. Em 2021, houveram 2,5 bilhões de viagens de transporte público de passageiros na Polônia.

6.2. TRANSPORTE INTERNACIONAL

Infraestrutura rodoviária

Muitos veículos passam pela Polônia em trânsito entre a Europa Ocidental e Austral e os países da parte oriental do continente – nomeadamente Estônia, Bielorrússia, Lituânia, Letônia, Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Azerbaijão e Quirguistão.

As rotas significativas levam:

- De Jakuszyce, na fronteira Polonesa-Checa, passando por Zielona Góra, Gorzów Wielkopolski e Szczecin, até à travessia de ferry de Świnoujście a Ystad, na Suécia (E65 - rodovia nº 3);
- Da a fronteira Polonesa-Alemã em Świecko, passando por Poznań e Varsóvia, até à fronteira com a Bielorrússia em Terespol e, ainda, a Minsk e Moscou (E30 - rodovia nº 2);
- Da fronteira polonesa-alemã em Zgorzelec através de Wrocław, Opole, Gliwice, Katowice, Kraków, Tarnów, Rzeszów e Jarosław para a fronteira Ucraniana em Korczowa e, ainda para Kiev (E40 - rodovia nº 4).

Transporte ferroviário

Importantes linhas ferroviárias do ponto de vista do tráfego internacional incluem:

- E30: fronteira com a Alemanha - Legnica - Wrocław - Katowice - Kraków - fronteira com a Ucrânia;
- E20: fronteira com a Alemanha - Poznań - Varsóvia - fronteira com a Bielorrússia;
- E65: Fronteira com a República Checa - Katowice - Varsóvia - Gdynia.

Transporte marítimo

A Polónia tem 4 portos marítimos de importância fundamental para a economia nacional: Gdańsk, Szczecin, Gdynia e Świnoujście. Outros portos marítimos com cais de transbordo incluem: Elbląg, Darłowo, Dziwnów, Kołobrzeg, Police, Stepnica, Ustka e Władysławowo.

Figura 33 Portos Marítimos na Polónia



Fonte: <http://maritime.com.pl/port/indexp-en.php>

Na Polónia, existem ligações de ferry entre Świnoujście e Ystad, Trelleborg e Copenhagen e entre Kołobrzeg e Nexø, entre Gdańsk e Nynäshamn (Suécia) e entre Gdynia e Karlskrona. Além disso, na temporada de verão há uma conexão de balsa entre Świnoujście e Rønne.

Transporte aéreo

Foram realizados 163.000 voos em rotas internacionais (+29% em 2020 e -52% em 2019), e 18,2 milhões de passageiros foram transportados (38% em 2020 e -60% em 2019).

15,2 milhões de passageiros utilizaram serviços regulares internacionais (+3,2 milhões em 2020 e -24,7 milhões em 2019). Mais de 2,9 milhões de passageiros utilizaram serviços de transporte aéreo internacional (+1,8 milhões em 2020 e -2,2 milhões em 2019). No tráfego internacional, o número

mais substancial de passageiros foram os transportados pela Ryanair (5,5 milhões), LOT Polish Airlines (3,5 milhões) e pela Wizz Air (3,3 milhões).

16,7 milhões de passageiros foram transportados através de tráfego regular (+25% em 2020 e -62% em 2019). A maioria desses passageiros viajaram para a Grã-Bretanha, Alemanha e Itália.

Trânsito

A posição de destaque da Polônia no mapa logístico da Europa é enfatizada pela sua localização estratégica na encruzilhada dos principais corredores de transporte norte-sul e Leste-Oeste da Europa, como parte da infraestrutura de transporte em desenvolvimento dinâmico.

Devido à sua localização central, o trânsito de quantidades substanciais de frete da Europa Ocidental, do Sul da Europa e da Europa Central e Oriental (incluindo Estônia, Bielorrússia, Letônia, Lituânia, Rússia, etc.) Ucrânia e Cazaquistão) ocorre através da Polônia.

De acordo com os dados da Autoridade de Transporte Ferroviário, o peso total das mercadorias transportadas em 2021 foi de 243,63 milhões de toneladas, o que representou 20,39 milhões de toneladas a mais do que o valor de 2020 (um aumento de 9,1% em relação ao ano anterior). O crescimento ocorreu em todos os subgrupos de bens transportados, com exceção dos combustíveis sólidos.

O peso das mercadorias transportadas por meio de transporte intermodal em 2021 também aumentou para 26,5 milhões de toneladas, enquanto em 2020 o número chegou a 23,8 milhões de toneladas.

No primeiro semestre de 2022 os embarques na Polônia atingiram 61,5 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 9,84% em relação ao primeiro semestre de 2021. Os volumes de volume líquido aumentaram significativamente - em 31,0%, incluindo o manuseio de petróleo bruto, o que apresentou um aumento de 31,8%. Em setembro de 2022, o volume de negócios de carga nos portos marítimos chegou a 10,3 milhões de toneladas, ou 34,9 por cento mais do que o número do ano passado³³.

³³ <https://www.obserwatorfinansowy.pl/forma/dispatches/gus-w-okresie-i-ix-w-portach-przeladowano-837-mln-ton-ladunkow/>

7. DESDOBRAMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO

7.1. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

A distribuição de mercadorias pode ocorrer através de muitos canais, tanto estacionários quanto online – e isso é conhecido como distribuição multicanal (ou omnichannel).

A internet oferece muitas oportunidades para atrair potenciais clientes, e quanto mais lugares para promover, melhor – isso aumenta o reconhecimento da marca e permite que o fornecedor alcance um público mais extenso. Os canais de distribuição eletrônica incluem:

- A própria loja online da empresa,
- Redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn),
- Portais de agregação (Ceneo, Allegro, sites classificados e Groupon),
- Redes de afiliados,
- Aplicações móveis.

Além dos canais on-line, os canais de distribuição incluem:

- O próprio ponto de venda fixo da empresa,
- Pontos de venda detidos por outras empresas,
- A própria equipe de vendas da empresa ou serviços de telemarketing terceirizados,
- Representantes de vendas,
- Intermediários comerciais, como corretores ou uma organização comercial
- A postagem – para enviar catálogos, por exemplo
- Feiras, eventos e espetáculos,
- Contratos públicos.

Feiras de negócios

Uma das formas mais populares de desenvolver as suas competências e ampliar os seus conhecimentos na área da gestão de negócios na Polônia é a participação em feiras comerciais e reuniões de negócios. Os poloneses apreciam muito o contato direto e compartilham de bom grado seus conhecimentos com os empreendedores ao planejar a começar ou expandir seus negócios na Polônia.

A maioria das grandes cidades da Polônia tem salas de exposições comerciais, mas a organizadora mais proeminente e a com maior tempo de atuação em feiras internacionais é a empresa Międzynarodowe Targi Poznańskie (MTP), localizada em Poznań. Outra consideração importante é a Warsaw Ptak Expo, uma empresa relativamente nova de feiras, cujas salas de exposições estão localizadas em Nadarzyn, perto de Varsóvia. Seus principais concorrentes são Targi Kielce (Kielce) e EXPO Kraków.

Para manter-se atualizado com os eventos atuais e localizar feiras em seu setor, recomendamos que você visite o site: <https://www.targi.com>

Primeiro contato - reuniões com os poloneses

Os contatos com parceiros e clientes ocorrem principalmente como eventos oficiais, dado que os poloneses preferem encontrar-se pessoalmente. Durante a reunião é importante lembrar que se deve começar com apertos de mão firmes e se apresentar a todos os presentes, com cartões de visita sendo disseminados.

Além disso, os poloneses prestam atenção considerável à linguagem corporal. Tente manter contato visual e sorrir durante a reunião. É geralmente aceito que a roupa convencional seja rigorosamente observada: por exemplo: habitualmente uma camisa, terno e gravata para homens e saias para mulheres.

Apesar do fato de que o povo polonês pode, no início, parecer um pouco bruscos, eles tendem a relaxar e podem começar a se comunicar de forma menos formal, uma vez que algumas reuniões forem realizadas ou alguns e-mails foram enviados. Pode levar tempo para ganhar familiaridade com um parceiro de negócios, e a paciência é útil.

Os primeiros contatos com entidades estrangeiras geralmente começam on-line. A fim de se apresentar como um cliente/parceiro confiável aos olhos dos poloneses, é muito importante ter um site oficial e bem funcional da empresa. A confiança é de grande importância e valor para os poloneses. Isso geralmente está associado à qualidade. Cada aspecto disso pode afetar sua atitude. A qualidade é vital na comunicação, no site, nos produtos oferecidos e na correspondência enviada. Tudo isso desempenha um papel importante nos negócios poloneses.

7.2. PROMOÇÃO DE VENDAS

As ferramentas de marketing envolvem uma variedade de atividades que entregam uma mensagem promocional a determinadas pessoas. Como resultado do desenvolvimento da comunicação on-line, existem agora muitas ferramentas promocionais, com novos desenvolvimentos constantemente surgindo. Estes incluem:

- Anúncios,
- Materiais promocionais, como folhetos, cartazes, panfletos promocionais e dispositivos eletrônicos,
- Cooperação com os meios de comunicação através da imprensa, da internet, da rádio ou da televisão,
- Cooperação em parceria – o estabelecimento de relações com outras entidades e a realização conjunta de atividades promocionais ou a utilização dos canais da outra parte para chegar aos destinatários,
- Eventos especiais, campanhas sociais e feiras.

Pagamentos por serviços e apresentação de ofertas na Polônia

Outra questão que pode construir confiança entre entidades polonesas e estrangeiras é o pagamento imediato. Na Polônia, é, em geral, aceito que os pagamentos por contratos assinados devem ser efetuados dentro do orçamento da empresa, e raramente com a ajuda de financiamento externo. Isso reflete o fato de que os poloneses atribuem grande importância ao preço de cada serviço, e este é geralmente o assunto da negociação. Geralmente não há necessidade de fornecer às empresas polonesas um preço expresso na moeda nacional, mas alguns empresários podem querer fazer uma oferta com um preço expresso em Złoty, porque isso pode protegê-las se houver diferenças no valor das moedas.

Existem muitos métodos de pagamento que são aceitos na Polônia. Alguns empreendedores liquidam suas responsabilidades por meio de transferências online de dinheiro (transferências SWIFT ou transferências bancárias). O Internet banking é uma indústria bem desenvolvida e é reforçada pelo mobile banking, que está ganhando importância entre os poloneses. A principal vantagem do mobile banking é a rápida e fácil transferência de fundos. Um dos serviços bancários móveis mais populares na Polônia é "BLIK" - um meio de transferir dinheiro virtualmente instantaneamente. O arquivo requer apenas a verificação do pagamento através de um código único de 6 dígitos. Independentemente do método de pagamento utilizado, cada transação comercial é confirmada por uma fatura.

Além disso, deve-se notar que os poloneses tendem a discutir cada parâmetro da oferta, porque estes são estudados muito meticulosamente. Por esta razão, a comunicação e as negociações podem parecer prolongadas para os parceiros estrangeiros. Além disso, a maioria dos acordos não será assinada na

primeira reunião. O lento processo de tomada de decisão pode ser ainda mais longo se as grandes corporações, que têm estruturas hierárquicas e bem desenvolvidas, estiverem envolvidas.

Dado que podem ser necessárias várias reuniões para resolver um caso (ou contrato), as entidades estrangeiras são fortemente aconselhadas a ter pelo menos um representante na Polônia ou a cooperar com uma empresa polonesa para conduzir negociações com um potencial parceiro de negócios.

Habilidades linguísticas

Os poloneses, em geral, falam muito bem línguas estrangeiras. Seu alto nível de motivação para aprender idiomas torna mais fácil para eles se comunicarem com parceiros estrangeiros. A língua mais conhecida pelos poloneses é o inglês, no qual a grande maioria das empresas polonesas prestam seus serviços. Outras línguas estrangeiras populares são: Alemão, Russo e Francês.

Vistos e outras informações gerais

Além disso, na esteira do acordo celebrado entre o Governo da República da Polônia e o Governo da República Federativa do Brasil sobre isenção mútua da obrigação de visto, os cidadãos dos dois países não são obrigados a ter um visto ao entrar no outro país. Este acordo permite que os cidadãos brasileiros permaneçam na Polônia por até 90 dias sem a necessidade de relatar sua estadia.

No entanto, esse direito é reservado aos Brasileiros que não querem desempenhar nenhum papel na empresa estabelecida na Polônia, a menos que sejam proprietários formais (ou acionistas) da empresa. Se uma pessoa estrangeira quiser ser ativa na empresa, incluindo a administração, é necessário que ela obtenha um visto ou cartão de residência.

Outra questão importante diz respeito à previdência social. Existe uma regra geral de que uma pessoa pode ser coberta pela previdência social em apenas um país. Isso pode ser um problema para os empresários que operam em um país diferente do seu país de residência.

Em caso de dúvida, o governo polonês estabeleceu uma plataforma especial para informar os empresários estrangeiros sobre estas restrições. Informações detalhadas podem ser encontradas no site do Ministério da Empresa e Tecnologia no seguinte endereço: <https://www.biznes.gov.pl/en>.

Por último, é digno de nota que os estrangeiros podem preferir estabelecer uma empresa na Polônia, em vez de embarcar em trabalho por conta própria, uma vez que esta é uma forma muito mais simples de fazer negócios no país. Nesses casos, devem ser tomadas várias medidas:

- I. Solicitar um número PESEL: preencher o formulário PESEL e apresentá-lo ao conselho local associado à área em que a atividade será realizada.
- II. Inscrever-se no CEIDG, o banco de dados Central de Registro e Informações sobre Atividade Empresarial.

O pedido de inscrição no CEIDG deve ser feito por meio de formulário digital. Tal pedido deve ser assinado com uma assinatura digital ou uma assinatura autenticada por um perfil confiável da plataforma digital para serviços de administração pública (ePUAP - plataforma eletrônica para serviços de administração pública).

O pedido também pode ser apresentado através de um formulário a um escritório municipal selecionado: pessoalmente ou por carta registrada (neste caso, o pedido deve ser assinado pelo requerente e a assinatura deve ser certificada por um tabelião).

Note-se que o pedido de registro CEIDG constitui igualmente um pedido de número REGON (no registro nacional de atividade econômica), um pedido de número NIP (número de identificação fiscal) e um certificado para efeitos de contribuições fiscais ZUS. Constitui igualmente uma apresentação de uma declaração relativa à escolha da forma fiscal. Um pedido de registro do IVA pode ser anexado ao pedido de registro do CEIDG. O registro do IVA é efetuado na sede fiscal adequada (dependendo da localização da atividade futura da empresa).

III. Encomendando um selo da empresa (opcional)

Um selo de empresa pode ser útil na realização de atividades financeiras e bancárias. Deveria apresentar (pelo menos) os seguintes dados: o nome completo da empresa, a sede da empresa e o número de identificação fiscal (NIP).

IV. Abrindo uma conta bancária empresarial

Um empresário na Polónia não é obrigado a ter uma conta bancária; nem uma conta pessoal nem uma conta empresarial. No entanto, uma conta bancária é necessária para realizar transações financeiras substanciais e facilita o tratamento das formalidades nos escritórios.

V. Notificação do endereço em que a atividade comercial deve ser realizada

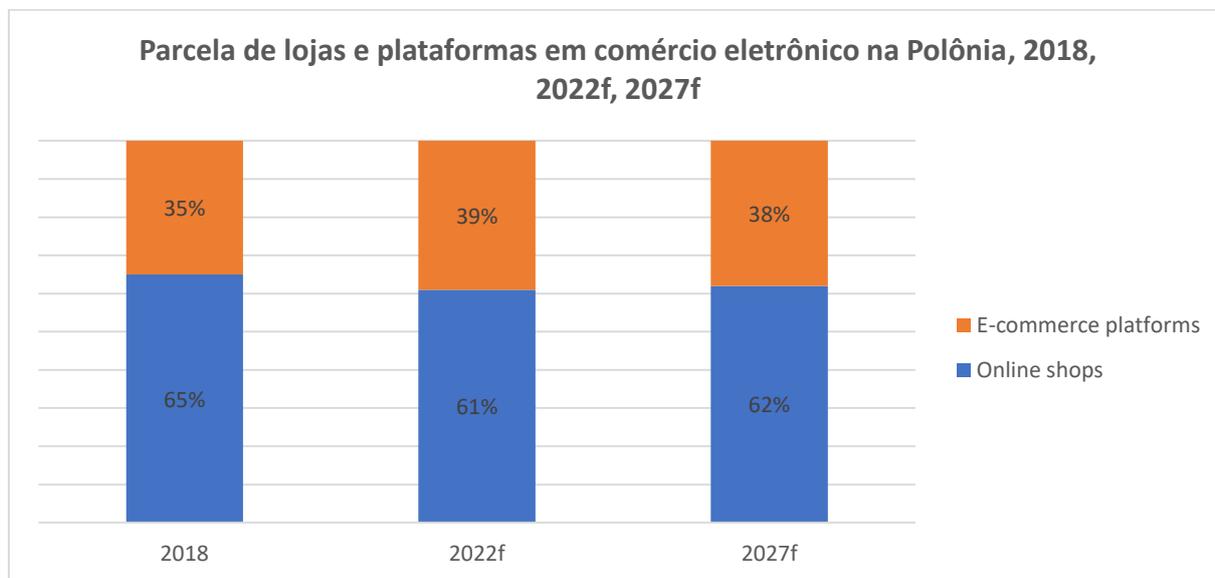
As instalações que constituirão a sede da empresa devem ser comunicadas à sede da cidade ou à sede da comuna para efeitos de pagamento do imposto sobre a propriedade obrigatório.

7.3. PRÁTICAS COMERCIAIS DE COMÉRCIO ELETRÔNICO

Comércio eletrônico na Polónia - informações gerais

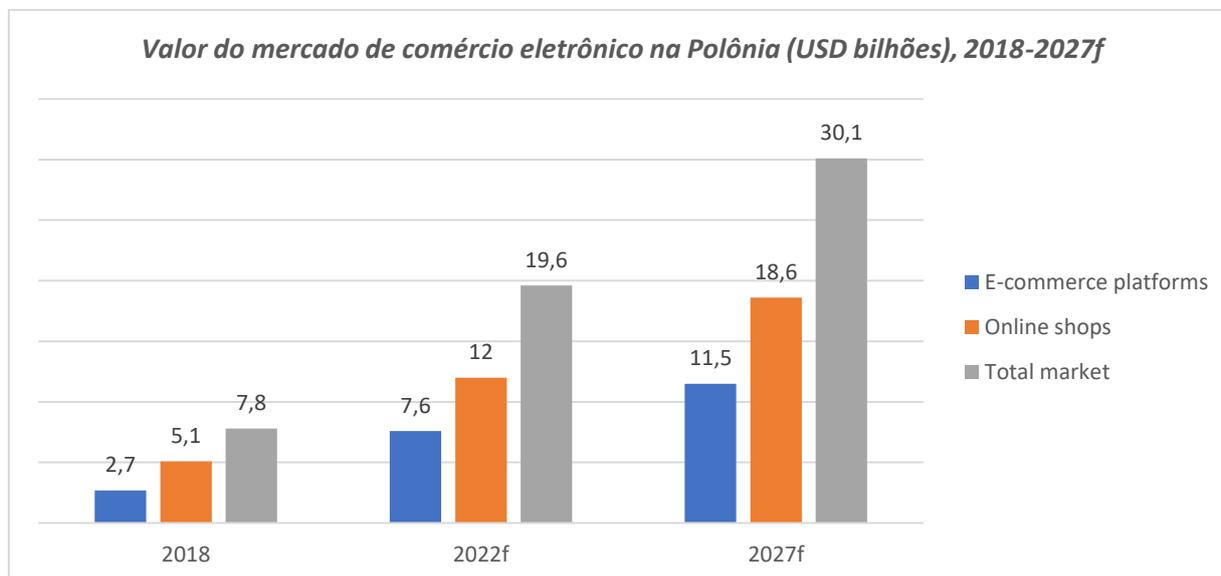
O comércio eletrônico está ganhando popularidade à medida que o acesso à internet cresce. A PMR estima que o mercado de comércio eletrônico na Polónia em 2021 ascendia a 120 bilhões de PLN (25,5 bilhões USD). O comércio eletrônico cresceu fortemente como resultado da pandemia e das restrições introduzidas para contê-la. Lojas online e plataformas de comércio eletrônico registraram um crescimento significativo das vendas, e muitas cadeias de lojas físicas decidiram lançar suas próprias lojas eletrônicas. A dinâmica gerada pelo mercado on-line em 2020 é improvável que seja replicada nos próximos anos.

Figura 34 Percentagem da parcela no total do mercado de comércio eletrônico, 2018-2027f



Fonte: PMR Rapport "Handel internetowy w Polsce 2022. Analiza rynku e-commerce i prognozy rozwoju na lata 2022-2027"

Figura 35 Valor do mercado de comércio eletrônico na Polônia (USD bilhões), 2018-2027f



Fonte: PMR Rapport "Handel internetowy w Polsce 2022. Analiza rynku e-commerce i prognozy rozwoju na lata 2022-2027"

77% dos internautas poloneses afirmaram que haviam comprado online pelo menos uma vez no ano de 2021. O número de internautas na Polônia em 2021 atingiu quase 30 milhões, e o número de compradores on-line ativos foi, portanto, cerca de 23 milhões. A Polônia é o 18º maior mercado de comércio eletrônico do mundo, o que a coloca à frente da Suécia e do México. Pode-se sugerir que o mercado polonês de comércio eletrônico está em fase de desenvolvimento e que ainda há espaço

para o cultivo de novas atividades empresariais. Por outro lado, deve-se notar que apenas 33% dos clientes poloneses compram produtos de e-shops estrangeiros online. Como resultado, a criação de uma nova entidade polonesa (local) no mercado de comércio eletrônico superaria muito a tentativa de entrar no mercado como uma nova entidade estrangeira (desconhecida).

Vantagens e desvantagens do comércio eletrônico na Polônia

As compras on-line têm muitas vantagens para os usuários que preferem a internet, e os clientes são motivados por uma série de fatores, citando fácil acesso a uma ampla gama de produtos no modo "24/7" e a oportunidade de comparar diferentes ofertas e escolher o mais econômico. Finalmente, indicam a razão mais óbvia para fazer compras online – a falta de uma necessidade de visitar os shopping centers pessoalmente.

Por outro lado, um aspecto negativo do comércio eletrônico que ainda é difícil de resolver é o fenômeno conhecido como ROPO (Pesquisa Online e Compra Off-line - pesquisando na internet e comprando além dele). A tendência envolve uma busca pelas melhores ofertas na internet, seguida de uma compra em uma loja real de sua escolha. No entanto, esse comportamento é popular ao comprar produtos mais valiosos, como carros, acessórios de computador e dispositivos móveis. Nestas áreas de mercado, é muito importante que o cliente verifique pessoalmente o produto antes de pagar por ele. Felizmente, o fenômeno ROPO não afeta todas as áreas de negócios e, portanto, não representa uma séria ameaça para o futuro do comércio eletrônico.

Curiosamente, há uma forma invertida de ROPO. Isto é particularmente benéfico no que diz respeito aos produtos que os clientes gostam de ver fisicamente e, então comprar a um preço mais baixo online, porque pode-se verificar que o produto comprado será idêntico ao visualizado na loja de varejo. Os exemplos mais relevantes são cosméticos e perfumes.

Transporte de mercadorias compradas

Os principais aspectos do comércio eletrônico na Polônia são a organização do transporte de mercadorias e outros fatores logísticos. As empresas de despacho oferecem uma gama mais ampla de serviços aos seus clientes. Estas empresas assumem a responsabilidade não só pelo recebimento e transporte de mercadorias, mas também pela elaboração de previsões e fluxo de informações. Esta tarefa é particularmente difícil porque não trabalham com uma base de clientes estabelecida, nem conhecem os seus clientes finais.

"Paczkomat" é um ponto de coleta especial localizado em muitos lugares das cidades, onde, por meio de armários individuais em que a pedido em questão é colocada, o destinatário pode receber o produto sem a necessidade de estar no correio pessoalmente. As "máquinas de encomendas" estão constantemente abertas e constituem uma oportunidade para poupar. A Paczkomats surpreendeu o mercado, e em 2022 a maioria (81%) dos clientes escolheu esta opção de entrega. Quase todos os membros da geração mais jovem (menos de 25 anos) relataram isso.

Curiosamente, os dados mais recentes sugerem que 49% dos clientes abandonaram as operadoras porque o custo de entrega é proibitivo.

Qualquer negócio, incluindo transações on-line, requer um pagamento em algum momento. O comércio eletrônico é uma das razões mais importantes para o desenvolvimento do e-banking na Polónia. Dado o amplo acesso a sistemas de internet rápidos e a qualidade dos serviços bancários on-line na Polónia, juntamente com os métodos de pagamento, mais de dois terços dos poloneses usam exclusivamente a internet banking. BLIK é um método de pagamento que permite compras móveis rápidas e fáceis. Esta é provavelmente a razão pela qual 71% dos clientes usam smartphones para fazer compras online. A título de comparação, computadores e laptops são escolhidos por apenas 41% dos clientes.

História do comércio eletrônico na Polônia

Na Polônia, as compras online têm sido uma possibilidade no mercado desde 1999. A maior plataforma de internet polonesa para comércio eletrônico é a Allegro, que opera há quase 23 anos. Em 2021, mais de dois terços dos compradores de internet usaram este site, o que representa mais de 20 milhões de clientes.

Na Polônia, as plataformas nacionais de comércio eletrônico são acompanhadas por interesses internacionais. O mais importante deles é a plataforma Alemã Zalando, uma loja de moda. Em 2021, a Amazon lançou um site polonês, permitindo que os clientes poloneses ignorassem os meios anteriores de compra da Amazon, que era Amazon.de. Cerca de 4 milhões de pessoas na Polônia usaram a Amazon em 2021.

Além dessas facilidades, o site mais utilizado é o AliExpress. Esta plataforma Chinesa fornece os preços mais baixos, o que é um fator extremamente importante para os poloneses, que são bem conhecidos por favorecer pechinchas.

Previsões para o futuro

Apesar do comércio eletrônico na Polônia estar se desenvolvendo de forma dinâmica e desempenhar um papel cada vez mais proeminente no aumento do PIB, continua representando apenas 10% do total das vendas a varejo. Como resultado, a probabilidade de que um potencial cliente on-line realmente compre algo on-line é de um décimo do observado em uma loja tradicional.

Além disso, as previsões para o mercado de comércio eletrônico na Polônia são otimistas. Estima-se que este mercado valerá 150 bilhões de PLN em 2025. Tais previsões são suscetíveis de se tornar uma realidade à medida que o número de internautas continua a aumentar. Curiosamente, o número de usuários entre idosos (mais de 60 anos) está crescendo mais rapidamente do que qualquer outro.

Uma nova tendência que provavelmente se tornará cada vez mais popular é a criação de "showrooms". Como os clientes gostam de ver os produtos pessoalmente, essa possibilidade surgirá em locais especiais em que as pessoas poderão examinar os produtos e depois comprá-los online. Os showrooms constituem um meio de combater o efeito ROPO, e também podem atrair novos clientes que nunca fizeram compras online antes. Este desenvolvimento revolucionário poderia ter um impacto considerável no crescimento do mercado.

Outro aspecto importante das compras on-line é a capacidade de entrar em contato com o cliente. Muitos varejistas usam o método omnichannel (vários canais) para criar um relacionamento com os consumidores. Omnichannel é uma técnica que usa lojas on-line, sites, lojas tradicionais, e-mail e mídia de massa. Seu objetivo é ganhar familiaridade com o cliente e apresentar a empresa de forma convincente.

À medida que o efeito sobre a sociedade se torna mais intenso, o omnichannel está se tornando cada vez mais popular. Um número cada vez maior de empresas pode ser visto para tentar atrair a atenção dos clientes, criando toda uma rede de conexões e para fornecer lembretes constantes da empresa. Novos empreendedores acham produtivo usar várias fontes para manter contato com potenciais clientes.

8. ANEXO

8.1. CONTATOS

Ministérios

Ministério da Digitalização
27 Królewska Street
00-060 Varsóvia
telefone +48 22 250 01 10
e-mail: kontakt@kprm.gov.pl
www.gov.pl/web/cyfryzacja/o-ministerstwie

Ministério da Fazenda
00-916 Varsóvia
Świętokrzyska Street 12
telefone +48 22 694 55 55
e-mail: kancelaria@mf.gov.pl
www.mf.gov.pl

Ministério da Empresa e Tecnologia
Departamento de Comércio Internacional e Cooperação
Plac Trzech Krzyży 3/5
00-507 Varsóvia
telefone +48 222 500 123
fax +48 22 262 91 36
e-mail: kancelaria@mrit.gov.pl
www.mpit.gov.pl

Ministério das Relações Exteriores
Departamento da América
Al. J. Ch. Szucha 23
00-580 Varsóvia
telefone +48 22 250 01 16
fax +48 22 622 6462
e-mail: informacja.konsularna@msz.gov.pl
www.msz.gov.pl

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
Wspólna Street 30;
00-930 Varsóvia
Departamento da União Europeia e Cooperação Internacional
telefone +48 222 500 118
fax +48 22 623 17 80
e-mail: kancelaria@minrol.gov.pl
www.minrol.gov.pl

Ministério do Meio Ambiente
Wawelska Street 52/54,
00-922 Varsóvia
telefone +48 22 369 29 00
e-mail: kontakt@srodowisko.gov.pl
www.mos.gov.pl

Embaixadas e consulados

Embaixada da República Federativa do Brasil em Varsóvia
Bajońska Street 15,
03-963 Varsóvia
telefone +48 22 617 48 00
fax: +48 22 617 86 89
e-mail: brasemb.varsovia@itamaraty.gov.br
<http://varsovia.itamaraty.gov.br>

Seção de Promoção Comercial
Tel. +48 22 617 48 00
Fax. +48 22 617 86 89
e-mail: secom.varsovia@itamaraty.gov.br
Segunda a sexta-feira: 9:00- 16:00

Seção Consular
15 Bajońska Street
03-963 Varsóvia
telefone +48 22 617 48 00
fax +48 22 617 48 00
e-mail: consular.varsovia@itamaraty.gov.br

Gazeta Oficial da União Europeia

Departamento de Patentes da República da Polónia
Al. Niepodległości 188 / 192
00-950 Varsóvia
informacja@uprp.pl
telefone +48 22 579 05 55
fax +48 22 579 00 01
e-mail: Contact.Center@uprp.gov.pl
www.uprp.pl

Comitê Polonês de Normalização
Controle postal. 411, 00-950 Varsóvia
Świętokrzyska Street 14
00-050 Varsóvia
Telefone (+48) 22 55 67 777
e-mail: wspsekr@pkn.pl
www.pkn.pl

Câmaras de Comércio

Câmara de Comércio Polonês-Brasileiro
Câmara de Comércio Polónia-Brasil
Trębacka Street 4
00-074 Varsóvia
telefone: +48 601 330363
fax: +48 22 862 45 92
e-mail: kontakt@izbapol-braz.com
<http://www.izbapol-braz.com/index.html>

Câmara de Comércio Polonês-Português

Puławska Street 14
Varsóvia - 02-512
telefone: +48 22 400 76 60
e-mail: info@ppcc.pl
<http://ppcc.pl/>

Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil
Scs Quadra 03, Bloco A, Ed. Cacb - Brasília, Df CEP: 70.313-916
telefone +55 61 3321-1311
fax: +55 61 3224-0034
e-mail: presidente@cacb.org.br
<https://cacb.org.br/>

Câmara Polonesa de Comércio
00-074 Varsóvia
Trębacka Street 4
telefone +48 22 630 96 00
fax +48 22 827 46 73
e-mail: kig@kig.pl
www.kig.pl

Câmara Polonesa de Comércio
Grażyny Street 13/10
02-548 Varsóvia
telefone +48 22 440 83 23
kom. +48 695 950 337
e-mail: pih@pih.org.pl
www.pih.org.pl

Organização Polonesa para o Comércio e Distribuição
Al. Ujazdowskie 41
00-540 Varsóvia
telefone +48 22 211 21 27
fax +48 22 378 11 47
e-mail: pohid@pohid.pl
www.pohid.pl

Câmara Polonesa da Indústria de Couro
Zgierska Street 73
91-462 Łódź
Telefone: +48 42636 12 21
fax: +48 42636 09 24
e-mail: sekretariat@pips.pl
www.pips.pl

Câmara Polonesa de Embalagens
11 Konstancińska Street
02-942 Varsóvia
telefone +48 22 651 83 94
fax +48 22 842 23 03
e-mail: biuro@pio.org.pl, info@pio.org.pl
www.pio.org.pl

Câmara Polonesa da Indústria Química
ul. Śniadeckich 17
00-654 Varsóvia
Telefone: +48 2282828 75 06

Fax: +48 22 203 43 78
e-mail: pipec@pipec.org.pl
www.pipec.org.pl

Câmara Polonesa do Comércio da Indústria da Madeira
ul. Gronowa 22 pok. 1301
61-655 Poznań
telefone +48 61 668 90 41
e-mail: biuro@przemysldrzewny.pl
www.przemysldrzewny.pl

Câmara Polonesa de Vestuário e Têxteis
Kielecka Street 7
81-303 Gdynia
telefone +48 58 620 95 01
fax: +48 58 621 69 23
e-mail: piot.gdynia@textiles.pl
www.textiles.pl

Conselho Geral da Associação Comercial e de Serviços
Oboźna Street 8
00-332 Varsóvia
telefone +48 22 828 22 06
fax: +48 22 828 22 07
e-mail: nrzhiu@kupiec.org.pl
www.kupiec.org.pl

Bancos

Alior Bank
BOŚ
BGŻ BNP Paribas
BZ WBK
Citi Handlowy
Credit Agricole
Deutsche Bank
Eurobank
Getinbank
Idea Bank
ING Bank Śląski
mBank
Millennium Bank
Nest Bank
Pekao SA
PKO BP
Plus Bank
Raiffeisen Polbank
Santander Bank

Banco de dados de feiras na Polônia:

<https://polfair.pl/dla-wystawcow/wyszukiwarka-targow/>

Entidades que organizam exposições na Polônia:

As empresas listadas abaixo são as principais organizadoras de feiras. O escopo temático da feira é muito amplo e abrange tanto as áreas de consumo, hobby, negócios, imobiliário e esporte.

Câmara Polonesa da Indústria de Exposições

12 Bukowska Street

60-810 Poznań

telefone +48 61/866 15 32, 869 22 45,

fax: +48 61 866 10 53

e-mail: info@polfair.com.pl

<http://www.polfair.com.pl/>

Międzynarodowe Targi Poznańskie sp. z o.o.

Głogowska Street 14

60-734 Poznań

telefone +48 61 869 2000

fax +48 61 869 2999

e-mail: info@mtp.pl

www.mtp.pl

TARGI KIELCE Sp. z o.o.

Zakładowa Street 1

25-672 Kielce

telefone +48 41 365 12 22

fax +48 41 345 62 61

e-mail: biuro@targikielce.pl

www.targikielce.pl

Gdańsk Feira Internacional SA

Sailing Street 11,

80-560 Gdańsk

Telefone +48 58 554 92 00,

fax +48 58 552 21 68

e-mail: sekretariat@mtgsa.com.pl

www.mtgsa.com.pl

Targi w Krakowie Sp. z o.o.

Galicyjska Street 9

31-586 Kraków

telefone +48 12/644 59 32, 644 81 65

fax +48 12 644 61 41

e-mail: biuro@targi.krakow.pl

www.targi.krakow.pl

Arena Municipal de Cultura e Desporto Sp. z o.o.

al. Bandurskiego 7

94-020 Łódź

telefone +48 42 272 15 01

fax +48 42 674 15 04

e-mail: sekretariat@makis.pl

<https://makis.pl/>

Mídia

Gazeta Wyborcza, Rzeczpospolita, Dziennik Gazeta Prawna, Fakt, Super Express

Revistas:

Política: Polityka, Newsweek Poland, Wprost
religiosa: Tygodnik Powszechny, Gość Niedzielny
automotiva: Auto Świat, Motor

Estações de televisão:

públicas: TVP1, TVP2, TVP Info, TVP Kultura
privadas: TVN, Polsat, TV4

Estações de rádio:

Rádio polonesa: Programas 1, 2, 3
Grupo RMF: RMF Fm
Eurozet: Radio Zet
Grupo Agora: TOK Fm
Grupo Time: Radio Eska
Anti-radio
Radio Maryja

Autoridades de defesa do consumidor

Gabinete de Concorrência e Defesa do Consumidor
Plac Powstańców Warszawy 1
00-950 Varsóvia
telefone +48 22 55 60 800
e-mail: uokik@uokik.gov.pl
www.uokik.gov.pl

Agências de publicidade

Corporate Profiles Consulting
Kaniowska Street 43
01-529 Varsóvia
telefone +48 22 839 61 17
e-mail: info@cpc.pl
www.cpc.pl

DDB Varsóvia
Wybrzeże Gdyńskie 6c Street
01-531 Varsóvia
telefone +48 22 560 34 00
fax +48 22 560 34 01
e-mail: info.ddb@ddb.pl
www.ddb.pl

Grupo Polonês GREY
Prosta Street 51
00-838 Varsóvia
telefone +48 22 25 00 900
fax +48 22 25 00 901
e-mail: kontakt@grey.com

www.grey.com

Publicis Worldwide Poland
Wołoska Street 9a
02-583 Varsóvia
Telephone +48 22 319 35 50, 52
fax: +48 22 319 35 60
e-mail: publicis@publicis.pl
www.publicis.pl

Saatchi&Saatchi Poland
Ul. Domaniewska 42
02-672 Varsóvia
Telephone v+48 22345 21 00
fax: +48 22345 21 01
e-mail: office@saatchi.pl
www.saatchiis.pl

Leo Burnett Varsóvia
Wołoska Street 9
02-583 Varsóvia
telephone +48 22 448 98 00
fax +48 22 448 98 01
e-mail: office@leoburnett.com.pl
www.leoburnett.com.pl

BBDO Varsóvia Sp. z o.o.
Wybrzeże Gdyńskie 6c Street
01-531 Varsóvia
fone: +48 22 53 29 500
fax: +48 22 53 29 503
e-mail: info@bbdo.pl
www.bbdo.pl

Brain
H. Sienkiewicza Street 4/5
00-015 Varsóvia
telephone +48 22 845 09 82
e-mail: brain@brain.com.pl
www.brain.com.pl

McCANN Worldgroup
Cybernetyki Street 19
02-677 Varsóvia
telephone +48 22 60 76 100
e-mail: Wojciech.Borowski@mccannworldgroup.pl
www.mccannworldgroup.pl

Empresas de Mídia

Mindshare Poland
Żaryna Street 2b, Building C
02-593 Varsóvia
telephone +48 22 37 37 200
fax +48 22 37 37 202
e-mail: warsaw.reception@mindshareworld.com

www.mindshare.pl

OMD

Ibisa Street 14
02-812 Varsóvia
telefone +48 22 32 01 100
fax +48 22 32 01 101
e-mail: info@omd.pl
www.omd.pl

Starcom

Domaniewska Street 44 A
02-672 Varsóvia
telefone +48 22 493 99 99
<http://www.starcomww.com>

Universal McCann

Cybernetyki Street 19
02-677 Varsóvia
telefone +48 22 21 01 400
fax +48 22 21 01 401
e-mail: um_warsaw@mccann.com.pl
www.universalmccann.com.pl

Grupo ZenithOptimedia

Domaniewska Street 42
02-672 Varsóvia
telefone +48 22 345 21 40
fax +48 22 345 21 41
e-mail: zenithoptimedia@zenithoptimedia.pl
www.zenithmedia.pl

Informações para investidores estrangeiros.

Agência Polonesa de Investimento e Comércio

Krucza Street 50
00-025 Varsóvia
telefone +48 22 334 99 55
fax +48 22 334 99 99 99
e-mail: paih24@paih.gov.pl
www.paih.gov.pl

Pesquisa de opinião pública

Kantar Polska S.A.

Konesera Square 9
03-736 Varsóvia;
telefone +48 22 545 20 00
e-mail: kontakt@klubkantar.pl
<https://klubkantar.pl>

CBOS – Centro de Pesquisa de Opinião Social

Świętojerska Street 5/7
00-236 Varsóvia

telefone + 48 22 628 37 04
fax: + 48 22 629 40 89
e-mail: sekretariat@cbos.pl
www.cbos.pl

Empresas de consultoria

PwC
Centro Internacional de Negócios
Lecha Kaczyńskiego Street 14
00-638 Varsóvia
telefone +48 22 746 40 00
fax: +48 22 742 40 40 40
www.pwc.pl

EY
Rondo ONZ
100-124 Varsóvia
tel. +48 22 557 70 00
fax. +48 22 557 70 01
e-mail: warszawa@pl.ey.com
www.ey.com

Deloitte
Jana Pawła II Alley 22
00-133 Varsóvia
telefone: +48 22 511 08 11
fax. +48 22 511 08 13
www.deloitte.com

Rödl & Partnerul
Sienna Street 73
00-833 Varsóvia
telefone +48 22 696 28 00
fax. +48 22 696 28 01
www.roedl.net/pl

Advicero Tax Nexia
Moniuszki Street 1A
00-014 Varsóvia
telefone +48 22 378 17 10
office@advicero.eue-mail:
www.advicero.eu

Obtenção de documentos relativos ao comércio exterior

Statistics Poland
Al. Niepodległości 208
00-925 Varsóvia
telefone +48 22 608 30 00
e-mail: dane@stat.gov.pl
www.stat.gov.pl

Ministério da Fazenda/Serviço Alfandegário

Świętokrzyska Street 12
00-916 Varsóvia
telefone +48 22 694 55 55
e-mail: kancelaria@mofnet.gov.pl
www.mf.gov.pl

Empresas de transporte

C.Hartwig Gdynia S.A.
Śląska Street 47
81-310 Gdynia
telefone +48 58 77 25 000
fax +48 58 77 25 001
e-mail: chg@chg.pl
www.chg.pl

Kuehne + Nagel Sp. z o.o.
Wirażowa Street 35
02-158 Varsóvia
telefone +48 22 460 46 33
www.kn-portal.com

Hellmann Worldwide Logistics Polska sp. z o.o. sp. k.
Sokołowska Street 10
05 - 090 Máquinas
Telefone +48 22 717 97 97, 97
Fax +48 22 717 97 04
E-mail: customerservice-pl@hellmann.com
www.hellmann.pl

Envio

DHL Global Forwarding sp. z o.o.
Comitê de Defesa dos Trabalhadores ul. 45b
02-146 Varsóvia
telefone 22 335 96 00
www.logistics.dhl

UPS Polska Sp. z.o.o.
Prądyńskiego Street 1/3
01-222 Varsóvia
telefone +48 22 489 48 77
www.ups.com

DPD Poland
Mineralna Street 15
02-274 Varsóvia
telefone +48 22 577 55 00
fax: +48 22 577 55 50
e-mail: dpd@dpd.com.pl
www.dpd.com.pl

Comunicação

Telefones

48 - Código de telefone da Polônia
112 - número de emergência universal
999 - ambulância
997 - polícia
998 - brigada de incêndio
986 - polícia municipal
981 - assistência rodoviária

Comunicação

A maioria das cidades tem transportes públicos bem desenvolvidos. Além disso, existe uma próspera rede de comunicação interurbana na Polônia.

Ônibus

É possível chegar a muitas das principais cidades e cidades menores. As passagens podem ser adquiridos online, na bilheteira da estação rodoviária ou diretamente do motorista do ônibus. Esta é uma das formas mais baratas de viajar pelo país, desde que as passagens sejam compradas com antecedência.

Avião

Uma das opções mais rápidas e confortáveis para viajar entre as maiores cidades polonesas.

Ferrovária

De trem, é possível chegar a praticamente todas as cidades do país. A maior transportadora polonesa é a PKP S.A. que oferece comboios expressos e de passageiros. Além da operadora principal, há uma empresa chamada Przewozy Regionalne. No território do província Mazowieckie, opera como: Mazovian Railways, Warsaw Commuter Rail e Fast Urban Railways; na Tricity como a Tricity SKM, e no província da Baixa Silésia como a Lower Silesian Railways..

Transportes públicos

Na maioria das cidades polonesas há um transporte eficiente de ônibus e bonde. Na capital, o metrô de Varsóvia também pode ser usado.

Carro

As pessoas que desejam viajar em estradas polonesas de carro devem preencher as seguintes condições: ter uma carteira de identidade, uma carteira de habilitação internacional, uma carteira de registro de veículos com inspeção atual, seguro de responsabilidade civil. As pessoas de fora da UE deveriam ter o chamado Green Card. Na Polônia, é obrigatório usar os cintos de segurança pelo motorista e pelos bancos dos passageiros dianteiros e traseiros. Dirigir com as luzes acesas é obrigatório durante todo o ano civil. O motorista só pode efetuar chamadas celulares através de fone de ouvido ou do kit mãos livres para automóvel ao dirigir. A quantidade permitida de álcool no sangue é de 0,2 por milímetro. Exceder esta quantia pode resultar em prisão de até 2 anos. Cada carro deve estar equipado com: extintor de incêndio, triângulo de advertência. Além disso, deve-se ter um kit de primeiros socorros e um colete refletor. As crianças até aos 12 anos devem usar cadeiras de criança.

Táxis

Disponível na maioria das cidades maiores e menores. Os custos variam e dependem da cidade e da transportadora. Uber também é muito ativo.

Companhias aéreas

LOT Polish Airlines S.A.

Comitê de Defesa dos Trabalhadores ul. 43

02-146 Varsóvia

www.lot.com

Air France

ul. Nowy Świat 64

Varsóvia

telefone +48 22 556 64 00

e-mail: mail.vad.waw@airfrance.fr

www.airfrance.com

Alitalia

Nowy Świat 64

00-357 Varsóvia

www.alitalia.com

Escritório da Austrian Airlines

Atrium Plaza

al. John Paul II 29

00-867 Varsóvia

e-mail: office.waw@austrian.com

www.aua.com

Filial da British Airways na Polônia

Marszałkowska Street 76

03-966 Varsóvia

telefone +48 22 529 90 00

fax +48 22 628 63 41

e-mail: sales.1.poland@ba.com

www.ba.com

Czech Airlines

Hotel Jan III. Sobieski

Arthur Zawisza Square 1

02-025 Varsóvia

telefone +48 22 659 67 99

fax +48 22 659 62 58

e-mail: waw@czechairlines.com

www.czechairlines.com

Finnair

Regus Sheraton Plaza,

Prusa Street 2,

00-493 Varsóvia

telefone +48 22657 01 29

fax +48 22657 01 69

www.finnair.com

Filial da Deutsche Lufthansa S.A. Na Polônia

Al. Jana Pawła II 29

00-867 Varsóvia

telefone +48 22338 13 00

fax: +48 22850 04 38

www.lufthansa.pl

Informações práticas

Polônia

Moeda

A moeda polonesa é o zloty, que é dividido em centavos. Nos registros bancários, a entrada PL PLN também é usada. 1PLN 100 gr. A Polônia não é membro da área do euro.

Horário de atendimento

A maioria dos escritórios públicos e instituições estão abertos de segunda a sexta-feira das 8:00 às 16:00 horas.

Eletricidade

Um nível de voltagem padrão é de 230 V.

Sistema de medição

Sistema SI

Feriados e dias de folga

1 de Janeiro – Dia de Ano Novo
6 de Janeiro – Epifania
1 de Maio – Dia de Maio
13 de Maio – Dia da Constituição
15 de agosto – Assunção de Maria
1 de Novembro – Finados
11 de Novembro – Dia da Independência
25 de dezembro – Natal
26 de Dezembro – Segundo Dia de Natal

Feriado móvel: Domingo de Páscoa, Segunda-feira de Páscoa, Domingo de Pentecostes, Corpus Christi

Fuso horário

UTC+1 - inverno
UTC+2 - verão

Jornada de trabalho

Na Polônia, geralmente há uma semana de trabalho de 40 horas (em média, uma semana de cinco dias). A jornada de trabalho em um dia é de 8 horas por dia, as horas restantes são horas extras. O tempo de trabalho semanal, incluindo horas extras, não pode exceder 48 horas no período de referência aceito.

Passaporte e visto

Os cidadãos dos estados-Membros da UE podem atravessar livremente a fronteira polonesa, é aconselhável ter uma carteira de identidade em caso de controle.

As pessoas de fora da UE devem familiarizar-se com os regulamentos de entrada aplicáveis à Polônia num determinado país, que podem ser encontrados nos sites da embaixada.

Os cidadãos Brasileiros que vêm para a Polônia para fins turísticos têm direito a uma estadia livre de visto de 90 dias em cada período de 180 dias (o período de 180 dias conta para todo o espaço Schengen a que eles pertencem):

Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Espanha, Suécia, Itália, Estônia, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, República Checa, Eslováquia, Eslovênia, bem como Suíça, Liechtenstein, Noruega e Islândia. Nota: Grã-Bretanha, Irlanda, Chipre, Croácia, Bulgária, Romênia não pertence a Schengen.

Durante a estadia sem a necessidade de obter um visto, o estrangeiro deve cumprir as seguintes condições: ter um documento de viagem válido, poder justificar a finalidade e as condições da estadia pretendida, ter meios de subsistência suficientes ou a possibilidade de obtê-los legalmente, não ser uma pessoa para quem tenha sido emitida uma notificação no SIS para efeitos de recusa de entrada e não seja considerada uma ameaça para a ordem pública, a segurança interna, a saúde pública ou as relações internacionais de qualquer dos Estados-Membros, e, em especial, não foram objeto de alerta para recusar a entrada nas bases de dados nacionais dos Estados-Membros naquele domínio.

Vacinação

Hepatite viral A - não necessariamente Hepatite viral B - não necessariamente Febre amarela - não necessariamente

Fibra dietética, tétano, poliomielite - recomendado

Febre abdominal - não necessariamente

Raiva - não necessariamente

Encefalite japonesa - não necessariamente Meningite meningocócica - não necessariamente

Os regulamentos de vacinação aplicáveis para o seu país também devem ser lidos. Leve um suprimento adequado de medicamentos que você deve tomar por razões de saúde.

Conexões aéreas com o Brasil

Existem ligações aéreas entre a Polónia e o Brasil para cidades como:

- Nowy Dwór Mazowiecki / Gdańsk / Katowice / Kraków / Poznań / Warszawa / Wrocław – **Rio de Janeiro**
- Gdańsk / Katowice / Kraków / Poznań / Warszawa / Wrocław – **São Paulo**
- Nowy Dwór Mazowiecki / Varsóvia – **Brasília**
- Varsóvia – **Belo Horizonte**
- Varsóvia – **Fortaleza**
- Varsóvia – **Natal**
- Varsóvia – **Recife**
- Varsóvia – **Salvador**

Todos os voos partem com voos de ligação num dos seguintes países: Suíça, Portugal, Países Baixos, Áustria, Alemanha, Espanha, França, Itália, Reino Unido.

Os voos duram de 15 horas a mais de 40, dependendo dos voos de conexão e do preço. Os voos mais baratos, mas ao mesmo tempo os mais longos custam cerca de USD 600.

Hotéis em Varsóvia

Polonia Palace Hotel

Al. Jerozolimskie 45

00-692 Varsóvia

telefone + 48 22 31 82 800

fax: + 48 22 31 82 801

e-mail: poloniapalace@syrena.com.pl

www.poloniapalace.com

Hotel Jan III Sobieski

Arthur Zawisza Square 1

02-025 Varsóvia

telefone +48 22 579 10 00

www.sobieski.com.pl

InterContinental Hotel Varsóvia

Emilii Plater 49

00-125 Varsóvia

telefone +48 22 328 8888

fax +48 22 328 8889

e-mail: warsaw@ihg.com

www.warszawa.intercontinental.com

Hotel Marriott

Al. Jerozolimskie 65/79

00-697 Varsóvia

telefone +48 22 630 63 06

fax +48 22 830 03 11

www.marriott.com

Campanile Hotel

Towarowa Street 2

00-811 Varsóvia

telefone +48 22 582 72 00

www.campanile.com

Hotel Novotel Centrum

Marszałkowska Street 94/98

00-510 Varsóvia

telefone +48 22 596 00 00

fax +48 22 596 06 47

e-mail: H3383@accor.com

www.orbis.pl

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Divisão administrativa da Polônia em províncias e powiats: 1 janeiro de 2022	6
Figura 2 Mapa da Polônia com países vizinhos	8
Figura 3 Mapa físico da Polônia	9
Figura 4 Salários mensais brutos médios na Polônia.....	12
Figura 5 Mapa administrativo da Polônia	14
Figura 6 Taxa de câmbio EUR/PLN, 2000 - outubro de 2022.....	19
Figura 7 Taxa de câmbio USD/PLN, 2000 - outubro de 2022	20
Figura 8 Taxa de câmbio GBP/PLN, 2000 - outubro de 2022.....	20
Figura 9 Taxa de câmbio BRL/PLN, 2000 - outubro de 2022	21
Figura 10 Taxa de juro média anual polonesa da 3M WIBOR (%), 2018-2027.....	22
Figura 11 Taxa de crescimento do empréstimo hipotecário (% em relação ao ano anterior) e taxa de crescimento nominal do empréstimo hipotecário na Polônia (% em relação ao ano anterior), 2018-2027	23
Figura 12 Crescimento do PIB (% anual) na Polónia, no Brasil e na UE para 1991 - 2021	26
Figura 13 PIB, preços correntes (bilhões de dólares) na Polónia, Brasil, França, Alemanha, Itália, Suíça e Reino Unido, 2000 - 2021	27
Figura 14 PIB per capita, preços correntes (USD) na Polónia, Brasil, UE e Europa Oriental, 2000 - 2021.....	28
Figura 15 Produto Interno Bruto (PIB) per capita na Polónia e no Brasil, 2000 - 2021.....	28
Figura 16 Índice de preços dos bens de consumo e serviços na Polónia, 2018 - 2027f	29
Figura 17 Taxa de Desemprego (%) na Polónia, no Brasil e na área da UE,1991 - 2021.....	30
Figura 18 Estrutura (%) da força de trabalho por ocupação na Polónia, 2021	33
Figura 19 Tamanho (MW) e mudança (%) do mercado de centro de dados na Polónia, 2015-2021 ..	37
Figura 20 O poder do gamedev polonês: principais intervenientes.....	38
Figura 21 Estrutura do volume de negócios da Polónia com a União Europeia e o resto do mundo (USD bilhões), 2020-2021.....	42
Figura 22 Estrutura das exportações da Polónia por países de destino (USD bilhões e %), 2021.....	44
Figura 23 Estrutura das importações da Polónia por países de origem (USD bilhões e %), 2021	45
Figura 24 Estrutura das exportações da Polónia por continente de destino (USD bilhões e %), 2021	46
Figura 25 Estrutura das importações da Polónia por continente de origem (USD bilhões e %), 2021	46
Figura 26 Exportações da Polónia nos 5 principais países da América Central e do Sul (USD milhões), 2020-2021	48
Figura 27 Importações da Polónia nos 5 principais países da América Central e do Sul (USD milhões), 2020-2021	49
Figura 28 Exportações da Polónia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021 .	50
Figura 29 Importações da Polónia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021	51
Figura 30 Área Schengen	65
Figura 31 Estradas nacionais na Polónia 2021	88
Figura 32 Aeroportos na Polónia	90
Figura 33 Portos Marítimos na Polónia	91
Figura 34 Percentagem da parcela no total do mercado de comércio eletrónico, 2018-2027f ...	97
Figura 35 Valor do mercado de comércio eletrónico na Polónia (USD bilhões), 2018-2027f	97

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Previsão da PMR: Número de residentes da Polônia (milhões) e quotas (%) de cada grupo demográfico, 2018-2027	11
Tabela 2 Taxa média anual de câmbio USD/PLN, 2015-2021.....	19
Tabela 3 Modos de conduzir a atividade empresarial na Polônia.....	24
Tabela 4 Total de Exportações, importações e saldo do comércio exterior da Polônia (USD bilhões), 2020-2021	41
Tabela 5 Total de exportações, importações e saldo do comércio exterior da Polônia com a União Européia (USD bilhões), 2020-2021.....	41
Tabela 6 Principais parceiros de comércio exterior da Polônia, 1929-2011	42
Tabela 7 Volume de negócios da Polônia com os países da Europa Central e Oriental (USD bilhões), 2020-2021	45
Tabela 8 Exportações para países da América Central e do Sul da Polônia (USD milhões), 2020-2021	47
Tabela 9 Importações dos países da América Central e do Sul para a Polônia (USD milhões), 2020-2021.....	48
Quadro 10 Exportações da Polônia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021	49
Tabela 11 Importações da Polônia por categorias de mercadorias (SITC) (USD bilhões e %), 2021.	50
Tabela 12 Valor das exportações da Polônia para o Brasil (USD milhões) por categoria de mercadorias, janeiro – agosto de 2022.....	52
Table 13 Taxas de imposto de renda pessoa física na Polônia,Primeiro Trimestre 2022	61
Tabela 14 Taxas de IRPF pessoa física no Brasil	61